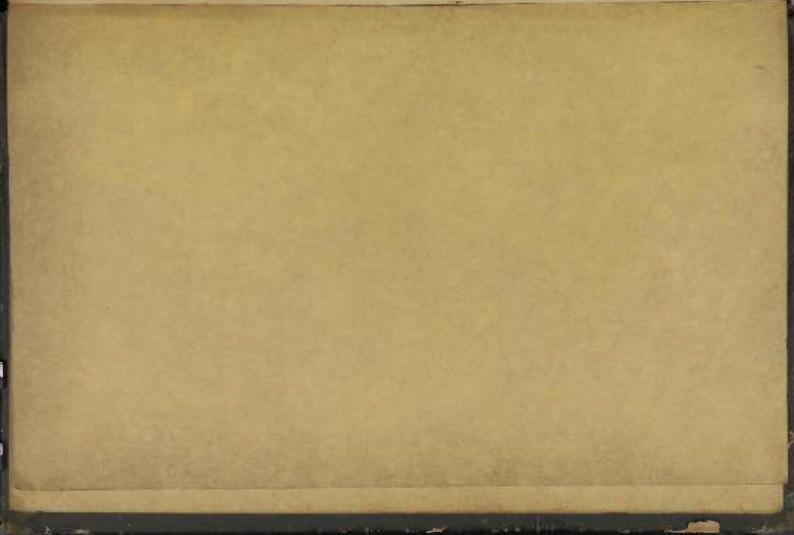






PAGE 10





PADRE BELGHIOR DE PONTES



7  
10/86

5 6 7 8 9  
12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22



of the  
Lombardi  
PUBBL  
stern  
PAVORE DEL  
de  
ROMA

Typ. da «Gazeta de Campinas»



*Of Alberto Chaves  
Lembranças gratas,*

JULIO RIBEIRO.

*eternameamente gratas*

**PADRE BELCHIOR DE PONTES**

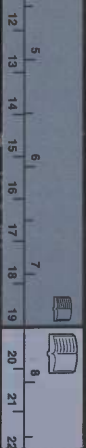
*de Julio Ribeiro*

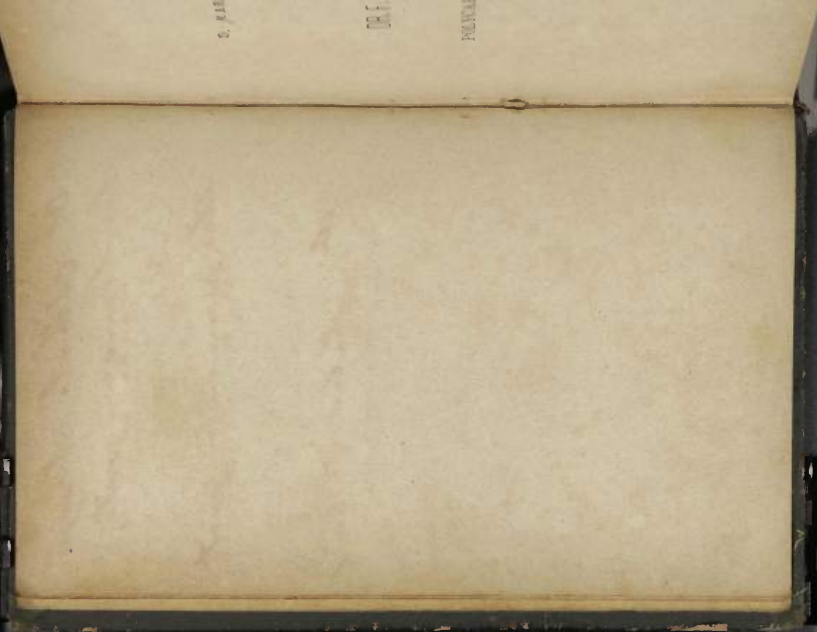
ROMANCE HISTORICO ORIGINAL

**Tombo I**

CAMPINAS

EDITORA A GAETA DE CAMPINAS  
1876





A EXMA. SRRA.

D. MARIA FRANCISCA RIBEIRO

E AOS ILLMS. SRs.

DR. F. QUIRINO DOS SANTOS

E

POLYCARPO DE QUEIROZ JUNIOR

DEDICA ESTE LIVRO

O AUTHOR.

12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22

5

6

7

8

9

10

11

12

13







## Ao LECTOR



Este romance, cujo primeiro tomo saheora á luz, teve realmente fortuna.

Comecei a escrevel-o em Sorocabá, sem plano assente, sem seguir escola, sem pretensão de especie alguma, só e só para encher o espaço de um periódico que ali redigi.

Suas folhas traçadas em retalhos de papel, ora sobre o «marmore» do prelo, ora sobre as «gales» da «compositão» foram se-convolvendo, emmanilhando, avultando sem methodo, como os fios de uma meada que tontam do-bar mãos ainda inexperientes.

Nem sei porque titrei em machitico volume o que ora vaé sob a epigraphie de «prologo».

E que havia de succeder?

A imprensa paulista, quasi em peso, folhas da corte e de varias provincias, escriptores de merito recolhido levantaram «uma voz» a obrinha, exaltaram-na, glorificaram-na.

Rebrotando-me do journalismo por uma serie de infortunos que não vem a pallo expor aqui, desajei continuar a obra que tanto favor havia mere-

12 13 14 15 16 17 18 19



20 21 22

cido: fiz para esse fim uma proposta ao acreditado editor, sr. Garnier; elle acceitou-a, com a condição, porém, de nada pagar-me pela propriedade do livro.

Comquanto pauperrimo, eu não mirava a interesses: sujeitei-me, pois, e mandei-lhe, para que começasse a impressão, o que eu já havia publicado. S. s. respondeu-me que definitivamente não daria principio ao trabalho sem que estivesse escripto todo o original.

Sendo contrario a meu genio, sendo-me até impossivel vasar de um só facto uma obra de folio, resolvi deixar dominar em socego padre Belchior de Pontes o mais os paulistas e «combobas» dos tempos colonaes, guardei para memoria seis exemplares da edição do prologo, queira mei cento e quarenta e quatro que ainda restavam, e acolhi-me ao silencio, resignado e quasi satisfeito.

Parecia estar tudo acabado.

Não contava eu, porém, com a generosidade de uma alma sonhadora e nobre que, não sendo-anda materializado em um crystal de chlo-rureto de ouro, ergue-se de sobre o positivismo dominantante, desferre da lyra inspirada melodias suavissimas, e ousa affrontar o seculo com a manifestação de suas crencas.

Sem o minimo interesse, espontaneo como o que pode haver de espontaneo, o sr. dr. Francisco Quirino dos Santos incumbiu-se da publicação de «Padre Belchior de Pontes».

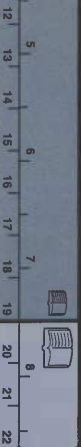
Si o livro algo vallesse, ao distincto poeta paulista o-deveriam as letras patrias.

Espero agora, para algumas considerações.

Sobre o que já foi publicado deste tomo nada posso dizer: s'era offender a imprensa depreciar o que ella louvou. O que vai de novo não é, nem poderia ser grande coisa: foi escripto ás furtadelas, em pouquissimas horas, arrancadas quasi ás labutações duras da vida.

«Padre Belchior de Pontes» é um romance essencialmente historico em sua maxima parte: tirados alguns anachronismos necessarios ao estudo, alguma fiegrez e um ou outro personagem de magnificação, tudo o mais teve vida, «passou-se mesmo», como poderia ver quem se-quizer-dar ao trabalho de consultar a «Nobiliarquia Paulistana» de Pedro Taques de Almeida Paes Lame, a «Vida do Veneravel Padre Belchior de Pontes» por Manuel da Fonseca, a «Chronica da Companhia de Jesus» por Simão de Vasconcellos, as «Memorias da Capitania de S. Vicente» por frei Gaspar da Madre de Deus, o «Quando Historico da Provincia de S. Paulo», pelo brigadeiro Alencão de Oliveira, os «Apontamentos para a Historia dos Jesuitas» pelo dr. Antonio A. H. Leal, os «Precursos da Independencia» pelo dr. Martin. Francisco Junior, a «Cruz de Cedro» pelo exm. barão de Piratininga, etc., etc.

Um exemplo entre muitos: a riqueza inerte! de Doutor Guilherme, a magnificencia de sua fazenda em Arregrigama, a visita que lho fez o Patriarcha da Ethiopia, nada disso é fahado: como tive occasio de verheer ade visitada esta ainda em S. Paulo, na egreja do Collegio, «escandida pelo suppedaneo do altar de Santa Rita, aia-



pida que cobre os restos do Creso americano; acha-se até bem conservado o seguinte gongorico epithaphio em mau latim:

HOC LACET IN TUMULO GUILIELMUS; PRESBITER AURO,  
ET GENSERE, ET MAGNO NOMINE POMPEIUS.

Sobte a orthographia por mim seguida transcrevo o que expendi quando começõu na conceituada «Gazeta de Campinas» a publicação do romance:

«Agora peço venia para fazer uma profissão de fé... orthographica!

A cousa é exquisita, mas não é nova: Garrett também a-poz em pratica no seu «Tratado de Educação».

A apuros destes nos-reduz a falta que sentimos de uma authoridade decisiva sobre a matéria, de um «dicionario-standard» como é o de «l'Académie» para os Francezes, o «della Crusca» para os Italianos, o de «Webster» para os Inguezes.

Princípio:

— Adoptarei «orthographia eclectica», si é permitida a expressão.

—Entre o radicalismo feroz da escola do illustrado dr. Filgoucias, que escreve «hagloria» por «agora», e o desbragamento da de padre Feijó, que escrevia «homem, eiselenteu», por «homem, excellenteu tomarei o termo medio, guiando-me pela etymologia modificada pela pronunciação usual.

—Conservarei nas palavras derivada do Latin





—Escrevev-lhes-hiamos—. Quanto a orthographar —Dize-lo. —Louva-le — nunca o-fará quem entender que em todas as materias devem impoziar os dictames de uma analyse rigorosa.

—Prescindirei sempre de elisoas, exceptuados os casos em que o uso forçosamente as-impõe: nestes mesmos nunca usarei de «apostrophi». Quem fór synalephista arranje-se na leitura. Quanto a mim, apezar da praxe seguida por molhos muito de imitarem-se, entendo que é desfigurar o Portuguez escrever: «Penas d'ago, Flores d'alma» por «Penas de ago, Flores da alma». Lá os poetas... nada digo.

Muitas observações poderia eu ainda adduzir sobre accentuação e outros topicos, mas aqui dou termo á digressão por não tornar-me fastidioso. O que cumpre declarar é que não levo em vista «fazer escola», nem tão pouco impingir por novidade o que de facto o-não-é: quanto áhi fica dito foi colhido e escolhido nos escriptos dos mestres desta nossa formosissima linguaagem, cujo defeito unico é o não ser tão generalizada como outras disso menos dignas».

Pois não foi possível seguir o programma com o rigor que era de meu desejo: como a cousa tinha seu tanto de excentrico, e não dispondo eu de tempo sufficiente para rever as provas, acceteu sair por vezes a mesma palavra orthographada por dous modos diversos em uma só linha!

Em «errata» no fim vão corrigidos alguns erros que me-deparou uma rapida leitura do volume: commetto os innumerous outros á indulgencia do leitor.



A minha triplex dedicatória tem uma razão forte de ser: mineiro por nascimento, paulista por criação, eu voto ás provincias de Minas e S. Paulo um amor ardente, intenso, barbaresco até. Personificando os dois queridos torreses em dous dos seus mais nobres filhos, e dedicando-lhes o meu livro, dou d'isso uma prova. O nome que precede aos dous conspícuos brazileiros é para mim sagrado: é o de minha mãe.

Termino, tomando publico o reconhecimento que, pelo muito que me-secondaram, devo aos illustrados e dignos gerentes da «Gazeta de Campinas», srs. Abilio Marques e Pedro Franzen.

Campinas, 1.<sup>o</sup> de Setembro de 1876.

Julio Ribeiro.

12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22



Page 100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

## ERRATA

| Pag. Livros | Eranos | Ereuxos                 |
|-------------|--------|-------------------------|
| 40          | 37     | foram ateados os col-   |
| 57          | 19     | foram ateados os col-   |
| 61          | 8      | —Eranis approvado,      |
| 61          | 8      | <i>eta, eta, sigma</i>  |
| 63          | 16     | <i>eta, eta, sigma</i>  |
| 67          | 23     | <i>Jesus</i>            |
| 72          | 25     | astro-rei               |
| 73          | 29     | versaliss               |
| 76          | 11     | excesso                 |
|             |        | amanhieira festivo o    |
|             |        | dia                     |
| 76          | 19,20  | pareciam querer         |
| 79          | 22     | apresenta dan           |
| 79          | 11     | Si eu                   |
| 84          | 32     | lindo                   |
| 111         | 19     | Eu                      |
| 113         | 19     | Reconhecer em           |
| 135         | 7      | de                      |
| 153         | 20     | tem andiegar            |
| 157         | 1      | as er adiegar           |
| 182         | 14     | revertar                |
| 184         | 16,17  | impeditos               |
| 189         | 25     | Si eu                   |
| 205         | 25     | quinientos e vinte e um |
| 219         | 15     | commetter               |
| 221         | 19     | arrancho                |
|             |        | foram ateados os col-   |
|             |        | —Eranis approvado,      |
|             |        | <i>eta, eta, sigma</i>  |
|             |        | <i>Jesus</i>            |
|             |        | astro-rei               |
|             |        | versaliss               |
|             |        | excesso                 |
|             |        | amanhieira festivo para |
|             |        | a villa de S. Paulo de  |
|             |        | Pyraminga o dia         |
|             |        | presenta dan            |
|             |        | —Si eu                  |
|             |        | lindo                   |
|             |        | —Eu                     |
|             |        | Reconhecerem            |
|             |        | tem de enxugar          |
|             |        | as doctraenas           |
|             |        | revertarem              |
|             |        | impeditos               |
|             |        | Si eu                   |
|             |        | quatrocentos e setenta  |
|             |        | e nove                  |
|             |        | commetter               |
|             |        | * arrancho              |

12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22



9

Gerà a me de fe  
 A poveri me de fe  
 de l'entremet, un  
 Prayere, e qu'è  
 rena l'entremet  
 tinge de car  
 vers, con una p  
 allora me se  
 disprezzato, con  
 tress, amando  
 quito povero  
 casati a poveri  
 A essere, m  
 e ligati in  
 due Padri.

Colazione se  
 esse con  
 de spirito in  
 ben con  
 tra d'entremet  
 casata.

poveri con  
 poveri con

## PADRE BELCHIOR DE PONTES

PROLOGO

O ILLUMINADO

Idylho

Corria o mez de Setembro do anno de 1636.

A pouco mais de duas leguas da villa de S. Paulo de Pirajúeta, erguia-se na margem esquerda do ribeirão Pirajúeta, erguia-se um predio rustico de apparencia humilde. A meio encravado em uma ressinga de mato, com seu pequeno terreiro cercado a varas, com suas paredes de tapia sem reboco, onde atundavam-se como olhos descontentes os covoltes desentupidos, com sua portada baixa e janelas estreitas, apartado no solo, mais pobre ainda e mesquinho parecia elle pelo contrario com um vasto casario alpendrado, erecto na riba opposta.

A ressinga, colleando, aravesava o Pirajúeta, e ligava os dons edificios, como uma grilheira a dons galeotas.

Collocadas em frente uma da outra, dir-se-iam essas construcções a encarnação material e dupla do espirito da época — o solar aldaigado poderia bem symbolisar a nobreza que, importada por Martim Afonso de Souza, criara raizes na capitania; a casinha despreheñtosa, servira de transmitta a peonagem esmagada sempre, cujo braso de mar-







casca azul furchou, esfroando o sólo na carreira, como a zra de uma bocheleta gigantesca, e pelo lado opposto ella tambem desapareceu na res-tinga.

Senã o pio do mambí um canto de ave real-mente ; um arremedo ?

Canto de ave ou arremedo humano, era a voz de um organismo que chamava outro, era o anúcio de dons corações, era a fiso de dois sentimentos.

Moderado o arujo ao entrar a resinga, o menino assagrou-se mais uma vez de que não em ob-servado, curvou-se e começou a examinar pe haço dos cipós que, entrelaçados com os galhos rasteiros das arvores, formavam a ponte alta da cloa um tecido impenetravel.

Sen corpo agri torcia-se, esgueirava-se, evitava espiúlos, avangava sempre; seus pés, ligeiros como os de um gato, não faziam esalar o mais fragil ramo, secco.

Chegou a beira do riacho.

A cipoda não se interrompia ; partindo de um jatalyzeiro da margem esquerda, ia entrando-se em um vestuio cambara da riba contraria ; essas cordas naturaes, finas, flexuosas e torres, envolvendo a bifurcação dos troncos, constituam uma especie de ponte pensil, solida, mas perigosa.

O alveo era ahí largo ; galhos que o vento queb-ara e a corrente arrastara, medas de folhas sec-cas, terras de alluvia, detendo-se em afluacostidado da ribancera, tinham formado um como agor-de consoldado pela vegetação vigorosa das plan-tas aquaticas ; as aguas ahí aglomeradas pela re-presa murmuravam profundas em sinistro res-bojo.

O escarpado dos barrancos cobertos de viscoso limo, o cummarralhado das aguas-pés lhrariam a quem

ehi tombasse a esperança de salvamento. Calir era morrer.

O menino não trepidou.

Agrarrando-se com pés e mãos aos cipós, e ajudando-se dos pedriscos, foi marchando com a destreza de um acrobata até passar além.

Satvo o alvismo, desprendeu-se.

Iluminava-lhe o rosto um sorriso : sorriso de triumpho. Conhecia o perigo e sabia vencê-lo : sentia-se homem.

Seguiu avante.

Arrimando-se a troncos vizinhos, um gurrupia-zero escondia como uma umbella suas franças espinhosas e embaraçadas : as lianas que desciam das arvores altas, as liervas de passarinho e outras parasitas, achatando-se-lhe sobre a copa, debruçavam-se e iam beijar o sólo, pendidas como repositos.

Por sob esse tecto verde alastrava-se uma alfombra de folhas secas : era um recinto vedado a todas as vistas, um sacello mysterioso, um sanctuario selvagem.

Ahi parou e, levantando uma das cortinas de verdura, sumiu-se no escondrilho donde, instantes depois, partia de novo o trilo estridente do mambú.

Responden-lhe o ruído abafado de passos ligeiros sobre a camada de restos vegetaes que cobria o solo, e o contorno vaporoso da menina desenhava-se por entre as montas.

Alva, loura, empalidecida pela commoção, interrogando a espessura com languidos olhos azues, em que, a par da des-facêz de criança, havia já uns longes da melancolia de moça, entre assustada e risomba, semelhava ella uma apparição phantastica das brumas do norte, uma walkyria da Escandinavia perdida por entre as selvas do tropico.

O menino, segurando-se com uma das mãos a um

galla. Arrastando-se de lá para cá.

Iluminava-se.

He a era do

pedro, epi

Porque

reclama

memoria

maior

de que se

meia

para

era

A

maior

maior

maior

maior

maior

maior

maior

maior

maior

maior

maior

maior

maior

maior

maior

maior

maior

maior

maior

maior

maior

maior

maior

maior

maior

maior

maior

maior

maior

maior

maior

maior

maior

maior

maior

maior

maior

maior

maior

maior

maior

maior

maior

maior

maior

maior

maior

maior

maior

maior

maior

maior

maior

maior

maior

maior

maior

maior

maior

maior

maior

maior

maior

maior

gallo, debruçando o corpo, contemplava-a pelos desvãos da folhagem.

Descobria-se-lhe visivelmente o rosto, estanhado-lhe a arca do peito como si não pudera conter o coraçáo, e ngas pancadas retumbavam crebras.

Pouco a pouco fo-se-lhe dissendendo a mão que retinha o gallo; um tremor geral invadit-lhe os membros, cahiu de joelhos...

Havia náo sei que de fanático no olhar fixo desse menino a apascentar-se nas formas do corpo delicado que se-lhe-aupunha; era uma contemplação mystica, mais profunda do que adoracáo, quasi idolatria, extase.

A moçinha parecia enleada; de subito franziram-se-lhe os sobrolhos, e uma ligeira expressáo de impaciencia substituit-lhe o sorriso.

— Belchior, chamon ella nesse gritar baixinho que comecem todas as crianças.

O menino, absorto, náo respondeu.

— Belchior, repetiu, elevando a voz com intonaçáo de mando.

O silencio continuou.

A menina transfigurou-se: uma crispacáo nervosa arrezaou-lhe o labio superior, deixando vêr duas fadas de dentinhos alvos e agudos; dilataram-se-lhe as narinas e varregou-se-lhe mais o sobrecenho, ao passo que uma nuvem de purpura invadia-lhe o collo e as faces.

A oncinha tambem mostra as prezas e reentra as garras ainda terras: os cachorrinhos da Jêta tambem ensaam rugidos.

A cruaça tinha cõlera, e nessa cõlera revelava-se o seu sangue patriótico.

— Belchior, ejacouou ella pela terceira vez, sem mais cuidar de soffrer o tom.

O menino emeziu do pasmo, e com accento mais seguro respondeu:

— Estou aqui, Branca; não grite assim que a pódem ouvir.

— E, que me importa que ouçam?! Ouve-me chamal-o por tras vezes, e conserva-se quieto! Em casa eu não tenho necessidade de gritar tanto pela roucama ou pelo pagem.

Como um ferro em brasa desceram estas palavras ao coração do menino: ser rivelado a uma mucama, a um pagem!

As crianças sentem como os homens, sentem até mais.

Os olhos encheram-se-lhe de lagrimas, e foi com um soluço que articulou:

— Branca, perdê-me: estava tão enlevado em vós, que não tive falta para responder...

Por seu turno revelava-se o plebeu: pranto e humilhação, pândula sempre dos que não têm nas veas sangue illustre.

— Bem, bem; já não estou zangada: venha, mostre-me esse escondidoouro que sempre me-atrapalha.

Obedeceu Belchior, e seu rosto intelligente appareceu entre os festões como um painel em uma moldura.

A menina orientada, saltou um gritinho prazenteiro, e, rompendo por entre a folhagem, foi liccailir nos braços.

Já não existia cólera de uma parte, nem resentimento da outra; a fidalga e o peço tinham desaparecido: havia, abraçadas em arrebatado transporte, duas crianças que se-amavam.

Eulace innocente, er que a natureza ainda em borão lutava com a ignorancia; cerrar de palpébras, como si os olhos necessitassem de sombra; unir de corpos em que o labio procurava o labio; em que os haitos se-confundiam em beijos de fogo, em que uma sensação extranha percorria os mem-



bros, suscitando anceios vagos do desconhecido... e sobre tudo isso um véo de candura, um perfume de ingenuidade que sellaria a bocca ao mais austero censor.

Duroi muito esse amplexo em que os estos de organisações precoces eram sopitados pela pureza de castíssima inocencia.

Branca descolhin dos braços de Balchior, e reclinou-se a meio sobre a alcatifa de folhas mortas.

Sentando-se-lhe junto, e atagando-lhe os caballos longos, serenos e soltos, começou o mentio :

— Não sei como contar, Branca, o que sinto quando a vejo junto de mim ; de certo no céo os anjos hão-de estar assim uns com os outros. Escute : faz muito tempo já e eu me-lembro como si fora hoje : seu pai, o sr. Lourenço Castanho Taques, estava fazendo a casa grande em que vossê hoje mora. D. Maria de Lara veio passar o dia pela primeira vez no sitio novo : tronxe-a consigo e mais seu mano Joca. Recordá-se?

— Recordo-me, recordo-me ; por signal que a sua, Ignéz Domingues foi visitar-me e, como estivesse adormada, fi-on com mamte sob o alpendre, enquanto eu, vossê e Joca fomos apañhar canbuys.

— Isso mesmo. Foi alli que comencei a queer-lhe bem. De tarde, quando nos-separámos para vos-sê ir com a familia para a villa, foi como si me-arrancassem o coração : era uma tristeza tamanha que eu só tinha vontade de morrer. Não dei mi durante a noite, e no outro da cedo, em vez de dizer-me como de costume, fui aos logares por onde tínhamos andado juntos na vespera.

Apanhava de olho os ramos que vossê quebrava, os canbuys verdes com que brincá-vos, e chegava-os ao meu peito... e lagrimas me-scorriam pelas faces, e soluços-me-impediám de respirar.

12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22



8





nho quasi ceareada que Nossa Senhora leva a bem que nos-amemos. Olhe, Branca, quando vosses para aqui se-mudarem, eu, sabendo do dia da chegada, fui sondar-me no matto com esperanças de vel-a-o passar: via-a, e ao contemp-d-a, embolada mol-lentemente pelo andar da ca-me-gal-ta, figurou-se-me uma cousa extranha: julgou, obgectivo, assim a creat que um painel existente no consistorio do mosteiro de S. Bento despendera-se da parede, e movia-se na estrada.

— E que representta esse painel?

— A figura de Nossa Senhora para o Egypto.

— Sempre Nossa Senhora?

— Sempre. Parece-me que ella tomou a sua figura para conversar comigo, antolhasse-me que vosses e ella não são mais do que uma só pessoa.

A estas palavras uma como hurem de melancolia sombreou o gesto da menina. Foi com um suspiro profundo que ella articulou:

— Estou triste, Batehor; vive um mal sonho esta noite.

— Mãe?

— Sim, muito máe.

— Ora, conte, conte logo.

— Sonhei que nos queriamos casar...

— E até ahí é verdade, não?

— Estava com tanta pressa de ovir, e agora me-interrompe? E' verdade, é, mas attenda. Sonhei que nos queriamos casar, que tudo estava prompto, e que só faltava a licença de papai: por conselho de mamãe fui procurá-la sala. Mãe estava lendo, mas assim que me viu largou do livro, levantou os olhos para a testa, puxou-me para entre seus joelhos, e, ahsando-me o cabelo, disse:

— Muito estimo, filhinha, que aqui tivesses vindo: temos que conversar.



— Acabe.

— Era vossê, Belchior ; mas velho e calvo, de hábitos haiares e capa do asperges.

— Santa Virgem das Dores.

— Accordel banhada em lagrimas, e não me foi mais possível ter sono ; assim que amanheceu puz a janella o lenço vermelho para o-chamar. Parecia-me que perdiera o juizo si o não visse. Hoje ; sou apenas uma criança, e ja soffo como uma mulher. Tenho medo do futuro ; meu coração sempre mediz que nos havemos de separar, que e opposto nosso destino ; tenho quasi certeza da realisção de meu sonho, de que a sua esposa tem de ser a esposa.

— Em padre, Branca ?

— Sim, Belchior ; vossê tem no olhar alguma coisa de finto e extranho que me-vae ao fim da alma ; não me parece um menino como os outros. Sinto-me por vezes tomada de respeito quando fallo comigo, e affigura-se-me que, apesar de me-querer tanto e de me-prometter e verdadeades de amor, vossê está falando para mais elevada missão.

Belchior já não a-ouvia ; uma ruga avincetra-lhe a fronte infantil ; seu olhar cravava-se fixo no rosto de Branca, mas um observador experiente não teria deixado de notar que nessa hora elle a não enxergava, e que meditatio profunda absorvia-lhe as faculdades.

Como si fallasse as sós comigo murmurou :

— Cabe-me um vô dos olhos... diviso ao longe um mundo novo... respeito... missão elevada... meu Deus, meu Deus !

— Que é isso, Belchior, falla esbinho ?

O menino estremeceu e disse com voz alterada :  
— Vossê communicou-me seus presentimentos, Branca ; sinto dentro em mim a previsão de não sei que desgraça ; meu coração está oppresso, Creio





activos os perfumes da selva : a electricidade ac-  
cumulada na atmosphera produzia uma como op-  
presso nos seros animados, e mil gritos dissonantes  
de aves e quadrupedes traduziam esse estado afflic-  
tivo. Nem uma leve aragem moderava a intensi-  
dade do calor : respirava-se fogo.

Estava imminente uma dessas tempestades dos  
paizes tropicaes, tão rapida e inesperadamente for-  
midas, q'uo ferreys em seus effeitos.

Da banda do oriente um rumor surdo aproxima-  
va-se, annunciando a procella, e grossos plujos de  
chuva, atravessando as fanças das arvores, vi-  
nham, como balas, remover as folhas secas do  
solo.

O fuzil e o estrobo foram como um signal: diri-  
am o primeiro tiro de peza de batalha a travar-se.

— Santa Barbara, S. Jeronymo ! exclamou Bel-  
chior, perseguindo-se.

— Vallanos S. Siméo Estyilia ! gaculou Bran-  
ca, imitando-o.

E ambos, movidos por um mesmo impulso, levan-  
taram-se pallidos e assustados.

— Belchior, adêus. E' preciso separar-nos.

— E, Branca, Sua mãe deve estar com cuidados,  
e a minha tambem : vamos-nos, embora.

— Vamos-nos, vamos-nos. Mas promette vir ama-  
nhã, sim ?

— Ah ! Branca eu ja justamente pedir-lhe que  
não faltasse.

— Não faltarei. Escute : quero que fique socego-  
do, e que esquea-lhe o sonho por uma vez.

— Permitta-o a Santa Virgem : longe de vossê  
fico desalentado, e parece-me tudo escuro.

— Pois não disse que nunca estava longe de  
mim, que enxergava sempre o meu rosto, que ouvia  
sempre a minha voz...



— Não sei, Branca ; estou me-sentindo mudado, fraco, abatido...

Segundo trovão embargou-lhe a voz, e uma rajada violenta de leste curvou como a canoas as cordas elevadas do arvoredo.

— Branca, vamo-nos : é tenar a Deus continuamos aqui.

— Sim, parece que elle nos-ameaça castigar as palavras que ja pouco profiriu vossê, confundindo-me com a Santa Virgem.

— Pegamos-lhe perdão : de joelhos, Branca, de joelhos !

E as duas crianças, entrelaçando as mãos, prostraram-se genuflectas.

Era bello e grandioso e, ao mesmo tempo, simples e ingenuo ver-se esse grupo infantil, em prece fervorosa no meio da floresta, ao silvar da tempestade, cravando no céu escurecido olhos piedosos, em que estampava-se visível a fé viva dessas cras : dir-se-ia que em loque amorticano um droida e uma sacerdotisa das Galphas purificavam-se em oração para a ceia ritual do agarico sagrado ; dir-se-ia verem-se dous christãos primitivos, fugidos á perseguição, levantando a Deus no deserto seus pensamentos de eterna.

Terceiro trovão despertou os ecos com estampido medonho.

— Adeus, Branca, adeus ! disse Belchior, soerguendo-se.

— Adeus, murmurou a menina, estreitando-o ao peito.

E em novo amplexo confundiu-se o arfar dos dous corações, como si essas naturezas estivessem sedontas de gozos que não conheciam, como si os sentidos fráveis abafassem os rugidos da borrasca que se-desancadeava.

Recebi da parte  
uso.  
Branca  
nupcias e a  
reus com a  
ameaça de  
Angélica.  
Simão.  
Belchior  
a chita que  
paga, e  
da serena  
delegação  
dele de  
de três  
uma vez  
a só  
de volta  
decepo  
O  
nada  
nada  
—  
de, se  
e, a  
E  
pelo  
armada

Preciso foi que novo trovão os arancasse do extase.

Branca despentelou-se e com passo ligeiro foi rompendo o entrelado da mata, voltando-se por vezes como si se quizesse assegurar de que era ainda intrada, afirmando com os dedos em pinha bojeos de despedida.

Sumiu-se.

Baleitor tirou vagaroso a direção da corrente: a chuva que caía grossa, o rebrilhar dos raios pagos, o retroar pavoroso dos rvores, nada o tirava da scisma em que de novo abysmou-se.

Desappareceu tambem, com o indar tanto e medido de um antonomo.

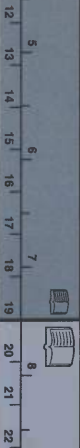
As aves e quadrupedes se tinham calado, e só se ouvia tetrico o fagor dos elementos. Parecia que a selva tinha ficado deserta.

De subito revolven-se em frente ao esconitijo das criancas um montão de filhas secas.

O vulto sinistro de um velho marulento e descolorido, envolto na roupeta negra de Loyola, levantou-se como uma appição piraxatica.

— Bem, bem, meu menino, não perdemos a tarde: este momento é uma perdida, e delle podemos fazer alguma coisa *ad majorem Dei gloriam*.

E, tendo escolhido os membros entorpecidos pela posição forçada, retirou-se sem dar quasi attenção á tormenta que estingia.





dentes, o encarnalado fresco dos labios davam-lhe ao sorriso o encanto peculiar que só mulheres privilegiadas conservam na idade madura.

João, Catharina, Salvador e Manoel, filhos do casal, tinham a generalidade das feições de Balchior. Pedro Nunes, como foi dito, repousava na rede; Ignéz Domingues fava sentada em um estrado, João e Salvador concentravam tremalhos de pesca, Catharina cuidava dos apessos do jantar, e Manoel, o mais moço de todos, encastovava um anzol em uma linha de tuicum.

— Estive hoje com o Seraphim dos Pinheiros, dizia Pedro Nunes à mulher, como continuando uma conversação encetada, e foi d'elle que soube o caminho que vão as cousas tomando.

— É muito bisbilhoteiro o tal Seraphim. Melhor fora cuidar elle da familia do que andar a bater pernas pela villa, espeçalando novidades.

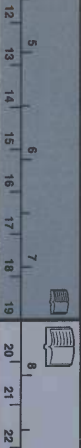
— És injusta, Ignézinha: si elle vae muitas vezes a S. Paulo é que por lá tem negocios; si sabe de novidades, é porque lhas conta. Demais o que elle me referiu diz-nos respeito como a bons habitanes que somos da capitania, e como a christãos que deejam a cessação de todos os odios e inimizades entre familias que devem servir de exemplo ao povo mudo. Lembra-te da questio dos Pires e Camarões?

— Sobre os cargos da governança que essas duas familias disputavam?

— Sim.

— Como me não hez-de lembrar, si não ha muito tempo que chegou a carta provisoria do sr. d. Jeronymo de Alabyde, datada de 24 do anno passado, a qual reza assim:

« O ouvidor chamara a conselhos os homens bons e o povo da villa, e intimara a cada um delles que nome seis homens para eleitores, tres do bando dos





Pires e tres do dos Camargos (nao sendo os cabeças dos bandos, antes os mais zelosos e timoratos) ; e tanto que todos os votos forem tomados, escolherá para electores do cada bando os tres que mais votos tiverem entre todos. Estes seis fará apartar em tres pares, um Pires com um Camargo, e l'hes ordenará que façam os seus tres rós, como é estylo ; a saber : seis para juizes, tres de um bando e tres de outro, e um noutral ; e tres para procuradores do conselho, um Pires, e outro Camargo, e o terceiro noutral (1) ».

— Com effeito ! que memoria tens !

— Pois si leste mais de cem vezes a cópia que trouxeste, e si me-a-entregaste para guardar.

— Então tambem tomas interesse pelo que vae pela villa ?

— Pensei que se-traciava de outra cousa : nisto tomo parte como deve fazel-o tola a mulher de brios que, adjectivando-se com o marido, deseja o bem de seu povo.

— E's uma matriçoa ás direitas, e com esposas do teu quilate nao admira o nome que tem os paulistas. Mas vamos ao caso : sabes que influencia l'hegittima exerce sobre nosso povo o sr. Lourenço Castanho Paques ; nao ignoras a consideração em que o-tem el-rei, nosso senhor, que l'he dirigiu uma carta autographa, recomendando o nosso governador, Salvador Corrêa de Sá e Benevides ; em summa conheces que é elle o vargo cujo voto dirige os animos na capitania. Pois bem, a questáo dos Pires e Camargos, apezar do convento, não está de todo extincta, e de um dia para outro pôde reatear-se com mais violencia ainda. Para obviar a isso de uma vez lembrou aos padres do collegio alliar a familia

(1) Texual.



dos Pires com a dos Castanhos, a quem os Camarões amam e respeitam como a sua própria, acabando assim com o germe de discordia que tantos males temjá causado.

— E quizes os membros dessas familias os que se devem unir ?

— A menina Branca, filha do sr. Lourenço Castanho Teague, e o moço João Pires Rodrigues, filho do procltor dos virtuosos padras Jesuitas,

Bem alienado ante o velho, e talvez não possa durar muito : herdar-lhe-á o filho as qualidades ?

— Deus o sabe, si bem que sangue bom não desmerece.

— Mas a menina Branca é uma crianga : está com dois annos apenas.

— Ora, lá por isso não : quantas e quantas meninas se têm casado ainda em mais tenra idade ? Invesseja lá só oito annos e arranjat-se-ia a dispensa eclesiastica. O alvo do casamento é grandioso e urgente.

— Si, Kaulo, nosso padreceiro, permitia que seja attingido.

— De-de sei, ha-de ser. Os reverendos padras pensam em tudo, e quando dão um passo é em terreno firme.

— Um pouco movido me parece elle : os Pires estão socregados, e os Camarões muito quitos, mas haça um socrado e a guerra temente oulidade de-lhe o ponto podera fazer : bastaria Rio de Janeiro o go-aperto em que se-ariam a Conda de Alvaranga o provedor da fazenda real, Pedro de Souza Pereira, e o sargento-mor Martin Correa Vasques, que estão a escrever-lhe cartas sobre cartas, comendo que claro, nobreza e povo negant-lhes fogo e agua. Demais elle proprio não goza lá de muitas

sympathias, e ha-de lembrar-te que, quando para aqui veio, estavam os animos indistintos pelos machos dos conspiradores do Rio.

— Si lembra ! Até em 1641 lhe-intimaram que para cá não viesse, que a sua presença importaria a sua expulsão ; e só á prudencia de sua esposa, dada em Setembro desse mesmo anno, deveu elle a recepção que teve, e o ficarem as cousas no pé em que se acham.

— Os paulistas foram injuriados, mas em tempo reconheceram a sua sem-razão : o do Rio é que ainda nella perseveram, e que o obrigaram mais cedo ou mais tarde a seguir para lá. Neste caso é quasi certo rebenhar a guerra entre as familias rivaes.

— E' justamento o que se pretende atalhar com alliança dos Pires e Castanhos.

— E' consequente-se-á só com isso ?

— Olha que esse isso não é pouco.

— Nem muito : no men entender um casamento é antes fomento de inimidades do que base de pacificações, e para abreviar um rompimento basta qualquer questionculia entre o marido e a mulher.

— Questunculia que nunca se-dará : o sr. Lourenço Castanho é homem de summa prudencia, e o genro, cordato como todos o conhecem, guiar-se-á pelos seus conselhos. Branca é boa menina, e tem por appo custodio sua virtuosa mãe, a sr. d. Maria de Lara, cujos dictames ha-de sempre seguir.

— Não sei por que desagradam-me casamentos de conveniencias : tenho para mim que o correção deve ser o unico arbitrio em materias que lhes-dizem respeito. E' uma tyrannia obrigar dons entes a que se-atem por toda a vida, sem que se-ameem, sem que se-desejem.

— Hei de lembrar-te que, quando para aqui veio, estavam os animos indistintos pelos machos dos conspiradores do Rio.

— Si lembra ! Até em 1641 lhe-intimaram que para cá não viesse, que a sua presença importaria a sua expulsão ; e só á prudencia de sua esposa, dada em Setembro desse mesmo anno, deveu elle a recepção que teve, e o ficarem as cousas no pé em que se acham.

— Os paulistas foram injuriados, mas em tempo reconheceram a sua sem-razão : o do Rio é que ainda nella perseveram, e que o obrigaram mais cedo ou mais tarde a seguir para lá. Neste caso é quasi certo rebenhar a guerra entre as familias rivaes.

— E' justamento o que se pretende atalhar com alliança dos Pires e Castanhos.

— E' consequente-se-á só com isso ?

— Olha que esse isso não é pouco.

— Nem muito : no men entender um casamento é antes fomento de inimidades do que base de pacificações, e para abreviar um rompimento basta qualquer questionculia entre o marido e a mulher.

— Questunculia que nunca se-dará : o sr. Lourenço Castanho é homem de summa prudencia, e o genro, cordato como todos o conhecem, guiar-se-á pelos seus conselhos. Branca é boa menina, e tem por appo custodio sua virtuosa mãe, a sr. d. Maria de Lara, cujos dictames ha-de sempre seguir.

— Não sei por que desagradam-me casamentos de conveniencias : tenho para mim que o correção deve ser o unico arbitrio em materias que lhes-dizem respeito. E' uma tyrannia obrigar dons entes a que se-atem por toda a vida, sem que se-ameem, sem que se-desejem.

Devese trabalhar para o alheio bem, mas não se criticar-lhe interiormente o proprio.

— Extranhas são hoje as tuas doutrinas, Igenezinha.

— A'has?... mas não no eram ha vinte annos, quando teu pae queria que casasses com a filha do almotaço.

Pedro Nanas sorri-se, e com um voltar de olhos indicou a mulher a presença dos fillos, como que reprehendendo-a por essa theoria subversiva para a autoridade paterna, e de que, seguindo o dito de Igenez, colligia-se ter sido elle erdente secretario em esas já transaccas.

— Lim? já te-callas? insistiu a matrona com expressão de triumpho.

— E's maliciosa, minha Igenez. Mas quem te-diz que o casamento não vem fazer cabarem dous proveltos em um sacco? Pódes affirmar que os noivos não se-gostam?

— A menina Branca de nada sabe ainda, e, quando mesmo estivesse ao facto de tudo, é uma criança sem discernimento bastante para avaliar o passo que vae dar: um capricho, uma velleidade infanfil não deveria decidir do futuro de uma familia, e muito menos do de uma grande causa, como é a que discutimos.

— Ora estas teimosa: ellas o-determinaram, ellas o-lha-o-de fazer.

— Lá o-tem, já o-entendem; jawo disse as minhas mãos. Depois não se-queixem.

— Não se-queixarão, não hade haver motivo para isso. A verdade é que está calor de fazer pedras, e Calharina não trouxe ainda o meu guarda.

Esqueci, papae; quera perdost, acodiu a moça, que da zinha ouvira a recriminação. — estava cuidando em um cusco de peixe com que





—É muito vivo e muito devoto : Deus nos ajude, e faremos delle um excellente padre.

— Da Companhia, da Companhia, que é onde se encontram verdadeiros servos de Deus.

— Oxalá queiramos aceitar-o. Elle já te bem, que tho-anstiei eu propria : creio ser já tempo de metter-lhe nas mãos a grammatica latina.

Quando eu for á villa procurarei fallar com padre Jacyntho de Torres.

— O hermano?

— Sim. Como ven sempre por estas paragens, lembo-o encontrado por vezes e entretido com elle longas conversações. Espero que será o meu intermediario junto do provincial.

— Só por isso não se faz mister iras á villa : ha pouco passou elle pela estrada, e até Salvador o cumprimento.

— Que andará a fazer hoje ?

— Ora é boa ! anda, como sempre, a procurar as hervas de que compoe seus maravilhosos remédios. E' á para chover, e não será cousa do outro mundo si nos apparecer elle por aqui a abrigar-se.

— Permitte-o Deus, que vagar teríamos para tractar do destino de Belchior... mas onde se terá metido esse rapaz que não ouve os gritos dos irmãos ? !

De facto, aos chamamentos reiterados só respondiam os ecos.

Toddá-se-o ego, e o primeiro trovão se fizera ouvir sem que Belchior apparecesse : quando desencadeou-se a borrasca á impaciencia do paa succedea o cuidado de toda a familia. No intervalla curto que mediava entre ribombo e ribombo distinguiram-se os gritos afflictos dos que chamavam pelo menino, esperando a cada momento que uma resposta lhes viesse desvanecer os receios...

De subito appareu do estrondar dos raios, sob bre-





### ● hermanario

Padre Jureyntio de Torres era homem alto, magro, de corpo ágil e physionomia intelligente. A vasta calva, as faces carvas, a tez amarellecida o dorso curvo, faziam crer que sua peregrinação no mundo ha ja muito além de mais seculo; uma observação, porém, della mostraria claramente que mais pães vigiadas do estudo do que pães edaliboa sei cramo despojado, suas carnes consumidas, suas côres desbotadas, seu busto posto em penação para o solo.

Ale entre os patres da Companhia pouco o i nada era sabido a respeito dos tempos de sua mobilidade. Corriam varies versos sobre a sua patria: diziam uns que era elle um filago hespanhol que militara com altos creditos e que, aborrecido do mundo, imbara a Loyola; outros eram de opinio ter sido elle um principe italiano que, contrariado em uma inclinação amorosa, despedira-se do seculo, tomando a tompeta; asseguravam alguns que o seu nascimento tivera logar nas Irmas pigasdas Germania, e não faltava quem crêse ter-lhe sido berço a terra das pyramides e dos arcasas, o Egipto de classica recurdagão.

A verdade era que elle falava de todos esses patres e de muitos mais, como si os tivesse-percorrido a lazer, exprimindo-se nos seus diversos idiomas com tal pureza e correção, que parecia cada qual delles ter-lhe sido communicado com o leite materno.

O provincial unico homem talvez que sabia ao certo alguma coisa de seu passado, tratava-o com immensa consideração: padre Torres gosava de

liberdade superior á de todos os membros da congregação, e o *pernãe ac cadaver da montã* era-lhe letra completamente morta.

Tres aposentos contíguos occupava elle no collegio em S. Paulo. No primeiro, além de sua cama, havia uma mesa, meia duzia de escabellos, algumas estantes com livros, e varias prateleiras em que se-empilhavam, uns por sobre outros, mólhos de hervas secças cuidadosamente rotulados. O segundo era um verdadeiro laboratorio alchimico: fornilhos, cadinhos, alambiques, retortas, matrizes, funis, vasos de formas exquistas, serpuetes em pilhadas e mil objectos de formas inqualificaveis para o vulgo accumulavam-se, multiplicavam-se, confundiam-se, gerando nesse tempo de superstição, geido pavor em quem ali penetrava. No terceiro além do padre Torres, só o provincial tinha entrada: a porta baixa e solidã, que para essa quadra dava ingresso, estava sempre trancada a duas voltas pela lingueira de uma solidã fechadura, cuja chave, presa a forte corrente de aço, nunca abandonava a cuita do mysterioso inquilino.

Seriam quatro horas da madrugada do dia em que, nas rbas do Pirajucará, davam-se os successos expendidos.

No primeiro dos aposentos, sentado em um escabello junto de uma mesa em que eucostava os cotovellos, padre Torres meditava com a fronte sumida nas mãos. Estava-lhe diante um livro aberto, e a luz morriça de uma lampada de cobre illuminava essas paginas em cujo topo poder-se-ia ler: *Epistola de secretis operibus Naturæ et Artis*.

A immobildade completa, o franzido dos sobreolhos, o cerrado das palpebras indicavam que meditação profunda absorvia o espirito do jesuita: a obra de Rogerio Bacon dava ensanchas a que se conjecturasse qual a idea dominante que escal dava

esse cerebro. Não erraria de certo quem o julgasse adepto da *arte real*, consumindo a existencia em procura da *padra das philosophias*.

Tres pancadas que com intervallo desigual soaram na porta fizeram-no estremecer, sem conseguir todavia arranca-lo da abstracção em que se achava mergulhado.

Após breve espaço repetiram-se.

Levantou-se padre Torres e, passando a mão pela testa como para varrer as idéas que o-dominavam, encaminhou-se para a porta.

—Quem está ahí, pergunton.

—Eu, padre Torres, respondo de fóra uma voz.

—O padre provincial?

—Indigno servo de Nosso Senhor Jesus-Christo.

Padre Torres deu volta á chave, a porta entrou-abri-se e o vulto sympathico de um jesuita de meia idade desenhou-se na penumbra da luz projectada pela lampada.

—Hei-de minar a vossa saúde com excesso de estudo, padre Torres, começa elle em tom melifluo. Supponho que não andarna longe da verdade, si affirmasse que passastes a noite a folhear o alfarabio.

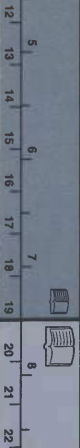
—De facto, veli-a quasi toda, como é de meu costume. *Ars longa, vita brevis*—é preciso aproveitar o tempo. De mais o estudo é o meu decanto.

—*Est modus in rebus*. Todo o extremo é vicioso.

—O que ainda está por demonstrar-se.

—Bem, bem: seria demencia querer argumentar comvoso: em todo o caso andais mal em abusar assim das energias do corpo. Pordm sabeis o que aqui me-tronxæ?

—Não: supponho que pedastes o somno, e que, saltando a passeio hygienico, vistes luz por baixo da porta e assentastes de palear um pouco com o rubengento padre Torres.









—Que o contexto nada diz sei eu bem: está escrito em latim com letras vulgares. Perguntamos si não receberás algum outro aviso em cifra?

—Nada mais recebi.

—Bem, nossos reverendos irmãos nol-o dirão quando chegarem. Está o tempo preparado?

—Foi preparado á noite.

—Pois eu vou até o Pirajucara colher, antes que venha a tormenta, certas plantas de que necessito.

—Está imminente alguma tormenta?

—Padre Torres não respondeu, mas, tomando a lampada, fez signal ao provincial para que o seguisse e encaminhou-se para o laboratorio.

Ahi entrando, dirigiu-se a uma especie de quadro de madeira a que estava preso por colchetes de metal um tubo de vidro recurvado na parte inferior e chisto até determinada altura d'um metal branco e brilhante como prata polida. Constatou com attenção umas divisões numeradas feitas no quadro; depoz em seguida a lampada, procurou papel e lapis e, tendo tirado formulas algebricas, voltou-se para o provincial e disse:

—Hoje, entre as duas e as quatro horas da tarde, teremos um agnaceiro tremendo.

—Em boa hora venha, que já é excessiva a seca. Mas como o sabeis-vós?

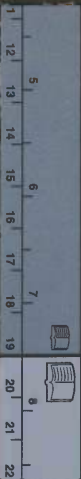
—Disse-me o barômetro.

—O barômetro?

—Sim, é o nome deste instrumento maravilhoso, inventado ha treze annos por Torricelli, o mais intelligente discipulo do immortal Galileu.

—Porém, si está para chover hoje, poderias ir colher-las em um outro dia.

—E' justamente agora que a seca tem feito evaporar a parte aquosa da seiva, que se acham ellas nas condicoes que despo: esperar para depois da chuva seria queir-las depreciadas.



— Nada tenho que objectar. Precisaes de um animal?

— Prefiro ir a pé: dou-me bem com o exercicio, e tenho mais facilidade para estudar qualquer planta desconhecida que se-me-antolhe no correr da caminhada.

— Sois amante extremo da botanica e não vos poupaes a sacrificios para dar largas á vossa inclinação.

— E' preciso justificar o nome de *hermano* com que me tem o povo mimoseado.

— Nome que vos-honra: quer elle dizer que co-nhecis as virtudes das plantas e que alliaes os sofrimentos dos homens. Sciencia e caridade.

— Dou, palavrões. O que é *sciencia*? Um som sem significado. *Caridade*? Um sentimento impossível, um *latius vocis* tambem.

— Estaes hoje acerbo, padre Torres: effeitos da vigilia e do jejum. Vinde, vinde commigo; tomaremos uma collação frugal, e depois sabreis para o vosso passeio.

Padre Torres assentiu com um gesto, cobriu-se com amplo sombreiro, e saiu com o provincial.

O oriente illuminava-se com os primeiros alhores do dia que vinhad'espontando.

As aparices  
sobre a fronte  
sua e a terra  
se abraça  
legre abraça  
tas raptas  
almo mar  
Sua face  
bolsa de  
Cano de  
trepas; abra  
vã uma  
do de  
ca por  
repleto  
alora, esp  
de  
O que  
razões, a  
baptista  
alora, p  
tra, de  
acrobacia  
nos...  
espera  
Baltha  
sua, de  
ges e as

### Salvo das aguas

Ao separar-se de Branca, Belchior tomava licença a direção da casa plúmia: a oliva regressava-lhe a roupa; o vento que esfuzava por entre as arvores agouitava-lhe o rosto; em mais de um lugar tinham-lhe os espinhos travado na pelle bestas purpúreas... e elle continuava absorto, caminhando machinalmente.

Sens olhos tinham a fixidade dos de um sonnambulo: olhava, mas não via.

Como se aconteez com frequencia nas regiões tropicaes, abria-se o céu em catadupas e inundava a terra. O ribeiro? Rirajicá não era mais um fio de agua ameno e placido, e solgar mollemente em pegritozos meandros.

Rolando vagas tumbidas, fagellado pelo fulgo, angustiado nas ribanceiras, contorcendo-se, torvellhava, espadanava, rugia como um tigre enfurecido.

O lugar, por onde agarrado ás flanns passava, o menino, já de si venozoso, tomava-se verdadeiro barathro: as aguas comprimidas, achando uma aberta, precipitavam-se tumultuosas; detidas, porém, de novo pelo agude natural, arripavam-se, corrolviam-se, retrocediam com estanhido horroroso... Um vapor brumquicento levantava-se dessa superficie irregular.

Belchior, como estranho á luta dos elementos, sem dar fé das furias da natureza, chegára á margem e instinctivamente pensava,



O fragor que de momento a momento recrudescia, o obstáculo material que se-lhe-anteponia arrancaram-no afinal do torpor.

Com um movimento rapido affastou da testa a aguda os cabellos empastados, e circumspiccionou o abysmo... calatrios de terror percorreram-lhe o corpo...

Teve medo... Pouco a pouco, porém, ao attentar nessas ondas revoltas, nesse marulhar fremente, nesse cataclysm aquoso, foi se-sentindo tomado de uma pressão extranha—a attração do abysmo.

No borbulhar das aguas, no estourar do rolo, no rugir dessa tremenda massa que se-enovelava enraivada distinguia elle claramente uma voz doce, melodiosa e languie que o-chamava—a voz de Branca. Nos focos de espuma, desfeitos apenas formados, enxergava as fôrmas nhas e lascivas da menina que se-lhe-figurava uma naiade brinçando no seu elemento. Chegava-lhe aos ouvidos um como coro de cantos angelicos, de epithalamos celestiaes. No meio do abysmo antolhava-se-lhe um bum-estar irrecusavel, irresistivel...

Zunidos mysteriosos atorlovavam-no; obumbravam-se-lhe os olhos com uma especie de nuvem... Seu corpo, na alternativa de ceder ao encanto que o-induzia a atrair-se ao pégo ou de obedecer ao instincto de conservação, nutava como um canhão ao sopro da ventania.

Belchior era victima desse phenomeno physiologico que debate tenta a sciencia explicar, e que os poetas chamam—*nostalgia do celo, avencio da imensidade*—a vertigem.

O jesuita, que occulto assistira ao colloquio das crianças, ruminava de certo algum plano: tedo-se-affastado uma dezena de passos para retrahirse, voltou, como si mudara de accordo, e indifferente ao temporal, cauteloso como uma fera que ras-

da a presa, pa-  
vendo de um  
dele, para se  
No, para  
aparelho  
comparação  
para que  
sua voz  
do lagro  
das aguas  
que se  
Verga  
erectos  
luzes  
Era  
luzes  
Belle  
Saud  
luzes  
delle  
que  
voss  
Arre  
luzes  
mas  
luzes  
luzes  
em  
luzes  
de  
Segu  
era  
cheg  
puma



ta a presa, puzera-se a seguir a trilha de Belchior. Vendo-o de longe parar à beira do riacho transbordado, suspira também os movimentos.

Não levou muito a discernir o que se-passava naquella animo intantil fascinado pelo abysmo: comprehendendo que, a não intervir sem demora para quebrar o encanto que demetava o menino, seria este irremisistivelmente victima da perturbacão magica que nas organisações nervosas e delicadas exerce o perigo, atirou-se com maior pressiza do que se poderia julgar camuz seu corpo entruaquecido. Vingou em um momento a distancia intermedia, extenden os braços...

Era tarde: o discipulo de Loyola achou-se só na barranca do Pirajóda, e suas mãos, crispando-se, nada mais encontraram do que o espaço.

Cedendo à attracção, desvarado, sem vontade, Belchior de um salto atirava-se nas garras.

Sunido por momentos surditi alfin a brasegar, hitando contra o vortice que o-convolvira: nos olhos esbugalhados tinha impresso o desespero dos que se-afogam: rompiam de seu peito gritos estertorosos que sobrepujavam o bramir da procella.

Arrastado pelo turbilhão em uma como *vortex* infernal, impellido de si ao fundo pela violencia mesmo da correnteza, descrevia o corpo do filho de Ienez Domingues circuitos concentricos, ora mais, ora menos alongados do centro do peço, onde a massa agouosa enroscava-se rotomoinhando.

Em uma dessas evoluções asiram suas mãos um gallo de ingazeiro que debrucava-se sobre o alveo: fraca muito embora, era uma probabilidade de salvacao.

Seguro á haste flexivel que resistia cedendo, já era Belchior impellido para o meio, já atirado em direcção á margem, já coberto por uma lufada espumosa.

A espaços moderava-se a fúria das águas para arrebrantar de novo com violência dobrada; dir-se-ia ser essa calma momentânea um laço armado ao menino para que deixasse o ramo de salvamento: na cegueira do golpão parecia haver olhos a espreitarem os movimentos da victima; no embate variado das ondas denunciava-se alguma causa de intelligente, de malevolô...

Os gritos de agonia succediam-se plangentes e lastimosos.

O jesuita, recobrado do abalo que lhe-causára o acio inconsciente de Balchior, não permanecera inactivo; avaliando com um relancear de olhos a força da corrente, o diametro da bacia, o escaipado das ribas, passou a despir-se. Ao ver a prehenção do galho pelo menino desappareceat-lhe da frente um vinculo fundo...

Depostas as ultimas roupas atirou-se por seu turno...

Nadando vigorosa e intelligentemente, contornou em pouco tempo o arado, e livre, cortou pela correnteza e ao chegar ao mais teso della immergiu...

Algaratido sempre ao lado de Balchior sentia um affluxo de sangue ascender-lhe ao cerebro; battiam-lhe as arterias temporaes com força desusada. De subito julgou ver e ouvir paa e irmas em gritos desesperatos, ao passo que a sua cousa, surgindo junto a si, o prendia com atenuado esforço e o atirava para o fundo...

Andou-lhe a cabeça á roda, debateu-se por um momento, desmaiou...

Pedro Nunes, sahindo de casa, acompanhára-se dos filhos, e não tardara a orientar-se sobre o ponto donde partiam os gritos: embora luo-não-indicasse o caminho trilha alguma, pouco custou a esse

desempenho da  
religião...  
Nem com a  
Bachior em  
escuras e  
crianças.  
Cognição é  
pouco a  
vamos, e  
como já  
Bachior  
sua, atter  
que o  
pudera  
pode  
gosto e  
Eh,  
Uma  
no  
cristão  
de  
maldade,  
—Um  
um  
—Algu  
tudo da  
—Oh,  
descri  
no  
E. Ag  
que a  
da.  
Pern  
da Ba  
cory de

descendente da srtantia rra paulista a abrir v-  
reda por onde o-tuavam seus onvidos apurados.

Nem uma difficultade encontraram os imigos de  
Belchior em acompanhar o pae, accustomed como  
estavam a tomar parte em suas frequentes excurses  
cyngegnicas.

Chegando à boia recuada do riacho não damo-  
rou-se a adreger com o ingzeiro de um de cujos  
ramos pendia, abysmando-se e emergindo alemati-  
vamente, o seu filho dilieto, o preferido, o mimoso,  
como outrora o-Ra José entre os renovos da Israel.  
Decidido de cavater, Pedro Nunes não balan-  
ceou: exhortando a Belchior com um brado a que  
se-manuivasse, expunha elle aos outros filhos, para  
que o-coadivvassem, o Plano de salvamento que ra-  
pidamente organisâra, quando um vilto que não  
poude distinguir, surdindo junto ao menino, enla-  
çou-o e com elle sumiu-se rapido como o relampa-  
go.

Uma mão de ferro restringiu o coraço do mis-  
ro pae: ninguem vira elle a nadar, e o rapto da  
criança por um ente que não tivera tempo de conle-  
cer fez que lhe atravessasse pelo cerebro uma idea  
medonha, horrorosa, atroç, e todavia plausivel...

—Um jacaré arrebatou meu filho! beadou em  
tom que se-não-descreve!

—Belchior! Belchior! ulularam em coro os in-  
migos da victima.

—Oh, meu Deus! um momento mais, e en o-le-  
ria-salvo! seja feita a tua santa vontade, murm-  
ron o infeliz paulista.

E harrimas corriam-lhe pelas faces varonils, a  
que a terrivel commoção distingia em lividez terre-  
nha.

Demorava elle nessa dor paterna que, como a  
da Rachel biblica, não admittia consolo e para  
cujo delinamento o pintor de Agamemnon sentiu

fraco o seu púncel, quando João, puxando-o violentamente pelo braço, exclamou :

—Olhe alli, meu pae, no meio do poço! duas cuebeças humanas appareceram e tornaram a afundar... Não foi jecaré que carregou Balthior!

Para Pedro Nunes, que de nada sabia, que não vira o acto de dedicacão do jesuita, improvavel, inverosimil, insensata até deveria parecer a nova que lhe dava seu filho mais velho: accoutou-a, porém, como o ultimo vislumbre de esperanza nas trevas que obnubravam-lhe o animo.

Com os olhos cravados no ponto indicado, suspirava a respiração, esperava elle que o filho viesse á tona para atrair-se ao poço...

Séculos de angustia passaram-se em alguns instantes.

De repente perto do afflicto pae borbulhou a agua, bofou, abriu-se... e jesuita surgiu, nadando para a margem com um braço, ao tempo que com o outro sustinha a Balthior desfallecido.

.....  
Rajadas de vento impetuoso tinham varrido da atmosfera as nuvens caliginosas; o sol declinava brilhante em um firmamento purissimo; o fragor longinquo do riacho repontado, o lavado e humido das terras, algumas arvores pendidas e outras quebradas eram os vestigios que restavam da tempestade tremenda que tão fatal la sentu á familia de Pedro Nunes.

Na vavania já conlecida do leitor, em uma cama improvisada sobre o estrado, Balthior dormitava tranqullo; sortado em um escabello á cabeceira do doente, padre Torres examinava-lhe as feiçoes com solicitude quasi materna.

Os membros da familia, mal sustando as expansoes de jubilo que lhes irrompiam dos peitos pelo salvamento do menino idolatrado, levantavam aos

culo d'ella ergu-  
vira, prostrando-  
la para que elle

—Me la sua  
gracia.

—Homens por que  
pouco, e para  
uma d'ellas, por

—Mas, em que  
la Pedro Nunes

so d'elles, e que  
—Um com de

de, e quando que  
do, e quando que

do, e quando que  
do, e quando que

do, e quando que  
do, e quando que

do, e quando que  
do, e quando que

do, e quando que  
do, e quando que

do, e quando que  
do, e quando que

do, e quando que  
do, e quando que

do, e quando que  
do, e quando que

do, e quando que  
do, e quando que

do, e quando que  
do, e quando que

do, e quando que  
do, e quando que

do, e quando que  
do, e quando que

do, e quando que  
do, e quando que

do, e quando que  
do, e quando que

do, e quando que  
do, e quando que

do, e quando que  
do, e quando que

do, e quando que  
do, e quando que

do, e quando que  
do, e quando que

do, e quando que  
do, e quando que

do, e quando que  
do, e quando que

do, e quando que  
do, e quando que

do, e quando que  
do, e quando que

do, e quando que  
do, e quando que

do, e quando que  
do, e quando que

do, e quando que  
do, e quando que

do, e quando que  
do, e quando que

do, e quando que  
do, e quando que

do, e quando que  
do, e quando que

do, e quando que  
do, e quando que

do, e quando que  
do, e quando que

do, e quando que  
do, e quando que

do, e quando que  
do, e quando que

do, e quando que  
do, e quando que

do, e quando que  
do, e quando que



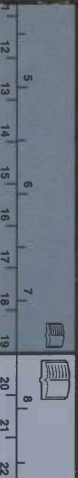
céos olhos agradecidos: attentos, pestes aguardavam, procuravam prevenir o menor aceno do jesuita, para que nada fallasse a sua medicação intelligente.

— Não ha mais perigo, segredou elle a Ignez Domingues que junto se achava. Os organos da respiração funcionam bem e a febre cerebral que poderia sobrevir, preveni-se em com a sangria. Socorro, deita, e responde pelo doentinho.

— Sois um anjo, padre Torres, volven a mulher de Pedro Nunes, tomando-lhe a mão e levando-a aos labios com expresso de reconhecimento infinito.— Com isso da vossa vida salvastes meu Filho das aguas; sem dar desatago a vosso corpo fatigado, esquecendo que tambem precisaveis de cuidados, tratavel-o como nem um cirurgião o-faria. Sois seu pai duas vezes, e eu vossa escrava por toda a vida.

— Exageras e muito, minha irmã. Fiz apenas o meu dever, arrancando-o ao abismo que o-lhe tra-gar; cumpri ainda a minha obrigação, ministrando-lhe socorros promptos, porque a demora seria a morte. Agradecei antes a Deus que na sua providencia guiou-me ao logar do sinistro.— Espero arruinal-o de outro sorvedouro ainda mais perigoso que desdenha da vida do corpo para tomar a da alma: disse, porém, tratarmos com vagar. Por enquanto nem uma pergunta, nem uma palavra ao menino: qualquer efforço de intelligencia, qualquer abalo, qualquer contumacidade traza a febre que procurei evitar. Vou partir, mas amanha voltarei, para conversarmos sobre um assumpto de magno momento.

— Não vos retiréis hoje, supplicio-vos: deveis estar cansadissimo, e demais ainda não jantastes. Seria impudencia e até temeridade expor-vos por esses caminhos alongados. Ireis amanha bem cedo.





Da varanda ouvia-se distintamente tudo quanto diziam.

Sobre trivialidades foi versando o entretenimento, ate que chegou ao assumpto que occupava a papa-lago de S. Paulo de Piratininga.

— Com que entao sempre é certo que casa-se a menina Branca com o sr. João Pires Rodrigues? perguntou Igenez.

O padre demorou-se em replicar. Provavelmente antes de dar qualquer resposta, rememorava os acontecimentos do dia tão connexos directa e indirectamente com essas pessoas: reflectindo de certo que a familia tudo ignorava, e que Balchior, adormecido como o-tinha-deixado, nada poderia ouvir, affirmou com decisaõ:

— Já não é mysterio: espera-se apenas a dispensa de idade que tem de vir da Bahia para a noiva.

— Mas ella de nada sabe, a manina?

— Entendem os paes que haverá saber nas vesperras do consorcio.

— Que se-ha-de-realisar?...

— Logo que passe o advento, si tiver chegado a dispensa.

.....  
Balchior, qua entreabria os olhos fecho-os de novo a estas palavras que ouvia e comprehendea, e pallidez mortal espalhou-se por suas veijões.



### O capítulo

Seriam oito horas da noite.

Junto á mesa do refectório do collegio de Piratininga, sentados em amplas cadeiras de espadaires de sola lavrada, cinco Jesuitas conversavam, digerindo gravemente uma cœa homerica, cujos rastos ainda se viam em pratos de louça fina sobre toa'ha não retirada.

O mais velho d'elles era um ancilão robusto e côrado, a cujo rosto, brilhante de saude serviam de moldura longas mechas de cabellos brancos, escapadas de sob um soldado de seda preta. Era padre Rodrigues que o provincial mandára vir de Itapeceirica.

Os outros quatro eram os membros de que se compunha uma commissão visitante que por ordem do vice-general da companhia viera de Roma á America Lusitana, e de cuja chegada tinha sido informado na vespera o provincial de Piratininga.

Mocos ainda revelavam tanta intelligencia, tinham tanta gravidade no fallar, eram tão sisudos na discussão, que não admirava terem sido escolhidos para encargo de tanto melindre.

Fallavam correntemente o portuguez, comquanto pronunciadissimo fosse o seu sotaque italiano.

— Admiravel é a vossa terra, senhor padre Rodrigues. Tudo nella é grandioso: as matas exceedem as da Africa; as serras topejam com os astros; os rios são mares. Não errará de certo quem a julgar fadada pela providencia de Deus a ser o berço da

regeneração. A natureza  
luzes. A natureza  
nada de mais: com  
e fôrta, matando  
nada em termos  
Xpous, e de mais  
dada impudica  
A esta par  
mente pelo f  
— Em a  
quando em  
de São José  
falsidade. J  
lhos que ac  
delicadeza  
nada um tra  
cria. Mas  
a pessoa, a  
pelo São  
Com a  
do, mais a  
mo José e  
Rodrigues  
Em b  
gras, Fran  
Para. Es  
atriguem  
na idea  
de São J  
com a  
os prob  
mação e  
Bouvia  
— Que  
6



regeneração do orbe, como a Asia o foi do genero humano. A Companhia, tendo aqui a sua séde, povora de bons christãos estes serros extensissimos; e forte, inatacavel em sua preponderancia, dominara em ambos os hemispherios, legislara como Moyses, firmara no globo o reinado da justiça, e dará esplendor inmaravel á gloria de Deus.

A estas palavras proferidas com fogo pelo mais moço dos visitantes romanos respondeu convitadamente padre Rodrigues :

— Bem o comprehendes o veneravel padre Simão, quando em 1548 mandou a Roma padre Martinho de Santa Cruz. Querria elle persuadir nosso santo fundador, Ignacio de Loyola, a que adoptasse as idéas que acabava de expor; e antecora por vir desbravar o terreno e semear para o futuro, pedignando bom grato o alto cargo de presentor do príncipe... Martinho de Santa Cruz morreu sem trazer a respeito, e acontecimentos imprevistos privaram a padre Simão da gloria do sacrificio... A missão assignada de iniciar na terra do Cruzetiro o dominio da Companhia sobre aos senos e humilhes varas, padres, Manuel de Nobrega, João de Aspillonea, Antonio Peres e Leonardo Nunes, e irmãos Vicente Rodrigues e Diogo Jacome.

Em breve se-ihes-vieram juntar Salvador Rodrigues, Francisco Press, Afonso Braz e Manuel de Pativa. Esses conspictos martyres adigaram a mesma idéa e, em termos cheios de amor e respeito, adheriram, junto do generaldo da Ordem. Igual commettimento tiveram tambem em vista mais tarde Luiz da Gra, Anchieta e todos os nossos heróicos predecessores. São estes ajuda os planos que mantêm e procuram fazer amadurecerem nestes Brazis os filhos de Jesus.

— Que os membros da Ordem mantm e procura-

ram fazer amadurecerem em todas as suas províncias, meu irmão. Attendei!

A Europa está gasta: em diversas nações desse continente têm tomado pé as medonhas heresias de Lutero e de Calvino. Manifesta-se nos povos uma tendência sacrilega para examinar, apezar das prohibições da Santa Sé, as Escripturas Sagradas, e o veneno subtil da doutrina de *salvação gratuita* tem invadido as universidades, as classes abastadas, os mestreiros e até as infimas camadas da plebe.

Precisamos de gente nova, de uma terra virgem ainda do sopro blasphemo das pregações germanicas, e a America Portuguesa é que está justamente nas circumstancias desejaveis.

— Sim, meu irmão, a idea é grandiosa e a conquista segura: apercibamo-nos, porém, para o martyrio! Muitos batedores já pagaram com a vida a exploração do terreno, e muitos varões terão ainda de exalar o ultimo alento em prol da causa saua. Não veremos o dia do triumpho, mas que importa? *a Orenda o-verá!* O sangue de Ignacio de Azevedo e de seus companheiros, derramado pelo herege Jacques Soria, os gemidos de angustia de centenas de nossos irmãos não bastiam ainda para viço e fructificação da arvore gigante que pretendemos arraijar na terra descoberta por Peár-Alves.

O sacrificio nos-acoma; promptifiquemo-nos. Não podemos deixar incompleto o edificio a que servem de alicerces as ossadas de nossos irmãos. Para nós, filhos de Loyola, o que é a vida quando se-trata da maior gloria de Deus? A victorie é certa, e a XONSTA DA COMPANHIA DE JESUS será um dia a carta constitucional a que se-curvarão submissos os reis e os povos da terra inteira. O sonho de nosso fundador, o dominio do christianismo...

— São horas do capitulo, interrompeu o provincial, apparecendo á porta.

Espectro de  
sal de alchimia.  
suspensão de  
Chiquina ao  
Torne.  
Barrido em pro  
do-amante a pro  
pachão ampo  
grando e M. S.  
entimo.

Volterre e a  
apresso.  
Sagrar era e  
mulla, sagrar  
No dia da  
um jorante, k  
danza. M. v  
pes de humo  
dros acro  
firo.  
No dia da  
concomer um  
colpans acrob  
Silvano Ch  
deve combate  
al de plectra  
com uma cruz  
uma tripia: a

Um libro de  
mascara e  
vive uma mo  
deusa de cad  
Bravo de le

Levantaram-se os jesuitas, curvaram-se em signal de adhação, e sahiram silenciosamente após o superior da Pirahingá.

Chegaram aos commodos occupados por padre Torres.

Entrados no primeiro, o provincial feição cuidadosamente a porta que achára entreaberta e, acompanhado sempre pelos confrades, atravessou o saguão e foi bater de modo particular á entrada do ultimo.

Volvem-se a chave com estridor e fanniquou-se o ingresso.

Singrar era o aspecto dessa sala, singrilar a sua mobilia, singrillares todos os objectos que continha.

No alto da parede do fundo via-se, figurado em transparente, um sol radiante: á esquerda havia um penagono, á direita um globo rodeado de chammans. Na parte inferior medonhas representações de homens e milhezes, contorcidas como em dores atrozes, pareciam revolver-se em um mar de fogo.

No meio da sala, erecta sobre base quadrangular, ostentava-se uma cabeça de madeira bronzada, a cujo rosto barbado davam medonha expressão sotilantes olhos de esmalte; contornava o pescoço desse simulacro uma especie de babador ou avental de pelhira em que se-viam bordadas a fio de ouro uma cruz tentonica, uma colher de pedreiro, uma trolha e a legenda

I. N. R. I.

Um throno cem docei negro franjado de prata mascarava a entrada, e na sua frente estendia-se vasta uma mesa forrada de pannu encarnado, rodeada de cadeiras de espaldar.

Bracos de ferro cravados nas paredes sostinham







por que talvez para bem da Ordem tenha eu de annullar feitos vossos, de alterar medidas que tomastes. Cumprir-me scientificar-vos primeiramente, si bem que de certo já o-sabaeis, de que se-ão-acha em Roma o geral da Companhia.

Delegando a padre Goswin todos os poderes, assignou-se elle ha cerca de dous annos da capital do mundo christão, sem annunciar o lugar para onde partia: nem indagações se-fazem a seu respeito, que formalmente o-prohibiu. De tempos em tempos recebe padre Goswin ordens suas por escripto: em virtude de uma dellas justamente foi que se-aviou a commissão da que sou indig no chefe. Trago instructions sobre a gerencia desta provincia, e, para as poder desempenhar, passo a interrogar-vos.

Reinou por alguns momentos profundo silencio entre os membros do capitulo: padre Salvini, como recolhido em si mesmo, parecia procurar o ponto mais accessivel da questão.

—Fostes vós, padre Rodrigues, comegou elle, um dos membros da Companhia expulsos em 1640?

— Sim, reverendo irmão.

— Erais vós professo?

— Não. Como sabeis, temos quatro graus na Ordem: o de *moço*, o de *ecolástico*, o de *conductor*, *espiritual* e o de *professo* da *quatro vozes*. Eu tinha o segundo, e só depois da nossa volta, ha tres annos, foi que juntamente com as ordens de missa recebi a iniciação no terceiro.

— Bem. Historiae-me succinatamente a expulsão da Companhia.

— E' facil. Tendo chegado a bula que, contra a escravisação dos indios, nossos irmãos Tanto e Monroya, obtiveram do Santo Padre Urbano VIII em 6 de Marco de 1638, revoltou-se a população de Pirahunigo, e no dia 13 de Julho de 1640 foram atacados, os collegios e fazendas e nós, cabibaxios,

chãos de medo, tremultos, tivemos de expatriar-nos, de ir procurar em Buenos-Ayres uma segurança que os Brazis nos-negavam.

— Como se-chamavam vossos companheiros de exilio?

— Padres eram: Nicolau Botelho, Antonio Ferreira, Antonio Mariz, Mathews de Aguiar e Lourenço Vaz; leigos eramos: eu, Antonio Gonçalves e Domingos Alves, por alcunha Pucuby.

— Como se-chama o reitor do collegio, expulso tambem?

— Não sei, por que vareu-se-me da memoria o nome desse padre; o que lembra-me é que morreu elle no primeiro mez que passámos em Buenos-Ayres, e que era portuguez de nascimento.

— E que tem feito o collegio de S. Paulo da Piratininga depois da sua reintroductão?

— Tem procurado por todos os meios desvanecer quasiquer apprehensões que ainda possam existir a respeito da Companhia, e auxiliado por dois varões modelos, Ferrigo Dias Paes e João Pires, tem sabido insinuar-se no animo da população, de sorte que o dominio dos filhos de Jesus está agora mais firme aqui do que nunca.

O alvará, que em 3 de Outubro de 1643 firmou el-rei D. João IV, e a carta do perdão, que conseguimos para os amotinadores em data de 7 de Outubro de 1647, consolidaram-nos e tornaram sympathica a nossa causa. Hoje, podemos dizel-o com segurança, são os jesuitas os verdadeiros arbitros da America Portuguesa.

Já poderiamos ter-sido ha mais tempo, e admirandissima estaria a nossa grande obra. Improvidamente precedestes em trabalhar sem hesitação a nossa causa, pretendendo levantar a um throno sem base um phantasma de rei, um homem

de idade duzenta

de idade duzenta

— Quem te re-

perante a tua

— Não se

Prattinigi, de

Luzes, fozes de

mas de guerra

contra phantasma

podem, que até

dicam. Quando

e governo em

ditado de sua

lica de todos

medidas tomam

das eça uma

deira

— São o re-

sealado e pro-

eservos agra-

— Não e

cratos por de-

e ahi reside-

— Que herem-

— Sem que

escuras de

de presen-

de dehesas

travao de

luzes, sem

que haerem

trio, eoz, sim,

cham, a cul-

comença e

— E uma

ranças e

nos.

de vistas curtas, de nobreza secundaria, Amador Bueno da Ribeira.

— Esquece-vos que quando se-áden a revolução a que allindis já tinhamos sido expulsos?

— Não; mas lembra-me tambem que focaram em Pirahinga os Piris, os Ramons, Francisco de Lemos, Ponce de Leão, André Lamingo, Bartholomeu de Torres, Espinola, Carreiras e innumerous outros que entretinham conovoso nutrida correspondencia, que em tudo se-guivavam pelos vossos dictames. Quizestes apressar a vossa reabilitação, e promovestes um motim intencionado que a-ia-impendido de uma vez, a não ser a habilidade diplomatica de nossos irmãos de Lisboa. Outra cousa: que medidas tomastes vós para substituir os servos indios cuja emancipação inscoveastes em vossa bandeira?

— Sabe o reverendo irmão que desde 1617 tam-se-iniciado e procurando ampliar a importação de escravos africanos.

— Novo e gravissimo erro: subprograma-se-escravos por escravos, distrahem-se grossos cabedades e vós vos-ídes-desconceitando.

— Que deveriamos fazer?

— Servir-vos dos indigenas livres de direito, mas escravos de facto. Educando-os convenientemente não precisaveis de import-íles condigos e castigos, de dar-íles o caracter de servos: elles proprios se-viriam submeter ao jugo, trabalhando sem murmurar, sem conceber idéas de revolta. A escravisação material é estúpida. A escravisação do espirito, essa, sim, é prohibida: reduz o homem a machina, a entidade passiva, a besta de carga que não escouca e nem recalcitra.

— É uma verdade, mas razões ponderosas leva-ríamos a approvar a idéa da importação de africanos.





por esses copypheus da theocracia, si não queramos ver peritidos<sup>7</sup> nas vigílias e as nossas. O filho do mas ponde, catar aos pis a cabeça orgulhosa de Henrique IV, seu temeroso imperator.

Ainda mais *coz*, a escreverão nos Brazis é um erro que todas fomentado e que deveis sanar...  
— Para vossa portca etade fallais com demasiares, lembrando, meu frado, interrompen padre Torvelho Jesuitas pasnamum a essa acto de audacia do velho exatode: facto virgem nos annas da Comtante do poder do geral.

Padre Salvini empalliddece e, baixando-se para o provincial, que estava a seu lado, perguntou-lhe rapidamente:

— Quem é este padre?

— Um *professo de quatro votos*, homem de sciencia vasta, recommendado ao collegio de Piratimgea pelo proprio punho do geral.

— Padre Torres, chama-se elle?

— Pelo menos é o nome com que apresentou-se e que vem no breve.

Padre Salvini reerguen o busto, pôz-se de pé e, encerrando hio em padre Torres, disse, escandundo as palavras e como que sofrando a cohera:

— Meu frado, foydes de encontro à nossa santa regra, fallando quando vos-ndo-competa e desrependando com palavras inconvenientes a autoridade do geral por mim representada. Deveries estar mudo como *um cataver* em quanto en vos-ndo-permitisses tomar a mão. Condemno-vos, pois, a guardas silencio durante as sessões do capitulo, e a otto dias de carcere a pão e agua depois que elle terminar.

— <sup>7</sup> castigo um pouco duro para mim que sou

taravella, que gosto de passá-lar em liberdade, e que não posso tolerar o jejum. Protesto, pois, contra a pena, e declaro-vos com franqueza que a-into-cum-prieti.

Os padres de Jesus ficaram lividos. O legado de Roma, com os olhos fásicantes e os punhos cerrados balhucou, gago de furor:

— Como quem... oussaes vós... recalçitrar... dando tamauho, escandaloso?...

— Como quem quer e pôde.

Pedro Torres entreabriu a roupeta e deixou ver um crucifixo de ouro, preso a um fitão preto; tirou-o depois de uma vez, tocando em móla occulta, e deitou um punhal a que servia de cabo a parte superior da cruz, e de bainha a haste inferior.

Cozido sobre a mesa, e os filhos de Loyola puderam distinguir no peito truncado da imagem do Christo, feitas de scintillantes padras, esías tres lettras:

I. H. S.

— O GERAL DA COMPANHIA!!! bradaram aterrados.

O legado romano cahiu desfallecido em sua cadeira.

confissão, a arca  
cabe de fora a per  
gado, uma effren  
ou, tinha a pena  
arçim e abria  
VIII) e a  
vagação e a fira  
de de Jesus. O  
Tribuna-o  
que, e a  
falta a  
impulso de  
expresso e  
puno a  
— Filio de  
mas a  
do modo de  
gratidão, e  
reus, e a  
cjo, a  
mos a  
Sem  
de, a  
de  
de  
do  
la  
vamos  
pões,

## Revoluções

Gottfriedo, o chefe desde 1652 da poderosa asociação fructífera por ignação de Loyola, o panho, se- cuja, lamina expresso feiz, da espada, formidavel, o abito, a esiza e ainda reluz por toda a parte, XVII, en' caradiero do mundo conhecido no seculo vinzoz-lliz, os degraas e sentou-se com a magesta- de do Júpiter Olympico.

Transgrava-se o velho, o reflexo das luzes como que voadas-vr-lhe a fronte de uma arvoreia donada; brilha em los habos, dava-lhe a physionomia essa expressa de bondade protectora que só tem os es- pitheos, consucos da sua força.

Filhos de Loyola, disse com voz pausada, es- tamos reunidos em capitulo solemne para tratar dos meios de acarrar maior esplendor à causa grandiosa, em prol da qual rebegamos patria e pa- trices, em cujas aras sacrificamos o conjão, por cujo amor nos-d'vorcamos de todos os affecos in- natos à humanidade.

Sen' pae, sem mãe, sem esposa, sem filhos, sem her, não somos homens, porém sim as encarnações vivas de uma idea gigantesca—o dominio supremo no orbe. Nossas almas crestadas no sopro do pido do orgullo só tem uma aspiração, mas essa é vas- ta como o universo, immensa como o espaço. Que- ramos reinar como senhores, ditar leis como des- potas, governar as paixões dos povos, regeer os des-







Reinou profundo silencio: padre Rodrigues tremulo de avoroço, com o peito a arfar, não ouzava erguer os olhos.

O general foi por diante:

— Filhos de Loyola, declaro-vos que, para maior gloria de Deus, constituo recheidantio ao gran de *provaso de quatro votos* nosso amado irmão, padre Rodrigues entre nós presente. Si algum de vós tem observações a fazer sobre este passo que dou, a palavra ser-lhe-á-concedida.

Os jesuitas conservaram-se calados.

— Approvatis entao a admissao do recheidantio ao gran sublime? Si o-fazeis, dae o vosso signal de assenso.

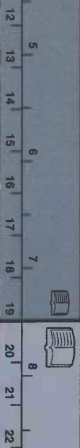
A' excepto de padre Rodrigues e do general, levantaram-se os adeptos de Loyola, cruzaram os braços sobre os peitos, e inclinaram-se profundamente.

Estais approvado, meu irmão: approximaè-vos. Obedeceo padre Rodrigues, e acconu-se do throno.

— Alpelhaè-vos, levantai a dextra, e repeti comigo o juramento que vou dictao.

O recheidantio curvou-se, debou os joelhos e ajoou a mão direita: o general ergueu-se e com voz solemne foi pronunciando a seguinte formula que elle, como um echo, repetia em tom commovido:

— « Prometto e solememente juro nunca revelar a leigo algum ou a irmão de grau inferior os « segredos que me-ão-sev-confidados; prometto « mais obediencia passiva como a *de um adover* a « toda a autoridade legitimamente constituida pelo « chefe da Ordem; abdicoo a vontade, despendo-me « de affeições, dou por soltos todos os laços do sangue, renego a patria, para adoptar como phantoma « de minha vida, como alvo de meus anhelos, como « guia unica de minha consciencia o espirito da



« COMPANHIA DE JESUS. Conformo-me, sem a minima reserva mental, a tudo que lic-proouver de-cidir a respeito de minha pessoa, e tanto para testemunhas da espontaneidade e sinceridade deste juramento os irmãos aqui presentes, julgando-me eu proprio merecedor da pena de morte si fal-tar a qualquer dos compromissos que ora con-trato, consentindo desde já em ser *enterrado vivo* e no caso de cabir em semelhante desgraça. E as-sim me-sejam-dadas forças para trabalhar em « pró da MAIOR GLORIA DE DEUS. »

— ALEX, responderam os membros do capitulo, Descendo do throno, o geral tomou o punhal que ficava cravado na mesa, e, chegando para junto do recipientario, traçou-lhe com a ponta dous peque-nos riscos em cruz no meio da fronte, ao passo que dizia :

— « Em nome de Ignacio de Loyola e da Compa-nia de Jesus eu vos-constituo para sempre *soldado* « *do perfeito da cruz*, *cavalleiro professo de quatro* « *colos e membro do conselho secreto* da Ordem. « Tendes adquirido direito a um logar em todas as « nossas sessões deliberativas, e fazei jus á proce-dição de todos os nossos irmãos enquanto vos-con-servardes fieis as obrigações que contrahistes. Le-vantae-vos. »

O novo adepto ergueu-se, e o geral, occupando de novo o throno, continuou :

— Meu irmão, terríveis para o vulgo seriam os mysterios que cultivamos e os principios que seguimos, e em que, como é de meu dever, passo agora a iniciar-vos.

Preparae-vos para ouvir coisas assombrosas, e ao mesmo tempo meditae no alcance e consequen-cias de qualquer indiscrição.

A Companhia de Jesus é a legitima e verdadeira successora da ORDEM DO TEMPLO, fundada na Paless-

tina por Hugo Payens, e extincta na Ebrozia por Clemente V e Philippo o Bello.

Em poucas palavras explicam-vos-ei seus principos philosophicos que integralmente adoptamos. O temor dos phenomenos naturaes engendrou na existencia de um ente supremo: Deus não existe, nem que jamais existisse accreditaram os pensadores da antiguidade remota, sem mesmo exceptuar o escriptor do Pentateuco.—O que ha, o que não padece divida, o que a razão demonstra é uma successão de manifestações de modos de ser, de attributos da materia increada e indestructivel, que os imbeces não podendo explicar, attribuem a um creador eterno. Voltando olhos mais madrosos para o céo, os primarios incolas da terra depararam o m o sol, que os cegava, banhando-os em torrentas de luz: deslumbrados, attonitos, pasmos deliraram-no e dirigiram-lhe preces. Pundor-se assim o culto heilaeo, pa de todas as religioes, cujas lendas e liturgias resentem-se sempre da origem primitiva: são ellas todas allegorias mais ou menos vivas, mais ou menos felizes, das revoluções annuaes e diurnas do astro rei, arranjadas e disposas em corpo por varcos doutos que, juntamente com a verdade, conlheceram a vantagem de abysmar as nações em superstição, usurpando-lhes em proveito proprio os direitos que, broncas como eras, não podiam apreciar. Houve entao sacerdote e crente, rei e vas-sallo, inpostor e embaldado.

Esta idea de escravissao moral foi, é e ha-de ser fecunda: é a mina que exploramos, é a base sobre que procuramos fundar o nosso poderio.—Eis explicada a nossa piedade.

Christo foi um sonhador que levou a utopia até o martyrio, e sua divindade não passa de uma taboia que, dextramente aproveitada, esconde os nossos

Planos, como a imagem burlada de seu corpo sagrado serve de base a nossos punhaes.

Estas doutrinas que vos-exponho são somente communicadas ás intelligencias de escola, capacidades de comprehendel-as. Os homens de vistas acanhadas são por nós empregados como braços proficiatos apenas: condemnando-os perpetuamente ao papel passivo de instrummentos.

Nossos symbolos, nossos emblemas, nossos ensinamentos têm duplo sentido—um EXOTERICO para o vulgo, outro ESOTERICO para os ILLUMINADOS. Dizem-me: que significam as quatro letras

I. N. R. I.

de que usamos como selo da Ordem?

— IESUS NAZARENUS, REX IUDÆORUM.

— E' a accepção communis. A verdadeira, a mysteriosa, a reservada é outra; querem dizer esses caracteres—IUSTITIA NAZARA REVERA IMPROBIS.—Como sabéis, aspirando ao dominio universal, temos por inimigos natos os reis que não reconhecem a nossa soberania, que resistem á nossa autoridade, que, inchados de estulto orgulho, querem dirigir-se por si á taes classificamos IMPROBIS, e estabelecemos o prohibito—E IUSTO MALAR OS REIS IMPROBIS—.

Ora a violencia prejudica sempre, e a morte a que nos-referimos é a morte moral, é o desprestigio da autoridade regia, é a desmoralisação da corôa por meio de intrigas politicas, de concitações populares, de incitamentos a revoltas. Todavia, quando se-faz absolutamente mister, cumpre não nos-deixarmos levar de preconceitos, não termos um horror pueril ao derramamento de sangue, não trepidarmos ante o assassinato... Todo o obstaculo tem de ser removido, e a mão que estende-se para abençoar deve saber tambem vibrar o golpe que mata... e para isso, junto ao coração de cada JUSTI-

Da esquerda  
para a direita  
Pergamino  
1870

que servem de base  
— São os punhaes  
de escola, capa-  
dades de comprehen-  
del-as. Os hom-  
ens de vistas acan-  
hadas são por nós  
empregados como  
braços proficiatos  
apenas: condemnando-  
os perpetuamente  
ao papel passivo de  
instrummentos.

— IESUS NAZARENUS,  
REX IUDÆORUM.  
— E' a accepção  
communis. A verdadeira,  
a mysteriosa, a reservada  
é outra; querem dizer  
esses caracteres—IUSTITIA  
NAZARA REVERA  
IMPROBIS.—Como  
sabéis, aspirando ao  
dominio universal, temos  
por inimigos natos os  
reis que não reconhecem  
a nossa soberania,  
que resistem á  
nossa autoridade,  
que, inchados de  
estulto orgulho,  
querem dirigir-se  
por si á taes  
classificamos  
IMPROBIS, e  
estabelecemos o  
prohibito—E IUSTO  
MALAR OS REIS  
IMPROBIS—.



TA. UTKINADO, dorme um panhai a que serve de  
banha e labaro do Calvario.  
Prosegamos: qual o dizer *commun* dos carac-  
teres

I. H. S.

que servem de distinctivo à dignidade que occupa?  
— São as tres primitivas letras gregas do nome  
de Jesus, *alpha, beta, sigma*; ou então a crença lati-  
na — Jesus, HOCINEM SALVATORH.

— Pois o sentido occulto é — IN HOMINEM SALVATE-  
RAM DAR QUARTI CAS VIMAGIS. O barbaço e desha-  
mano, não? Mas eu vos digo — é logico e muito  
prudente. Devemos procurar ganhar para a nossa  
parte todos os animos; uma vez, porém, que real-  
citrin, que se-ativavessam em nosso gaminho, ex-  
terminal-os é o nosso dever para que nos não ex-  
terminem a nós. A experiencia mostra que sempre  
nos arrependemos de poupar adversarios.

Padre Rodrigues olhou para os contrahes, como  
procurando ler na expressao de seus rostos a con-  
damnação de tão monstruosas doutrinas. Elles, por-  
tam, conservavam-se de olhos baixos, impetra-  
vas como estatuas de bronze.

— Meu irmão, continou o geral, antes que vá  
pr diante na exposição de outros symbolos de que  
nhamos, torna-se mister que eu vos diga um rapido  
historico da conservação secreta de nossos pri-  
ncipos e de sua migração através dos seculos até aos  
nossos dias.

O oriente, berço da humanidade, santum o-fici-  
da sciencia: a philosophia oriental penetrou no  
Egypcio e ali achou cultores zelosos que, ao abrigo  
de visadas profanas nos subterraneos souterrns de  
Mempphis, no amago lóbrego das Pyramides da Gi-  
zeh, a-apreciandaram e aperfeiçoaram em todas as  
suas manifestações, communicando-as a homens

superiores que por provas rigorosas della se-mostravam dignos. Pythagoras e outros sabios, bebendo luzes na iniciação egypcia comprehenderam a verdade e derramaram-na pela Europa; mas entre todos os interpretes que ella teve, o mais douto, o mais claro na explicação, o mais conspiciozo foi o poeta Mares, fundador da sublime doutrina allegorica que até hoje conserva o seu nome.

Hessa-Ben-Sabbeth-Homairi, ILUMINADO conhecido pelo nome de *velho das montanhas*, teve a idéa feliz de assignar os adeptos em um corpo, tornando-os assim mais humildes e temidos; uma Juhya implacavel impediundo a traição, consolidou tal potencia e a vingança inevitavel, que contra seus persiguidores exerceram os nichos, fez cecillar no furo a mais de um *chadee*, a mais de um sultão pretencioso.

Hugo de Payrens, Geoffroy de Saint-Albanar e sete outros cruzados, tendo conseguido receber das mãos de Hessa o *baptismo da sabedoria*, fundaram uma associação, filia que, com o nome de Omak ou Traxar, foi logo poderosa noocidente como a primitiva oera no levante.

Phillippe o Ballo, de accordo com Bertrand de Goth, creatrixa sua, e papa sob o nome de Clemente V, julgou dar golpe de mão nessa poderosa instituição, quando em Paris se vio gráo-vestre e crecido numero de sectarios. De aco, apparentemente a Ordem morreu; na souhora, porém, do mysterio continuou ella a viver, e o primeiro passo que depois da catastrophe, deram os profetas foi vizigar com veneno o ateneo do Juridico do qual pereceram as victimas Jacques de Molay e seus companheiros do supplicio—Phillippe e Bertrand expiraram, nos dias que, muito soffrido pelos tribulhões de fumo, designara o illustre martyr.

Inscio de Loyola, filado á Ordem, entendem que a-dertia resistir ao priso esplendor: al-bando com a sua maravilhosa concepção a necessi-dade de condensar com as ideas dominantes do seculo, para melhor sítigual-as, deoz o arnez e vestir-se de trouper, laçgon a espada e arrou-se de punhal, den de mo ao orçhño legítimo para un-ger os labios com a humidade despeziuel do Eua-geho.

Agora, que sabets bem o que somos, que enax-erats os fins a que tendemos, passo a explicar-vos os symbolos que ajuda nro colluctois.

Essa cabeca de madeira, que vedes diante de vós, é a representação emblematica da razão humana— como o claro do sol figurado na parede reflecte-se em seus olhos de esmalte, assim os raios do astro vivificam na retina do homem as imagens das cousas, e fontecem-lhe ao cerebro o calor necessario para a elaboração do pensamento: é eloquente a allego-ria. A cõr bronzada desse rosto significa a natu-reza de todos os seres, quer dizer que o universo, a terra, as plantas, o organismo animado, tudo ena-fim, nada mais é do que combinação de oxydos me-tallicos, uns pelos outros alteramemto modifca-dos: a barba longa e magosa figura a viridade, o principio masculino da vida, e recorda-nos o dever que temos de não admitir mulheres á participacão de nossos segredos: o avental symbolisa o véo que deve encobrir os nossos actos, e os objectos nelle bordados tambem têm sentido mystico: a cruz de oito pontas representa o *oquiduo*, o primeiro nume-ro chibico, as sete orbitas dos planetas com o cõo das estrelas fixas: a trocha e a colher de pedreiro são emblemas do trabalho indifesso a que devamos sujeitar-nos, para levantar o edificio de nossas as-tructões. A base quadrangular sobre que repousa o simulacro é uma allusão frizante nos quatro pon-

tos carteaes, ás quatro estações do anno, ao mundo, enfim, theatro de nossas façanhas e alvo de nossos anhelos.

O que vedes nas paredes, quasi que se-não-faz mister explicit-o: tibias, caveiras, destroços organicos, tudo isso falla-nos da morte, e exhorta-nos a preparar antes que ella nos-surpreheuda. O pentagono é o *quintario*, o composto do primeiro numero par e do primeiro impar, o hieroglypho da união dos sexos, da formação dos seres. O globo rodeado de chammas é transumpto do orbe a gyrar no ether sob o influxo solar, e os homens e mulheres immer-sas em fogo lembram a decomposição e recomposi-ção dos organismos pela acção do elemento vital.

Estes systema philosophico-social, encoberto pelo symbolismo, em que acabas de ser iniciado, fórma e explica a nossa regra de vida, ás leis que nos-regem, o papel que representamos. Meditne sobre o que ouvistes, e vossos conhecimentos cres-cerão por si, e a Ordem nada mais para vós terá de secreto.

Desde que ascendestes ao terceiro grau ficastes familiarizado com os signaes, toques e palavras de que, em caso de necessidade, servem-se os membros da Ordem para uns aos outros dar-se a conhecer. Ide occupar o logar que vos-compette.

Padre Rodrigues pallido e tumbante foi tomar o seu assento.

A...  
Rodrigues...  
padre...  
foram...  
que...  
quando...  
muito...  
pouco...  
quero...  
são...  
Tudo...  
de...  
Um...  
do...  
cubra...  
lados...  
você...  
do...  
—...  
com...  
domi...  
fianc...



## Projetos

A manifestação do geral, a iniciação de padre Rodrigues, a exposição franca das doutrinas tremendas da Companhia tinham exercido pressão forte nos animos dos membros do capítulo.

Qual o seminarista que, face a face com a magnitude do oceano em praça deserta, sente a sua pequenez, assim esses homens reconheciam-se de minutos e apontados de forças perante a associação pujante capaz de os pulverizar como vidro, si se quizessem-revoltar contra os princípios que professava, contra a goliata que impunha.

Talvez que os-pungisse uma sanidade vaga, que os-recesse um remorso secreto, ao verem-se sem remédio adstritos por votos peripetos ao innotaturo moral que lhes-devorava as afeições, os anseios, os direitos, os gestos...que caminhava cegamente a selha por sobre cadáveres de homens e ruínas de cidades.

Talvez se-arrependessem...

Um como vêo de chumbo oprimia a congregação: cabibaxios e penativos os filhos de Loyola guardavam profundo silencio. Só o geral, com os lábios atregaçados por sorriso sarcástico, conservava-se sonhor de si, placido e gelido como o arcanjo do mal.

— Padres de Jesus, disse elle com voz forte após curto silencio, ha mais um conhecedor de nossa doutrina secreta, temos um novo adepto em nossas fileiras: tudo leva-vos a esperar que o zelo, de que

elle sempre deu provas quando subalterno, duplique-se agora que é nosso egual. Não vos exhorto a vós e nem a elle: conheceis bem os vossos deveres, dos quaes é o primeiro e mais momentoso a obediência à Ordem representada pelo geral.

Traçemos do que nos-merece agora a demorada attenção.—O estudo que em, passava lei feito das condições desta *provincia* arranjou-me um boavelamento na convicção de que a sede futura na Companhia de Jesus deve existir na America Portuguesa, na capitania de S. Vicente. Não creuento fallar de uma sede precaria, sujeita ao *placet* de um chefe de governo, tolerada por indistincta como uma ordem mendicante. Não: refiro-me a sede anticipadamente, esta velecida à luz do dia, arrojadamente legislativa, apoiada em milhoes de soldados que deram por ella a ultima gotta de sangue; refero-me à capital futura dos dominios da Companhia, a metropole do mundo, a Roma do porvir.

A excessiva feracidade destas plagas, as suas jazillas arriberas, os rios caudales que as-banham, os mares acclimatados que as-rosseam são outros tantos predilectos que nos-devem-mover a adopição por alvo exclusivo de conquista: vantagens tão de prezar atrahirão uma corrente inculcavel de immigrants cuja prole, por nós educada, constituirá o grosso de nossas hostes, e consolidará o nosso poderio, pensando por nossas cabeças, trabalhando para nossa opulencia, morrendo em nossa delecta.

Mas tudo isto é para tempos ainda remotos: o presente é espinhoso, e demanda muito labor.

Por emquanto recalquemos no fundo do peito os sonhos donrados do crebro, revistamo-nos da humilhada como de uma couraça, e arrojemo-nos à luta. A questão de campanario, a rivalidade de duas familias, a inimizade de dois homens, o despeito do escravo, a bisbilhoteia da mucama, tudo devemos

aproveitar. Se  
rijos me  
zo a mald  
soluão: de  
verem: de  
Lancy de

passo que  
ran e p  
de Am  
muy: ac  
progro  
cedera  
no da  
para m  
de Am  
de ill  
Do f  
mimo  
para m  
zão, p  
das Br  
Apres  
Cabe  
depois  
—A  
muy  
O  
de  
muy  
A  
da, g  
d. A

de Am  
de ill  
Do f  
mimo  
para m  
zão, p  
das Br  
Apres  
Cabe  
depois  
—A  
muy  
O  
de  
muy  
A  
da, g  
d. A

de Am  
de ill  
Do f  
mimo  
para m  
zão, p  
das Br  
Apres  
Cabe  
depois  
—A  
muy  
O  
de  
muy  
A  
da, g  
d. A

aproveitar. Sembranos a seu tempo discórdias afilhanos reconciliações em cessação azada, dum-nomos a mae de familia, vejamos as escolas e seremos senhores do espirito publico, do povo, dos que o-governam, da terra e do tudo.

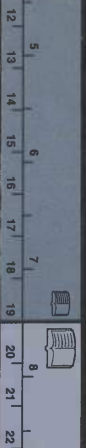
Longe de conhecer com padre Salviati sobre o passo que demora nossos irmãos, quando anotina tam a plebe para representar a fureza da elevação de Amador Bueno de Ribesita, approvo e muito esse manejo: confirmou elle no pensar da monarchia porrigenza a creença da que fizea nossa ausencia a causa ocasional de um pronunciamento que nunca se-daria estando nós presentes; e logo consilienos ella, como indispotaveis em suas possessões para manter-lhe em fidelidade os subditos vespasís. Como provens lo que disse, ahí está o alvará da 8 de Outubro de 1813 ahí está a carta gratulatoria de 11 de Dezembro do anno stravado.

De facto, tudo quanto pnder conhecer para sermos os intermellarios entre o throno e o povo, tudo quanto nos facilitar pntaque nos peços da palazza e presygio nas praças publicas deve ser por nós accetio, opportunio, dissipado até com a fira. O alvaráo que torreda a acclamar a Amador Bueno reidos Brazis foi um passo mandado nesses terreno.

Approvo-o pois, e muito, repito. Cálculo-se o geral e redmitta por alguns momentos; depois foi por diante:

A epocha é de grandes commetimentos; a monarchia porrigenza sae passar por uma crise tremenda que nós habilmente preparamos.

O infante d. Rhoedisio, moço de engenho eleva-do e herdado presumpivo da coroa fallou de *noite redidorel* nos 15 dias de Maio de 1853; o rei d. João IV achou-se ás bordas da sepultura. Mais dia, menos dia, terá de subir ao throno o infante d. Affonso, mentio ilicito e malvado, a quem as Cor-







em tres annos um estabelecimento, que custaria á Companhia mais de pynta em que se achava esse núcleo de fogos, diga-o a derrota que em 1641 abri soffreram os paulistas que, dizimados pela metralha de nossa artilharia, cortados de ferro, devorados pelos anthropophagos, pagaram quasi tollos com a vida a louca temeridade de agredir, no seu redondo as hostes de Loyola. E tollava calh..."

Disponhamos bem as cousas, sabamos dirigi-las, e cercar-se á a possibilidade de outro desastre egual.

Vamos por ordem: a divergencia que havia nesta villa de Piratungua entre a familia dos Pires e a dos Camargos é um velho que muito promette: como o fogo de baixo da cinza o odio vive latente, e fomenta-l-o é nosso dever, si queremos em submissão a capitania ineirra.

Passo a contar-vos o que por minha parte tenho ja feito: fingindo querer acabar de uma vez com essa rivalidade, arranji-l-o casamento de uma filha de Lourenço Castanho Taques com João Pires Rodrigues. Em breve a mesma Branca, aliva de u-treza e estragada por mimos, aborrecer-se-á do marido apoucado, procurara em qualquer inclinação reprovavel lenitivo ao tédio que a lla-ile devorav, e emão, consequencia necessaria, teremos o divorcio, elcmento poderoso de discordia, fomento approvabilissimo que, distribuido com vento, azedada tola a massa. E tanto emissinhalivel ophauo, qua ora se al-existir no contrato de tao precoce morteira um abdo-

Alfando as circumstancias, ser-nos-á facil abreviar em tempo opportuno a ruzina entre os nobres, e reatar o odio dos Pires e Camargos, involvenho tambem na rixa a poderosa familia dos Castanhos.



pedra sabiam recalar e seiliorrear sentimentos fundos, impelar a paixões que o vulgo exterraria por arrebatados transportes.

O geral proseguiu :

— As cousas maximas dependem quasi sempre das minimas : von occupar a vossa attenção com um assumpto em apparencia fivolo, mas realmentta de importancia incalculavel para nós outros a quem, como membros providentes da Ordem, corre o dever de ir-lhe-dispondo auxiliares e meios de acção para o trabalho do porvir.

A filha de Lourenço Castanho Taques nutre, conforme já vos-expriz, um affecto immenso, desses que só a tumba pôde suffocar : o objecto desse sentimento é um menino de baixa raça, porém de uma organisassão tão nervosa, de um espirito tão mysticamente elevado, de uma propensão tal ao fantasmagico que faz lembrar o manador de Cesar, ou o *oposito* chamado *das gentes*.

Pacháda parece essa criança a tomar parte importantissima no desenvolvimento e progresso da Companhia nestas plagas dos Brazis. Em primeiro lugar favorece ella involuntariamente ao plano da subverso da capitania, contribuindo para que se-torne mais avesso a João Pires o animo da minha Banca; como vos-dizess, a sisania entre os Pires e os Camargos por meio dos Castanhos é a mola real que dispiz para começo de acção. Em segundo plano, cumpre-nos aproveitar esse animo impressionavel que, educado por nós, será fecundo em resultados finitres de grande alcance : é possível e até provavel poder dar elle um desses thaimatúrgicos convictos que arrastam os povos aypós si, e dominam um seculo.

Com effeito, quebrando o coraço do menino pela asphyxia de seu primeiro amor, sua imaginativa exaltada e doculta irá buscar na religião o objecto

12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22

5

6

7

8







«sam, servatralidos aos nossos instrutores, sejam  
«prevididos com affeio especial: ao tempo das  
«classes devem ser instruidos pelos laures de quão  
«agradavel será a Deus que algum ou alguns  
«dellas se-lhe conseguem o ao San servio, prin-  
«cipalmente na Companhia de Seu Filho: permit-  
«ta-se-lhes tambem, em havendo occasião, que dis-  
«corram pelo collegio; e figuram muitas vezes en-  
«tre os nossos nas horas da recreação, a fim de que  
«portm a policia se-nos-tornem familiares: não seja  
«portm, de muito que o excesso de convivencia se-  
«convenia em causa de menosprezo.

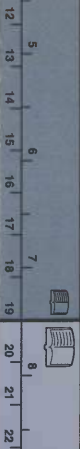
« Não se-consinta que sejam castigados pelo's  
«mestres, nem postos de parceria com outros dis-  
«cípulos; seito, portm obriguados com dadas pe-  
«quenas e privilegios varios, tudo conforme a eda-  
«de que tiverem, sendo ahiatos com praticas es-  
«pirituales. Outrosim, entreato que frequentam  
«as escolas, deve-se-procurar incenti-los no aui-  
«mo que isso succede-lhes por Inspiração Divina,  
«como a predestinatos para a Companhia.

« Em outras occasiões, com especialidade em pe-  
«dicas, sejam aerrados com a perspectiva da con-  
«demnação eterna, si desprezarem a vocação de  
«Deus. *Pediendo ellas com instancia para entrarem*  
«*na Companhia*, DITARE-SE-LITRS A ADMISSÃO EM  
«QUANTO SE-MOSTRAREM CONSTANTES; *si esfriarem,*  
«*portm, e devem a entender que se-querem-mudar,*  
«Logo NO MESMO INSTANTE SPALM COMENDADOS POR

« Admonis-se-lhes com efficaça que avtos de  
«estarem admitridos a nem um familiar seu, nem  
«si quer aos proprios paes declararem a vocação que  
«sentem, por que si vier alguma tentação de volta-  
«rem atrás fiçado todos bem, assim elles como a  
«Companhia: o, si a tentação fôr por elles veni-  
«da, tendo ensino sempre de lanbrar-se da vocação.



« príncipes e potentados que commoço e sob a  
« nossa direcção tem vivido e morrido santamente.  
« Outrosim, fago-se com que notem q'uo grato é  
« a Deus que os marcebos a Elle se-destiquem em  
« submissão, principalmente na Campanha de Jesus,  
« Seu Filho, e quanto é para louvar que, desde a  
« adolescencia, teme o varão sobre si o Juço do Sa-  
« nhor: si, porém, obpctarem elles ser tenra a eda-  
« de dos filhos, respon-la-se-lhes com observar que  
« nosso Instituto é commando, que, fóra da observan-  
« cia dos *tres votos*, nada tem de mortificação: e o  
« que não se-dever, esquecer por fóra alguma é a  
« cado mortal e não a venial. »  
Com attenção si'culta ouviram os jesuitas a de-  
clamação desse acervo de astrocias, que por si só  
bastaria para caracterisar o espirito dobre e insidi-  
so da Campanha de Jesus.  
— Peisse bem, filhos de Loyola, na que acabais  
estd encerrada a sessão do capitulo: amanha ás  
mesmas horas reunir-nos-emos de novo.



### E'sontai gar hoi lico eis sárka mian

Amanhecera festivo o dia 2 de Maio de 1657. Magotes de povo em fatos domingueiros tinham ondado desde o alvorecer pelas ruas e vielas: pouco antes que o sino de S. Bento tivesse anunciado que ia em meio o curso do sol, como obedecendo a impulso commum, convergira a multi-ão para o paez do collegio dos Jesuitas, cuja egreja enramada de palmas e folhagens deixara a ver, pela portia principal aberta de par em par, o seu interior primorosamente adereçado.

Os fidalgoes de puro sangue, descendentes em linha recta dos companheiros de Martin Affonso, ostentavam ás vistas invejosas dos peões os passamaes de ouro e prata, as cambraias alvepantes dos punhos e fofes, o setim e o velludo das casacaas, as plumas enroscadas dos chapéos, os sapatos de terso corlovaõ, as fivelas cravejadas de pedraria, os espadins de custoso lavor: a argolina, o droguete, o burel, a lilla dos gaboes e jaques piebeus pareciam querer sustentar o confronto pelo brunido e escovado com que se apresentavam.

Uma extensa fila de homens cõr de cobre, vestidos de panno branco de algodão, estacionavam em um dos angulos da praça onde desemboca a chamada hoje—**RUA DE PALLACIO**—e que não era mais entãõ do que estreito passadizo; por trás delle, semitãõ e aborçoados a compridos arcos de madeira preta, outros individuos do mesmo typo contemplavam com olhos de pasmo o fervilher do povo: gram

esgarrado de  
da de Jera  
pela de  
casas  
do sector

Amichã  
mais, p  
passado,  
legit. Um  
de em  
a maior  
e, que  
das  
coera

—E  
tal, esp  
ver nos  
muito  
dele e  
luzaga  
coberto  
do p  
mas  
pavão,  
Branca  
della  
povo  
seu  
ca de  
tudo



os primeiros os cahocceunos; indigenas da Companhia de Jesus; os ultimos, indios bravos que a forca de canicas arrastavam os padres para que presenciassem todas as suas festas, todas as solemnidades do seu culto.

Animada ja a conversação nos diversos grupos; mais, porém, do que em todos em um que estava postado junto á porta pequena da serventia do collegio. Um individuo alto e esguarriado, de vestida de cotim e calções de bricho, era, ao que parecia o creador da renhido; garrulo e cheio de gestos como um molinho de vento, captava elle todas as atempes, e, novo Chrysostomo, fazia com que lhe pendesse dos labios a curiosidade do auditorio, que com proficiencia summa ia muito de industria agulhoando.

— E' como lhes digo, minha gente, regongrava o tai, esganitando a voz, *«Veni in hortum meum, seror mea sponsa, messui nigritiam meam cum arvinatibus meis; conedi facum cum melle meo, bibi vinum meum cum lacte meo; conedite, amici, et bibite et inebriamini charissimis»* que quer dizer em linguaem que se temos cheiros de myrrha e ainda outros aromas, mel em favos, leite e vinho que farte, sem contar os capdos de molho pardo, os bacochinhos de pelle tostada e o mais que por ahí segue: é tempo de comer, de beber e até de embriagar-se um homem muito honradamente. *Re* é este o quintão que nos-locos, o resto é com elles. Casa-se a mentina Branca com o sr. João Pires Rodrigues: que sejam felizes e tenham um apositado de filhos. Lá porque elles casam, não no-sei-ei; o que sei é que a noiva, ponho antes de vestir-se de bodas, chorava lagrimas como puchos: isso posso garantir, que sou, como se-diz, cachorro da casa. O noivo, esse tinha uma cara de paschoas, que accusava a cam leguas a satisficção que lhe-ia pelos figodros: bom proveito lhe-



faça, e mais ao padre provincial da Companhia, que pelos geitos é o padrinho do nubente. Aillam-se os Preses com os Castanhos, e ficam namados os Carmagos; adeus, batiques de fiavel! catanadas de vara e quarta! tiros de levar de uma vez um eito inteiro de cerca! Acabaram-se as rixas: é uma paz que vae seguir-se, que só vista e experimentada. Agora sim, tempo teremos para tirar bichos e catar pulgas em socego. Olá, compadre Matheus, vossê que vem do páteo de S. Francisco não nos-dará noticia do noivado?

— Parece que a consa não tarda por alli, só Seraphim: os homens dos trabucos (!) já estão enfileirados defronte da porta da casa da noiva, respondendo o interpellado, homem baixo e gordo, de careca redonda como um queijo flamengo.

— Te-arrengo, rabudo! çue este só Seraphim dos Pinheiros não tem papas na lingua—acudiu tia Bernarda, mulher repolhu la e vermella, cujo capote de tres cabeções trepava-lhe pelo espunhaço a cima, depois de ter contornado um volumoso bojo na altura da região coccygiana—falla como um papagaio, e não dá tempo à gente de desembuchiar o que traz no estomago. E como corta! é uma navalha! Eu por mim estou com os ouvidos azoalhados, e tomara bem que já chegasse o noivado, que não sei por que tanto se-está-demorando.

— Demorando, demorando! — ejaculou Seraphim, que de certo o leitor já reconheceu como o alviçaveiro de quem a ara, Ignez Domingues fizera tão desfavoraveis ausencias—pois não sabe vossê, meu tomate maduro, que o melhor da festa é espe-

(1) Era costume sudarem-se com descargas de trabucos e de canas em cima de fogo os corajoz nupçiaes, tanto quando iam para a guerra, como quando se casavam. Em alguns lugares do interior desta provincia perdura ainda nos rudiçães praticas.

tar por elle.

— E não se

deu, mas é

isso que me

ago, e não

ninguella

avoz, mas

— Não se

— Não se

— Não se

— Não se

— Não se

— Não se

— Não se

— Não se

— Não se

— Não se

— Não se

— Não se

— Não se

— Não se

— Não se

— Não se

— Não se

— Não se

— Não se

— Não se

— Não se

— Não se

— Não se

— Não se

— Não se

— Não se

— Não se

— Não se

— Não se

— Não se

— Não se

— Não se

— Não se

— Não se

— Não se

rar por ella? Si não tinha lazar para aqui, estar B-casse por casa, que lle-ndo-falhearia. Já serv'vo em que occuñasse esses braços mal accpillados.

— E vossê, heciclo do inferno, por que não vai antes cuidar da mulher e dos filhos? Não já está estarecencillo de fome nos pinheiros? Não já por isso, que melhor é do que trabalhar andar l'ndeo por matraza, pelos solheiros da villa, hesposicao a virago, cujas vistas envezadas hein manifestam tenfó velhas ao novidadeiro de Piratinigua.

Si eu andasse aos solheiros, reconheo de má morte, muitas e boas novas. Lle-havia-de-dar de sua filha Mariana, barregãdo clérigo Thomaz. Quanto nasce a criana?

— No dia em que restituir vossê as quatro dobras da caixa da alma, l'ndeo de emola... nfi... nfi...

Estos tres nfi's, solhomos tia Bernarda com os olhos esgazeados e um palmo de lingua é mostra: toñsa ella de certo em corda sensivel ao incendio Seraphim que, purpando de colera, enclavinhara-lhe no geseiro os dedos da mão direita e a-seccida como filo pã de vento a pinheiro soado.

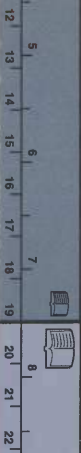
— L'ndeznae! O que é isso? Está louco, Seraphim? Já acudiu o compadre Mathews, acodiram os outros, procurando desenterrar do aperto os desventurados egorronillos da linguarada mulher.

— Pois isto, são consas... que se-dizem? L'ndeznae, o esganador, eggo' da ira, continuando com os satanicos.

— Basta, basta! Pelo amor de Nossa Senhora, n'ndeznae estes bruchavam aguelles.

Seraphim abriu a mão e tia Bernarda foi calhar a alguns passos, eschubando no pó com grave dertimento de seu visoso capote.

Levantou-se meio toñta, tossiu os ouzagos, assegurou-se da inteireza das verdadeas cervicæes, e,







da: de cruz em punho, com o Evangelho nos braços, calcando aos pés o bezerro de ouro, ítes levar o facho da redempção a milharas de pobres almas que da tua boa esperam o venho da salvação. Depois, quando tiveres com fé intacta acabado a tua carreira, recebe-as a coroa de gloria que o Senhor, justo juiz, te-te-a-reservado: entras triumphante na cidade eterna, atravessas por entre Jerôz luminosos, e te-as seguir à dextra do Cordeiro, aos pés da Virgem de Nazareth, que, engravada de estrelas e calçada da luz, abrirá os braços para receber o servo que elleger. Ah, porém, de ti, si relogres ao peso da tua cruz, si te-entregares ao mundo!...

—Depero receber de Deus as forças que me-fil-

leem.

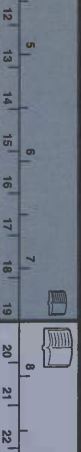
—Ai de ti—continou o geral com gesto torvo, sem attender à observação—ai de ti, si vorares, de momento, affectos cupidos a uma mulher peccadora!... ai de ti, si uns olhos viros, si uns modos meligos, si umas palavras doces captivarem-te o coração! Arrastado de abysmo, serás presa da concupiscentia da carne, levarás na terra uma vida de amarguras o, na hora da morte, no estor último da agonía, ouvirás o ranger sinistro das portas do inferno, e os gritos de raiva e blasphemia com se-appestado a receber-te as almas que se-deveriam salvar pelo teu ministério e que, por ti despeza-das, te-hão-de guardar para socio de tormentos na região de charmas e ciliosos e trincar de dentes, onde por tua permissão e negligencia tiverem caído!

Ai de ti! ai de ti!!!

—Misericordia, santo padre! baltuccion o me-

nino.

—Tal não-ha-de acontecer, espero em Deus: volte, porém, para Elle as tuas vistas, consagra-Lhe os teus affectos, volve-Lhe a tua vida.—Daqui!



a pouco vai-se abeudrecer nesta egreja um enlace; vai uma mulher ligar-se a um varão; vai a carne dedicar-se à carne; é o destino do common dos homens, é o caminho do vulgo, porém não o teu. Peregrinar sózinho em corpo, despojar em espirito a egreja de Jesu Christo, conviver pela fé com milhões de martyres e confessores, eis a estrada de Francisco de Assis,<sup>1)</sup> a de Theresza de Jesus, e *Uia* Balthazar da Pontres: segue-a!

Lavado em lagrimas, soluçando, convulso atirou-se o menino aos braços do padre que apertou-o carinhosamente ao seio.

O astrondar da primeira salva que annunciava a sabida do noivado, veio arranca-o de um como lethargo em que cahira. Sacudiu-o c'um brandura o jesuita, e em tom insinuante continuou:

— Ouves esse ribombar de tiros? Et o mundo que saída as alegrias do mundo, é o invento dos homens que trás, festejando a união dos homens. O tufo dos desertos, as vagas do mar, as harmonias dos páramos celestes, os sóros dos anjos saudatello quando testigares à tua espèsa immaculada, á egreja de Deus, á Companhia de Jesus — Resonta, lá retumba pela segunda vez a voz ferrenha dos tons de guerra; vai chegar o cortejo de bêbás. Quero-te calmo, quero que vejas com olhos não chorosos quão pequenina é em si a união matrimonial; quão fallaciosa é a promessa que de protegeses mutuamente fazem dois antes enfraquecido, pelas miserias do viver; quão apocorada é a commulhão de vis interesses mundanos; quero que notes por ti mesmo a differença que existe entre os espousos do céo e os despojosos mesquiubos da terra; quero que sondes até o âmago a profundez do dito de nosso padroero: «O que está sem mulher está «cuidadoso das cousas do Senhor, e de como ha-de

agregar a  
então.  
durante a  
placido.

Vendo entretanto  
a macha um pé  
da de p'para m  
a da esquerda, m  
commum m  
de servir para a  
bordado, que  
em tua, m  
da, em agra  
m, e a segun  
com lagrimas  
Provas, que se  
za da m

Serra  
pudera, e  
nossa sei  
para de lagrim  
ber a  
as f'licas, m  
a separação, m  
de nome e a  
com Proa m  
de não poss  
mas embe  
do t'culo de  
Beata v  
denada, com

1) Espere de

«agradar a Deus.»—Olha lá, assomam á porta da entrada.

Braceiros de Pontes voltou os olhos para o lugar indicado.

.....  
Vinha entrando o cortejo.

Vestido de lilyc azul com vivos verdes abria-lhe a marcha um pagão molto, sustentando uma bandeja de prata em que se-conthiam duas almofadas: a da esquerda, destinada ao noivo, era de brocatel carmesim matizado de ouro; a da direita, que tinha de servir para a noiva, era de veludo branco com bordaduras que representavam um escudo partido em gala, tendo na primeira divisão, em campo verde, uma aguija negra de duas cabeças armada de ouro, e na segunda, em campo azul, cinco lizes de ouro dispostas em sanitor. Eram as armas dos Prouncas, cujo sangue gyrava nas veas da noiva, neta da nobilissima dona, esposa de Pedro Teques.

Seguia-se a noiva apoiada no braço do pai. Saevo e rico era o traje do apessado fidalgo paulista: casaca, veste (1), calção, tudo era de finissima seda, preta; as mãos, tambem pretas, de ponto de Inglaterra não formavam uma só ruga sobre os contornos musculosos de suas pernas bem lançadas; grandes diamantes scintillavam acontornas nas fivelas dos sapatos de marroquim esverdeado; a gerganvilla, os botas, os punhos da camisa, eram de veludo e avivissima taá de Cambaia; pendia-lhe com graça ao lado esquerdo um espadim de bainha de ouro polido, em cujo punho rutilava enxadaada uma esmeralda de tamanho enorme, dessas que então viham das minas de Marcos de Azevedo.

Branca trazia um vestido cbr de cós de tafetá, de fannada, com sobre-saia de 16 da China e longa

(1) Espécie de collete comprido.

cauda que uma *micina* sustenta um t'co diaphano cobria-lhe a meio os louros cabelos e as feições emaciadas, de-xando todavia e s-s-alinhra-se a perfeição do collo virgineo e a magnificência da fiada de margaritas que o-circundava.

O travado de seus movimentos, a molleza de seus modos, a leve curvatura de seu busto indicavam um estado como de morbidez, vizinho quasi da convulsão.

Quem diria, vendo essa donzella arrastar os membros p'ssímhos, que era ella a travessa menina que meses antes retonçava como uma gazella nas margens do Pirajigua?

Não parecia noiva que ia á face do altar receber o compauctiro perpetuo das alegrias e maguas da vida: dava antes ares de victima a caminhar para a ara dos holocaustos... Foi de certo assim que em Anilida accon-se de Calchas a desditosa Iphigenia.

Logo após viuha o nubente, dando o braço a sua futura sogra,

João Pires Rodrigues era um moço ruivo de bonita presença e adamaes varonis. O robusto de suas formas moldava-se a primor nas roupas marginalmente talhadas: a casaca de velludo verde, ornada de passamanes de ouro, assentava-lhe com justeza, e o arqueado do peito sobressalia bem no collete de gorgonio branco; os calços de nevalta cabia iam, por meio de presilhas constellada, de pultas de preço, unir-se um pouco abaixo dos joelhos com as meãs cor de perola do legitima scia da India. Chapéo de pasta, bacalhans de limdo extremo, sapatos de entrada baixa e luxuoso espadim completavam esse trajar elegante de noivo do sculo XVII.

Serriamente, como a matrona de tanto respeito convinha, ataviava-se a sra. d. Maria de Lara. Um



vestido atórgado de lhana de prata invlvia-lhe o corpo ainda atroso e flxivel, e resguardava-lhe os hombros um lenço de ramagens, segundo a moda que, para recato da modestia, inventara um santo prelado.

Kematava o cortejo immensa comitiva do que havia de mais illustre entre a fidalguia paulista.

Padre Rodrigues revestido de capa de aspargos para a celebração do acto, o provincial, varios outros jesuitas em habitos de gala, minoristas do collegio, com incensorios, caderinhos, lyssope, ritual, chrisas e vietas ao arco cruzeiro encontrar com o lizado presbitero.

Ahi chegado, dispoz o pagem as almofadas, e os novos ajoelharam-se: após curta oração levantaram-se.

A cerimonia começou.

Quem ha que não tenha assistido a esse acto tão solenne da vida, acto que a igreja de Roma qualifica de *sacramento* e que o apostolo Paulo chama MYSTERIO?

Um nato sei que apodera-se do espirito do homem, e a cerimonia, que devia por sua natureza infundir jubilo, faz marejarvem lagrimas...

Diz-se-ia que a maldição do Edeu, viva sempre, materialisasse e restringe com ferra mão os corações dos fillos do peccado, e entristece-os ao presentarem os ritos que legalisam e santificam a propagação da humanidade, que sancionam-lhe a permanencia da raça, que nobilitam-lhe a existencia até a consummation dos seculos...

Branca, ao proferir os votos que a ligavam por toda a vida a um homem que não era o eleito de sua alma, quasi que perdera o alento: sua voz indistincta tinha a alguma coisa de phantastico... era como o murmurio surdo de uma virago tenue...

Alguns minutos mais, e... estava casada! Quando na exhortação final de estylo pronoucion padre Rodrigues as palavras sacramentaes do Coadice Santo—*Et serva tuis em uma só carne*—levantou ella a cabeça com gesto insólito, cravou as vistas no rosto daquelle que já era seu marido, vacillou e cahiu exclamando como fóra de si—Meu so-nho!!!

Impossivel é descrever a confusão que seguiu-se ao desmaio da noiva, o ferverilhar e o atropello de gente, a desesperação do pae, a consternação do noivo, o desapontamento de todos...

Na tribuna da capella mór um grito rouco tambem se-fez-ouvir, como si as fibras de um coração estalasssem, partindo-se: ao ruido da queda de Branca respondera o tombar desamparado de um corpo sobre o assoalho...

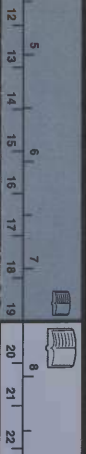
Era BELCHIOR DE PONTES que perdera o alento por seu turno...

Com um sorriso de satânico triumpho contemplava-o no abatimento o geral dos jesuitas, o simistralo ILLUMINADO.

Fim do Prologo

PADRE BELCHIOR DE PONTES

PRIMEIRA PARTE



Donne gli occhi  
A color d'ambra  
mentata da per  
che in e dove son  
uana. Rimano a  
strigge, onde un  
to e l'armento de  
vescovo, os con  
sina, e bismarck  
Era con l'occhio  
za, residenza in  
Tomba obliqua  
gion per se, un  
to r'appa per un  
e restano  
sua, e bismarck  
V'era un'isola  
faccata, e que  
trento l'isola de  
sua, e bismarck  
colta, os dove de  
Intelligenza e r  
surre-se, con  
colta, e bismarck



## PADRE BELCHIOR DE PONTES

PRIMEIRA PARTE

OS PAULISTAS

A Hospedagem

Doutor Guilherme Pompen de Almeida!  
A mão nublada do tempo tem já quasi deitado da  
memoria da geracao actual este nome prestigioso  
que foi e deve ser sempre uma das glorias paulis-  
tanas. Ruidosa capella em sitio agreste, uma in-  
scriptão sobre uma lapida—eis o que resta do faus-  
to e luzimento do Cresco americano, cuja fama, arra-  
vessando os mares, já reboar nos serotes da Abyssi-  
nia, e desluzbrar o mais remoto oriente.

Era em Julho de 1707.

Estava em festa o pedio rustico de Aracarigua-  
na, residencia habitual de doutor Guilherme.

Tinha chegado a noite formosa e placida, como  
soem ser as dos nossos invernos: a lua no crescen-  
te rompia por um céu limpo, argeteando as ma-  
tas e esbatendo a luz, asctiva pelos alvejaras e  
simpluosos alcaçaros do opulento brazileiro.

Na área murada que servia de pátio & capella da  
fazenda, e que meirira mais de dons hecтарыs,  
quatro bandas de musica, abrigadas sob carra-  
ncheis embandeiradas, despretavam com decas ac-  
coides os ecos das montanhas vizinhas.

Intelligente e amestrada uma cridagem escrava  
movia-se sem contrazo por toda a parte, pechba  
ordens, desempenhava servicos, provia a tudo.

5 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22



8

As janelas e portas dos casarões, abertas de par em par, davam passagem ás ondas deslumbrantes da iluminação esplendida que fazia scintillar dentro o ouro polido, a prata de lavor, a pedraria factada de uma infinidade de joias, de baixellas, de alfaias, de thesouros que ali pareciam accumulados pela varinina de condão de uma fada dos contos arabes.

Em quartos dispostos em galeria, sob enpulas custosas, cem camas de alto, de jacarandá envernizado, convidavam corpos lassos ao repouso, ostentando colchões estofados e travesseiros macios, dignos do mais requinado sybarita: rubeljavam as colchas de velludo escarlate, brolhadas de ouro; de deslumbrante alvura era a breanilha dos longos arrenduados e das fronhas crivadas; reberberava a prata das bacias, dos gomis e dos candelabros em que consumiam-se veagurossamente begias perfumadas de cera colorida.

Nas varandas espaçosos banquetes opiparos, emulos dos de Lucullo, e ante os quaes pararia extasiado, si já nesse tempo vivesse, o proprio Brillat-Savarin, vergavam as mesas robustas, de pés e travessas artisticamente torneadas.

Era cousa assombrosa, pautaguelica, incrivei a profusão de iguarias que se-all-encontrava sobre peças de uma baixella phauistica; fairses reaes, que, recheados de tubaras, conservavam ainda por milagre culminario a parte brilhante de sua plumagem, lateavam a porcos montezes assados luteiros, a perizes enormes, a veações de todo o genero... um verdadeiro archipelago de sopareas, de terrinas, de pratos côvos, de vasos de todo o feitio e materia, de porcellana, de vidro, de prata, desafiavam o mais embotado appetite com potagens rescedentes, com legumes terrissimos, com massas, com molhos, com espectacrias, com saladas, com tudo...

Das  
à em  
a com  
ada, co  
dellas  
Largo  
se p  
mado  
mas  
Adm  
lar q  
das  
suar  
figura  
Lava  
pos, d  
mado  
de al  
na en  
na co  
raro s  
de lig  
pelo d  
das b  
erva  
dicas  
bóias,  
pelas  
No pa  
de p  
trabal  
dama  
da arq  
Luzes  
figura  
opava

Doces exóticos, conservas peregrinas, pomprando em compeitras de crystal lapidado, nada amã compita pelo provocador do aspecto com o avelledado, com o dourado, com o formoso das fructas delicadas e raras de ambos os continentes....

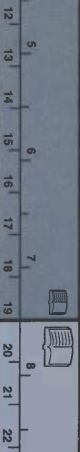
Longas filas de garrafas de mil formas exhibiam as gratações multicores dos vinhos famosos do mundo inteiro: o rubim liquido do Beauve velho mais ainda empallidecia os reflexos desbotados do Johannisberg e o topazio adusto do delicioso Tokay que lhe-flammejava ao pé....

Em carrouças de primoroso lavor ardiam pastilhas aromaticas, levantando aos ares espirras tenues de fragrança suavissima....

Dhavamavam pelos saloes homens de todos os typos, de todas as classes da nobreza e do clero, sciemando aqui, discutindo alli, jogando acoque, comendo alem: fallavam-se di-versas linguas, e por vezes uma exclamado armenia ou malaya interrompia uma conversaco em turdeco ou em italiano: eram vartos os tragaers: a murra roxa de um gordalhu-do bispo romano roovava pelo burel severo de um padre do rio grego, de cutis requiemada e compridas barbas; as casacas de seda dos fidalgoes portugezes e panalistas contrastavam pelo eseno das cores com os capellhaes alvejanas, com os copetes bordados, com as bombachas encarnadas, com as polainas amarellas dos cavalleiros egypcios....

Na planicie, que se-estendia em frente ao portico do pateo da sumptuosa vivenda, paquees de cabanas, levantadas as pressas, serviam de abjugo a basta chusma de criados indigenas e estrangeiros, de todas as rages, de todas as condicoes, que por alli estancavam....

Rogereiras descommunhas em combusto activa esparicavam o frio que ia-estomado cortante: comquanto mais grosseiras, tambem abundosas



eram as comidas e bebidas que com mão larga por essa gente se-distribuíam...

Hospedava doutor Guilherme Pompeu de Almeida a Manuel de Sá, patriarcha da Ethiopia, que, vindo da India a Bahía com luzido sequito, passara a S. Paulo com o filho unico de conhecer de perto o paulista preclaro, cujo renome de sciencia e riqueza lhe-chegára aos ouvidos no centro de seus desertos.

Longe do bulício, em um vasto aposento alombado por magnifico tapete da já extinta atamada fabrica das mangens do Bièvre, e cujas colgaduras de guadamecis faziam sobresalirem vestus retratos de familia, dous varões de mais de meia idade conversavam desceremoniosamente de pé junto a uma mesa adpetada por infinidade de dices, por mil bagatellas raras, orimadas de todas as partes do globo.

O que parecia mais avançado em annos pela altura nevada dos cabellos, barba e sobranceiras era um robusto ancoço de expressivos olhos negros e pelle trigueira: a dalmatia roxo-clara que traxava e a cruz dupla dos patriarchas, que lhe-pendia do pescoco, indicavam a Manuel de Sá.

O outro de tez clara e olhos azues, pelo aberto da physionomia, pelo afaivel dos modos, pelo tom livremente imperativo, comquanto temperado por excessiva polidez, mostrava ser homem poderoso, acostumado ao mando e a tractar com protegidos: era o celebre doutor Guilherme.

— Ilustre doutor, dizia o primeiro, sois na verdade varão batêjalo pela sorte: o que vejo, o que avalio por mim mesmo excede muito o que me-tinha-chegado por noticia, e que já eu julgava exaggerado. Como conseguistes vós accumular essas capitaeas enormes que assumbram o imaginção, e a que não fazem mossa a mais large prodigalidade?



—São bens de família, que herdei de meus pais, excellentissimo e reverendissimo patriarca, e de Deus em abençoado em muitas mãos, não permitindo diminuir.

— De longe deve ver-vindo essa riqueza, que tanta e tão solida se se-junta no decurso de muitas gerações.

— De perto vem, pois meí arô, cujo netato estais vindo allí á esquerda, passando para o Brazil em 1831 ua comitiva de Il. Francisco de Souza, se-ltimo governador geral do estado, traza mais por-gaminhos de nobreza no bair do que moedas de ouro ua escarcela. As mãos de Jagemungabô, Jarigta e Vodurra tomeceram os elementos primarios dos haveres nossos que meí pae se-gurava com explorações repetidas no Foid e no Fovosi, o que eu meo tenho deservido de acrescentar tang-bem, mandando sempre genhe as tras lavras de Catagotas.

— Disseram-me que a vossa copra de prata pesava mais de quarenta arrobas?

— Finta esse peso a que m-legou meu pae; eu, porém, addeccionei-lhe mais vinte arrobas, e mandei tanto a reformar no reino para que ao valor do meí correspondesse o polido da con-ta.

— E pasmoso. Nunca sahstes do Brazil?

— Não, excellentissimo e reverendissimo patriarcha.

— Pois essa grande cultura de espiñto, essa sciencia vasta que tentas, onde as-festes habon?

— O pouco que sei, aprendi, com os reverendos padres jesuitas do collegio da Bahia.

— Mas si sôis graduado em philosophia e theologia pela Univer-tade de Roma.

— Permitta que vos observe estancias mal informadas. Não fui doutorado pela universidade de Roma, mas por-dietras apostolicas do santissimo

12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22



8

padre Innocencio XII que quiz dessa arte remunerar o meu tal ou qual amor pelo estudo.

— Sois uma verdade homem feliz em toda a extensão da palavra.

A esse ditto do patriarcha descórrou visivelmente doutor Guilherme: um tremor nervoso percorreu-lhe os membros, como si o embate de pensamentos atrozes lhe-confrangera o cerebro.

Fendeu a cabeça sobre o peito, e deixou escapar um suspiro doloroso, expellido do coração por angustia pungente.

Sen interlocutor assustado, ergueu-se de salto e, acercando-se-lhe, perguntou ansioso:

— Que é isso, doutor? Sentis alguma cousa? Quereis que eu chame gente?

Doutor Guilherme levantou para elle seu rosto pallido e desfigurado; depois, como cedendo a injuncção intima e irresistivel, airon-se-lhe ao seio, soluçando com voz entrecorçada:

O que sinto é que sob essas apparencias de fidelidade, é que, parecendo estar rodeado de tudo por quanto a ambição mais desvairada poderia anhelar, seja eu o homem mais desgraçado que existe debaixo do sol!!!

— Acalmae-vos, filho. Vamos, vinde sentar neste divan. Eu vou abrir as janelas: precisais de ar...

— Não, meu pae, não é de ar que eu preciso, mas sim de derramar em vossa alma as amarguras que nutram-me a existencia. Vós, para quem o patriarchado de Ethiopia não é um simples primado de honra, mas uma occasião de pregar as doutrinas santas de Jesus aos musulmanos ferozes, vós que conheceis a profunda miséria do coração humano, vós que em longa peregrinação sobre a terra tendes caído ampla-messe de dôres e aculeos, vós comprehendet-me-eis... Visões da Bahia a este serião

para conhecer de perto o venturoso mortal apregoado pelas cem tabas da fama : vede-o, eillo diante de vós, inquirido pelo crime, torturado pelo remorso, sentindo no peito os ardores tetricos do inferno !

— Ah, Alho !

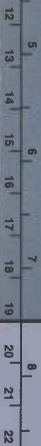
— Sim, o opulento, o sabio, o invejado doutor Quilherme Pompeu de Almeida não passa de um reprobado desamparado pela misericordia de Deus !

— Cade-vos : não se-ouçam blasphemias partidas de vossa bocca. O Cordeiro de Deus morreu para tirar os peccados do mundo.

— Mas não farea innocentar o levita infame que atraiçou o seu mandato : o miseravel que está diante de vós &...

— Não acabeis !

— ... um sacerdote sacrilego !



### A confissão

Manuel de Sá fitou as suas vistas inteligentes e bondosas na figura abarida de doutor Guilherme; depois tomou-o pela mão, arrastou-o com doce violência para o divan, fel-o sentar, sentou-se e, passando-lhe um braço por sobre o collo, começou a fallar-lhe nesse tom repassado de ternura e unição que só conhecem paes extremosos ou homens que, avezados de longos annos a lidar com infelizes, têm sempre um verbo de esperanza, uma gota de balsemo divino para derramar nos corações ulcerados que encontram no seu caminho.

— Desarrazois em parte, disse, e em parte tendes cordura: avaliastes-me bem quando crestes que por milhas tomaria eu as vossas penas, que vos-auxiliaria na procura do remedio que tem de salvar as vossas maguas; fallastes como um insensato quando externalastes as vossas incertezas e vacillações sobre a bondade infinita de Deus, de Deus que tanto vos-amou que mandou Seu Filho Unigenito a morrer por vós... Sim, na angustia indescrivivel do Calvario, em cada dor que repassava a alma do Divino Mestre, na tração de Judas, no abandono dos discípulos, nos apólos feroces da soldadesca romana, nos urros da população, nos cravos, nos espinhos, no fel, no vinagre, no desamparo até de Deus havia um fim... era a regeneração do peccador, era o perdão das vossas culpas, *das vossas*, doutor Guilherme Pompeu de Almeida! Vamos, soerguei esse animo desfallecido, enxugae esse rosto



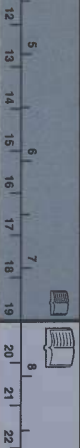
orvalhado pelas lagrimas do remorso, que só as-  
levarei verter de grãto... Contesseae-vos ao velho  
sacerdote que neste momento representa junto de  
vós a autoridade de Deus, e que dentro em pouco  
vos-dita: « Levantai-vos, vossos peccados vos-são  
doados ».

Doutor Gallierne recolhete-se consigo por al-  
guns instantes, depois com voz mal segura pruci-  
piou:

— Nasci, excellentissimo e reverendissimo pa-  
triarca, na villa de Primalyba. Meu paé, que ven-  
do que seu neto herdareo vario se-consummasse em  
letras, innocente-me para St. Salvador da Bahia en-  
da em vellos annos: com o tracto e doutrinas dos  
padres Josuitas meu espirito depressa emaluceceu,  
e em poucos annos as abstrusidades de Homero e  
Virgilio, de Plutarco e Horacio, de Descartes e La-  
voto não o-erim mais para mim; a philosophia e a  
theologia aborriam-me os seus campos, e ao passo  
que nas—*Metaphisicae*—de Descartes eu aprendia a  
pensar, a—*Somma Theologiae*—de Thomaz de  
Aquino ensinava-me a conhecer a traco com a fé.

No dia 8 de Dezembro de 1674, jantava-me como  
si fora Ioy, celebrava-se a festa de Nossa Senhora  
da Conceição: soutrido-me indispotto, retire-me  
um pouco da egreja, e apolli-me a bibliotheca do  
collegio. A tarde na calçada com essa tristeza in-  
definivel que gera no coração o morrer do dia; os  
seus melancolicos do ergam ao longe contribuiam  
para acender minha mais a oppressão produzida em  
meu animo pela hora e pela occasião... no intuito  
de combalida tomei ao acaso um volume: adergin-  
ser o livro de Kempis, esse brado abalricivo do espí-  
rito humano que, desfilando do mundo, volta-se  
para Deus.

Abri-o, e meus olhos percorreram os seguintes,  
angustiosos trechos:





na atmosphera soturna dos clausros, desinvolveu-se e rejivanesceu: meu corpo adquiriu vigor, e meu genio expandiu-se com esse continuo correr de bosques, transpor de rios e galgar de serras... Os hadridos da manilha e os tangores da trompa electrisavam-me o corpo com volupiosidade indicevel...

Mas minha alma conservava-se Virgem de affectos mundanos, e, a excepção do amor filial, só o de Christo fazia-me pulsar o coração...

Sem que os dous interlocutores, embebedos na confidencia, dessem fé, arregraron-se o reposteiro de uma porta lateral, e enquadrou-se no desvão o vulto venerando de um velho de fronte calva: no fulgor de seus olhos fidos, nas rugas que lhe adivanavam o rosto, no emmagrecido das feições estampava-se o asectismo ardente; a roupa negra que o envolvia e o crucifixo donado que lhe brillava no peito indicavam-no claramente como discipulo de Loyola.

Como sorpreso por encontro inesperado, não oustando adiantar-se nem recuar, quendon-se immovel como si fora um dos rebentos que, despendendo-se das matameias, fivesse descido até o pavimento.

Donor Guilherme continuou:

— Uma tarde voltava eu de uma excursão feliz: um veado parido, a que o chumbo de minha espingarda embargára a carreira, acompanhava-me atravessando na garupa do cavallo: com sua pitmeigem negra inoquencia de branco serviam-lhe de realce quatro gordas jacintugas.

Apzar da falta da jornada não sentia o menor cansaco: meu peito recolhia e exprava o ar em haustos largos; urgia-me a necessidade de movimento, de agitação, como si a que tinha tido me-





me, correram para a casinha, agitando-as com pueres!...

Notei então que não estavam as silhas da sella bem apertadas, e apree-me para arranjá-las : occu-  
pado nesse mister bñna sorprehendido quando ouvi  
junto de mim uma voz argentina que dizia :

— Meu pae pede a vossa mercê que chegue até  
a casa, para descançar um pouco e tomar qualquer  
consa.

Voltei-me... O sangue refluia-me para o coração,  
como si eu tivera recebido na cabeça uma pancada  
de m'ça...

Diante de mim, palpitante, cheia de vigo estava a  
realidade de minhas allucinações da foresta, de  
meus devaneios da tarde. Era uma moçuinta pobre-  
mente vestida, mas de belleza tão esplendorosa  
como eu nunca supuzera poder existir em creatu-  
ra : os bastos e ondulados cabellos, os olhos negros  
e avelludados, cujo fogo velavam compridos cílios,  
a ouzta morena e vivificada que deixava verem-se  
dentres côr de perola, os seios nudiados e arantes,  
a cintura mimosa, os psimios de fada eram dardos  
inflammados que me-vinhavam-arregoar a alma de  
de captivos anhelos, de desyos peccaminosos!...

Contemplando-a, vivi mais em um minuto do  
que vivera nos trinta annos que já tinha de exis-  
tencia.

Enteado como me-sentia, não-lhe-pude-respon-  
der : aei o animal a um esabelo, e segui-a sem arti-  
cular palavra.

Era ella realmente de uma belleza de nume...  
Lembra-vos, excellentissimo e reverendissimo pa-  
triarcha, o dizer de Virgilio—*Et opera incessa palatiz*  
*Mæ—?* Foi o que me-acudida à mente, vendo-a  
esfoliar o solo sem catch-o...  
Chegamos. O pae era etioso, viuvo e cego : im-

possibilidade de trabalhar vivia dos rendimentos do pequeno sitio cultivado por alguns escravos sob a direcção de um feitor.

Maria, assim se-chama essa mulher que ainda amo, que amarei sempre, era o avô do lar, o alegrio da casa, a providencia da familia: para com o velho tinha os carinhos de filha, para com os irmãos zimbos os extremos de mãe...

Não sei o que disse ao auctoço, que imposturas gizei sei que abí passei a noite como hospede, e, que, não me-acusando a consura, descurada no vireto da casa, dei-me por secular e pedi Maria em casamento.

Maldão, nos charcos do pecado, preso nos laços de Beel-Zubbub que na minha pessoa, dentro em um minuto, de um santo fizera um condemnado, pro-mezi disfarçar com as grimaldas do hymeneu o chistoso que ia sorver a desditosa menina...

Por ágridas razoes de noheza e de outras conveniencias de familia quiz que fosse claudestino o consorcio e o credulo velho annuio... oito dias depois volta a eu de Piratininga com um palte que, comparado a peso de ouro, alvencava em nome de um Deus de verdade essa unigo fermentada...

Que noite, santo patriarcha, a do casamento! que tortura infernal a par de infameis grossos! que aiaia tremulenta de afogar em excessos de libricidade em delicias desconhecidas a voz temerosa da consciencia, que me brulava—SACRILEGIO! REPROBOS!

Caio-se por momentos doutor Guilherme, como para receber as forcas que essa confissao lhe-exauria. Depois proseguiu:

—Ouvio-me silencioso, repetivel patriarcha: agradeço-os a deferencia porque a-compreheulo: quereis deixar que esurme em em liberdade as ulceras tabidas de meu coração... Bem, irei até ao

luz...—Por esta de sentimento  
Aqui sobre o  
da primeira p  
produz a s  
sobrevenha  
— Saque e  
do abito que  
plá vea p  
liberdade de  
— E sacre  
que meo na  
tudo de sua  
caram e A  
leva multa  
com uma  
de  
— E meo  
sobre a  
tillano ven  
compará com  
por sua  
fizer: h  
emercio  
— E  
enque po  
1) p  
me es ad  
— E  
— E

fim.—Por certa delicadeza, por não sei que molindre de sentimentos foi que Juhel a profanacão das ordens sacras ao peccado de concupiscencia: não podia permitir que o objecto de meus anseios se desgratasse a seus proprios olhos, tornando-se conscientemente uma barrega: queria-a pura no meio do todo em que eu como um certo espalhava....

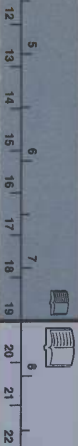
—Sempre o abysmo a invocar o abysmo, atallou pela vez, punitrarcha e patriarcha; sempre a eterna historia de Salomão dominado pela luxuria a levantar sacellos aos idolos da Palestina em face ao templo do Deus vivo!

—E sempre, volveu doutor Guillermo, o estigma de Cain, o labéo de Judas a rebrilhar-me na fronte... O que soffri, illudindo um pobre velho que morreu na crença de que eu era o esposo legitimo de sua filha mimosa: os espiritos que me-lancinam a alma quando essa moço mulher descobriu a minha alevosia, e mo-disse em soluços, mas sem uma queixa, sem uma reprimenda: os transtas e gozois por que passei ao cobrir de beijos ardentes o fructo de meus amores, a minha Ignéz recém-nascita que nunca me-poderia-chamar pax... oh! isso não se-descreve, não tem expresso na linguagem dos homens... E as noites veladas ao pungricebdo do remorso indio, quando a desparagão do inferno vem contorceme a razão, quando a oração comovida com o doce balsamo da esperança termina por uma blasphemia!... Quem na ahí que, como o *fdez* doutor Guillermo, tenha currido na vida as atormentações incessantes dos repellidos eternamente de Deus?

—E! articulo com voz savenosa o Jesuita, e avarou pela sala.

O patriarcha erguen-se de salto, e doutor Guillermo escondon a fronte nas mãos, murmurando:

—Padre Viginton de Pontis!







americano tinham, como de costume accendido as brigas do magnifico lastro de crystal que pendia do tecto.

Chegados, tomaram assento em amplas poltronas junto de uma das mesas.

O patriarcha entoeou a conferencia :

— Quem é vosso correspondente em Roma, doutor Guilherme?

— Tenho dous: Joao Ribeiro e padre Manuel Braga; em poder deste ultimo existem trinta avoabas de ouro em pó, que me pertencem.

— E no reino?

— As casas de Santos, Mandes Maciel, de Antonio Correa Monteiro e de Manuel Francisco de Lima honrram qualquer ordem minha.

— Sim. E não tendes uma pessoa intelligente e de toda a confiança, que, si preciso for, vá a Roma?

— Roque Monteiro Palm tem já feito por vezes a travessia do Atlantico: é intelligente, probo e está á minha disposição.

— Excelente. Passo ora a expor o plano que concebi, e que espero mereça a approvação do veneravel padre Belchior de Pontes.

Este assentiu com um gesto.

### Tu es Petrus

O patriarcha continou :

— Doutor Guilherme, em minha humilde opinião o *catibato clerical* não é um dogma de fé, mas sim uma disciplina estabelecida por Gregorio VII para ter mão nos desmandos da igreja; acio até que não se-complace elle muito com o espirito do cliricalismo que não quer por fórma alguma subtraír seus ministros ás dices atreções de família, instituidas pelo proprio Creator no paraiso. O apostofo Pedro foi casado, e o grande discipulo de Gamahel disse terminantemente que importava ser o bispo esposo de uma só mulher, que a todos assista o direito de andarem em companhia de uma irmã na fé, que, enfim, melhor era casar-se o que não puidesse ser continente do que abraçar-se no fogo da concupiscencia. Mas a santa se fallou por boca de Hilibrando, e nós não podemos sem incurrer em heresia invocar o testemunho das Escripturas.

Resia-nos uma outra face da questio, e essa fávoravel, porque se-apoia em um caso julgado da nossa propria historia.

Na infauista jornada de Alcaace-Kibir morrou sem deixar successor o joven rei d. Sebastião. Ao chegar ao reino a tremenda nova tomou conta do governo, com o titulo de *protector*, o cardeal d. Henrique, tio do monarcha; confirmada a vacancia definitiva do throno, foi elle acclamado rei.

Ocupava então o solio pontificio o celebre Gregorio XII: prevendo esse papa intelligente as des-

colos que affligo  
pois é deo. em  
vassallos: um

O cardeal, que  
ben mureto e  
ar-se da rrazão  
nos agros avot.

Rebaram, que  
lherre: que que  
Arzobis e pastores

Essa puzença  
— São quem  
do Ceará: e a

Uma desconfiança  
papa V. estra  
ris-est-est-est-est

por ante se  
na cruce.

Ve me  
apreio em se  
del se d. e  
bancos de banca

O realdo, de  
Seo em sua  
S. Pedro em

F. por a  
del um em  
recomen. b.

Ascaço de  
de, da m  
a libellato

Duaso, me  
mal do é por  
missio de J.  
se puzam.

ordens que surgiram em Portugal, si morresse sem pólo o velho rei, lavrou um breve que o authorisava a contrahir matrimonio que assegurasse successo á coroa.

O cardinal, que durante sessenta e seis annos soubera merecer o renome de *casto*, não quiz approvellar-se da concessão: mas o precedente ficou e vamos agora servir.

Billhavam esperargos os olhos de doutor Guilherme que com sua costumada perspicacia tinha já deavassado o pensamento do patriarcha.

Este posegunt:

— Sob o nome de Clemente XI rege hoje o mundo christão o ambicioso João Francisco Albani. Com demellido ardor sustenta elle a causa de Philippe V contra o archidique Carlos na *guerra de successão* que ora devasta a Europa; seus emissarios estão em todas as côrtes, e o dinheiro escoa-lhe por entre os dedos como a agna que se deita em um crivo...

Não deixará elle por certo de debetter um requemano bem redigido que leve citado o avesso do cardinal rei d. Henrique, e que vá acompanhado do donativo de algumas arrobas de ouro.

O cardinal Capelli, seu conselheiro, atvoará bem uma causa que faça entrar para os cofres de S. Pedro um milhao de cruzados.

E' pois minha idea, doutor Guilherme, que mandeis um enviado a Roma com uma petição vossa renunciando as ordens de presbytero, e requemando a secularisção plena, com todos os seus effeitos civis: da intelligencia do vosso procurator e da vossas liberalidade depende todo o exito da negociação.

Entendo, como já disse, que o estado matrimonial não é por forma alguma incompativel com o ministerio de Jesus: uma vez, porém, que a santa sé proclamou por intermedio do vicario de Deus a



necessidade do celibato, mais vale ser bom christão leigo do que clérigo corrompido e lacerado de remorsos. Que dizeis, veneravel padre Belchior de Pontes?

— Que fallastes como um anjo, excellentissimo e reverendissimo patriarcha: o projecto que desenhastes era tãobem o meu, mas com a differença de que o vosso conhecimento da gestão dos negocios da curia romana tornou-o muito mais exequivel. Uma coisa todavia cumpre confessar: estou com o animo dubio, com o espirito vacillante... Ouvindo-vos a vós, principe da egreja, prelado do pontifice, autoridade legitima na interpretação das Sagradas Letras, parece-me estar ouvindo a voz de minha propria consciencia que diz-me acharem-se em contradicção decisivos dos concilios com as doutrinas do Evangelho. Com effeito, si o Divino Mestre via com tão bons olhos o casamento de Pedro, que até visitava e curava-lhe a familia; si, a excepção de Barnabé e de Paulo, os apóstolos andavam em companhia de suas esposas; si os bispos da egreja primitiva tinham filhos que educavam-se no santo temor de Deus—porque interdizer um pado essa ligação honrosa, veneravel, instituida e sancionada pelo fundador do catholicismo?

— Tresvairais, padre Belchior de Pontes? — Não tresvairio, argumento... E a salvação gratuita pela fé, a nullidade das boas obras, a mediação exclusiva de Jesus, a proscriptão do juramento, a condemnação das imagens—seão outras tantas variações de men cerebro enfermo, ou ensinamentos da Escriitura que a sancia se condemna?

Doutor Guilherme espantado media o Jesuita que se-levantára solemne como um dos prophetas biblicos.

O patriarcha, erguendo-se por seu turno, disse com voz lenta:

— Padre Belchior de Pontes, a necessidade do celibato, mais vale ser bom christão leigo do que clérigo corrompido e lacerado de remorsos. Que dizeis, veneravel padre Belchior de Pontes?

— Que fallastes como um anjo, excellentissimo e reverendissimo patriarcha: o projecto que desenhastes era tãobem o meu, mas com a differença de que o vosso conhecimento da gestão dos negocios da curia romana tornou-o muito mais exequivel. Uma coisa todavia cumpre confessar: estou com o animo dubio, com o espirito vacillante... Ouvindo-vos a vós, principe da egreja, prelado do pontifice, autoridade legitima na interpretação das Sagradas Letras, parece-me estar ouvindo a voz de minha propria consciencia que diz-me acharem-se em contradicção decisivos dos concilios com as doutrinas do Evangelho. Com effeito, si o Divino Mestre via com tão bons olhos o casamento de Pedro, que até visitava e curava-lhe a familia; si, a excepção de Barnabé e de Paulo, os apóstolos andavam em companhia de suas esposas; si os bispos da egreja primitiva tinham filhos que educavam-se no santo temor de Deus—porque interdizer um pado essa ligação honrosa, veneravel, instituida e sancionada pelo fundador do catholicismo?

— Tresvairais, padre Belchior de Pontes?

— Não tresvairio, argumento... E a salvação gratuita pela fé, a nullidade das boas obras, a mediação exclusiva de Jesus, a proscriptão do juramento, a condemnação das imagens—seão outras tantas variações de men cerebro enfermo, ou ensinamentos da Escriitura que a sancia se condemna?

Doutor Guilherme espantado media o Jesuita que se-levantára solemne como um dos prophetas biblicos.

O patriarcha, erguendo-se por seu turno, disse com voz lenta:



— Padre Belchior de Pontes, nunca supuz que possessem ter muitas palavras tão finas e alliance. As muitas letras vos-cham o sentido; esquece-vos um brio que reduz a pó todas as cogitações hereticas que vos-sugere o demonio, procurando tentavos a vossa honra, escolhido de Deus. Graue em vosso coração com caracteres de fogo estas palavras de Jesus ao pescador da Galilea.—Tu es Pedro, e sobre esta pedra edificare a minha igreja.—E o papa é legitimo successor de Cephas.

O jesuita baixou a cabeça... depois, rompendo em lagrimas, exclamou:

— Sim... abdo-se o coração, minha rompetta, porque o papa é successor de Pedro; horreres a natureza, porque o papa é successor de Pedro; arravasseu, através de milharas de infelizes, tristes e sofs, os Patriarchas da existencia, sem uma caricia, sem um conselho, porque o papa é successor de Pedro; abre-se-tos a alma a Fei do desengano, porque o papa é successor de Pedro; desatentamos do Cordeiro immaculado, percamos a salvação eterna, porque o papa é successor de Pedro!!!

Ai, não foi essa a intenção d'Aquella que não vendia greves por ouro, d'Aquella que morreu na cruz pelos peccadores e doutor Guilherme tinham-se-approximado innocente e apotropha arrancada do timo da alma por dor immensa, esses tres nobres corações patriarchas juntos em longo amplexo e suas lagrimas se-continudavam.

### Voces belli

Enquanto em mutuas confidencias se achavam os dous padres, derramando no coração do patriarcha as fezes de magnas fundas que lhes torturavam os animos, uma outra scena de affectos diversos, posto que não menos vivos, dava-se em uma sala do andar inferior da fazenda de Aracáriguama.

Dous moços de tez requemada pelas correrias do sertão, um varão de idade madura, um menino de onze annos e um padre jesuita eram os interloutores.

— A fé de Luiz Peitroso, dizia um dos moços, que não farei os meus trinta annos sem que tenha dado uma lição de mestre a esses intrusos! Como haveremos de tolerar que as *caças* descobertas por Antonio Rodrigues Arzão, exploradas com mil perigos em dilatados tempos por Ferrão Dias Paes Leme, por Manuel de Borba Gato, por João Lopes de Lima e por tantos outros paulistas, passem sem protesto para o dominio dos *embocadas*? Nunca!

As espaldas que herdámos de nossos avós ainda não estão embotaladas, e uma bala de nossas carabineiras ainda alcança a cincoenta passos! Somos paulistas, e como paulistas haviemos de combater!

— E si tu soubesses o que ainda autê-hontem me disse minha mulher? O lha, Luiz, temos guerra com toda a certeza: quando as mulheres a pregam arrebita sem remedio.

— Mas que te disse tua mulher, Francisco Bueno? O moço por este nome designado tomou pela mão

o marido, e de  
lar a pella

maior.

— Como se

Leandro e

limpando a

de o de p

no mudo.

mo?

— Não f

de pella

para o mar

da sera p

saes. Si s

que mande

rade.

— Mas s

chibi!

— E, em

chibi es

alto de m

O secca

secca de s

lha?

— Não

Pelma, s

bravos; q

com m

tra agra

to Cons. A

o secca

ous cor

encanto,

em oca

gresso e

uma re

o menino, e disse-lhe com expresso amorosa e amadora :

— Conta tu, Viceoínhho, o que disse tua mãe. Levanton a criança para Pedroso os seus olhos limpidos e ja coriscantes do fogo que ahrzava desde o beijo essa raça de aventureiros andazes, e com voz infantil, mas vibrante de enthusiasmo, exclamou :

— Mamãe disse que só com o sangue dos *emboras* se-poderá lavar a mancha que desfeza a honra dos paulistas; que todas as mulheres deveriam desprezar os maridos que não fossem pela guerra; que ella seria a primeira a abandonar papae si elle hesitasse. Si papae partir en fei com elle; não quero que mamãe e nem as primas me-chamem de covarde.

— Mas que poderás fazer tu tão pequeno, Viceoínhho?

Ea ? ora! posso derrubar um *emboraz* com a minha escopeta como derrubei outro dia um bugio do alto de um jequitiba.

O jesuita olhou para o baltico menino com um sorriso de satisfacção, depois disse com voz solemne :

— Senhor Amador Bueno da Veiga, senhor Luiz Pedroso, senhor Francisco Bueno, o desgraco feito em Cabeté a dons paulistas que queriam haver um bacamaré que lhes-tinha-sido rubhado, as tropeiras que todos os dias praticam os *emboras* são amostas apenas do odio em que nos-têm Thomaz Ribbeiro Corso, Ambrozio Cadeira, Antonio Francisco e outros corypheus dessa gente vil que votou-nos ao exeraminio, insultada por fei Conrado e Frei Francisco de Meneses. Este ultimo, fidalgo arruinado em orgias e jogatinas, depois frade da Trindade, egresso e sempre desmandadamente ambicioso, allimenta rancoer figadal contra os paulistas que lhe

foram, á mão no monopolio infame que pretendia organizar a aguçadante, do tabaco, das rezas que se-consumem nos Gerões. E' elle o aojo man de Manuel Nunes Vianna que, em rebeldia aberta, saffez-acclamam *governante das miras*: foi p'za suggestões peritidas desse apostolo de Satanaz que seforçaram ortiens falsas de ol-sei, impondo aos nobres patriotes que reconhecessem em um armazem as armas de fogo de que dispunham. á expulsarem-nos a nós

O plano desses homens é expulsarem-nos a nós desprevidos, arvorarem-se em san honres independentes, destructorem por annos as minas, e retirarem-se depois repletos de ouro para as possessões hespanholas.

— Si o povo paulista, porém, lhez-ngo embargay os passos, mandando de presente a Satanaz suas almas Usadadas...

— E's precipitado, Luiz Petreco, interrompuu Amador Bueno: so se-deve-bringar naõ da guerra como ultimo recurso; é um meio violento e extremo que prejudica tanto ao vençõto como ao vencedor. Tentemos a conciliação; si ella fallar appellarõmos enão para as armas; antes, não.

— Reconheço, acudiu o jesuita a quem semelhan-te moderado não parecia convir, a prudência fradicional da familia dos Buenos... Perdeis razão, si ainda fossem possiveis meios conciliatorios... mas, aill estão elles exgotados em vão, e a demora nos aprestos apenas poderá servir para derramar-se inutilmente o sangue de nossos patriotes que se acham indesejos nas Minas, e para perdemos (to allamente as descobertas de nossos mineros.—O di-zai-me, não chegon ainda padre Balcador de Pontes?

— Tive a dita de beijar-lhe a manga da roupa, não ha meia hora; encurava elle pelo portão dos fundos.

Deve ser a primeira vez que se viu um homem com a sua cabeça descoberta, e a sua barba de cinco dias, e a sua roupa de cinco dias, e a sua cara de cinco dias, e a sua alma de cinco dias.

— Se não for a primeira vez, não é a última.

Petisco, depois de ouvir a resposta de Amador Bueno, ficou muito satisfeito com a sua resposta, e a sua alma de cinco dias.

— Não se trata de cinco dias, mas de cinco annos, e a sua alma de cinco annos.

— Não se trata de cinco annos, mas de cinco séculos, e a sua alma de cinco séculos.

— Não se trata de cinco séculos, mas de cinco mil annos, e a sua alma de cinco mil annos.



Deve estar lá por cima com doutor Guilhermas, ou com o patriarcha.

— Já estive com ambos, mas não vi padre Balchier. Urge que lhe falles; conceder-me licença, e a paz de Christo fique com vosco.

Dias estas palavrass e jesuita tomou o sombreiro e, fazendo profunda vena, ausentou-se da sala.

— Senhor Amador Bueno, foi por diante Luiz Pedroso, depois de breve pausa, em que vos-pazei, o padre fallou verdade: não é mais possível tentarem-se mais conciliatórios. Está exhausta a paciencia dos paulistas: é inevitável até que já tenhamos supportado tanto sem deslargo. — Quem havia de dizer que os sertanejos de Piratungua chegam a soffrer um dia que nos territorios descobertos a custa de mil fadigas se-viesses-estabelecer como senhores forasteiros avidos e insolentes? Quem havia de crer que lavassem a tolerancia ao ponto de depreem as armas, de recolheer em uma supremacia illegitima? Quem siquer pensaria na possibilidade de verem impastiveis, apds tantos insultos, quando já rrajava no peito a sede da vingança, seus chefes menoscabados e assassinaados seus irmãos?!

O vento dos desertos que desvirginamos traz-nos aos ouvidos o escarneo de nossos annos...

— Teu genio é arebarado, Luiz Pedroso, peiora que Amador Bueno; levado por elle não das muito logar a reflexão. Fezemos subirem nossos clamores ao governador, ao proprio rei, si tanto for mister; e teremos remedio seguro e sem effusão de sangue.

— Mas não teremos vingança e deixaremos de ser dignos do nome de paulistas! Não é de nossas tradições pedir por esmoço a que se-nos-deve por direito, nem obter por meio de supplicas o que se-



uma janella, contemplava com ar distribido a gente que enxameava pelo vasto pátio.

— Olha, Francisco Bueno, articulou Luiz Pedroso em voz baixa, tomando á parte o companheiro, não sei porque ardo ao vizez com esta raça de Buenos castelhanos: o povo tem fé com ellas; no reino são considerados; o monarcha adora-os: em portm, detesto-os. Si padre Bachelior decidisse pela paz, não quebrarei a palavra de paulista, farei meu rançar aos *embaldas*: mas juro pela salvação de minha alma que á primeira offensa que recebermos dos inimigos, ao primeiro desacato que contra os nossos praticarem, irei ter com Amador Bueno em pleno dia, no meio da praça e fusilal-o-ei na face ao pedir-lhe contas de nosso nome que, abusando da influencia que tem, deixa que machem, Covarde!

— Oh vendido.

— Dizes bem: vendido como Judas.

— Si chegar essa dia, não estarás sósinho: conta comigo.

— Já contava.

### O prégo

Permaneciam, ainda na bibliotheca os tres sacerdotes : padre Belchior de Pontes, sentado em uma poltrona, entregava-se a abstracção profunda, como si lhe-divagasse o espirito, e o patriarcha, debruçando-se-lhe sobre o hombro, acompanhava-lhe os pensamentos á medida que se-tiam-estampando na folha de pergaminho.

Por minutos rangeu ainda a penna de doutor Guilherme, que actual, depondo-a, voltou-se para o patriarcha.

— Creio que está nos termos disse, apontando para o que traçara.

— E' um trabalho perfeito : cumprimento-vos pela maneira porque manjeis o latim ; o cardenal Bembo não o-empregaria mais castigo e puro.

— Quereis que vol-o leia ?

— Não é necessario : segui-vos passo a passo, e sei quasi de cor o que escreverdes. Resta agora des-pachar quanto antes o emittorio a quem dareis instrucções minuciosas, e que levará uma carta minha a monsenhor Capelli. Padre Belchior de Pontes!

O Jesuita estremeceu, e, salindo a custo do tor-por, obtemperou:

— O que manda, excellentissimo e reverendissimo patriarcha ?

— E' tempo de apparecermos nas salas : nossa ausencia vae de certo tornando-se sensível : quero, porém, exhortar-vos enquanto aqui estamos para

que permaneciam  
do bibliothecario  
que, depois de  
fazi castigar em

— A, não pa-

trava de um  
sede, porém, que  
certa, e quanto  
um, e quanto  
mas, de  
meu, mas que  
na verdade, e  
de, e quanto  
de, e quanto  
e quanto de  
que de  
de, e quanto  
de, e quanto  
ca.

— O, não pa-

trava de um  
sede, porém, que  
certa, e quanto  
um, e quanto  
mas, de  
meu, mas que  
na verdade, e  
de, e quanto  
de, e quanto  
e quanto de  
que de  
de, e quanto  
de, e quanto  
ca.

— O, não pa-

trava de um  
sede, porém, que  
certa, e quanto  
um, e quanto  
mas, de  
meu, mas que  
na verdade, e  
de, e quanto  
de, e quanto  
e quanto de  
que de  
de, e quanto  
de, e quanto  
ca.

— O, não pa-

trava de um  
sede, porém, que  
certa, e quanto  
um, e quanto  
mas, de  
meu, mas que  
na verdade, e  
de, e quanto  
de, e quanto  
e quanto de  
que de  
de, e quanto  
de, e quanto  
ca.

— O, não pa-

trava de um  
sede, porém, que  
certa, e quanto  
um, e quanto  
mas, de  
meu, mas que  
na verdade, e  
de, e quanto  
de, e quanto  
e quanto de  
que de  
de, e quanto  
de, e quanto  
ca.

— O, não pa-

trava de um  
sede, porém, que  
certa, e quanto  
um, e quanto  
mas, de  
meu, mas que  
na verdade, e  
de, e quanto  
de, e quanto  
e quanto de  
que de  
de, e quanto  
de, e quanto  
ca.

— O, não pa-

trava de um  
sede, porém, que  
certa, e quanto  
um, e quanto  
mas, de  
meu, mas que  
na verdade, e  
de, e quanto  
de, e quanto  
e quanto de  
que de  
de, e quanto  
de, e quanto  
ca.

— O, não pa-

trava de um  
sede, porém, que  
certa, e quanto  
um, e quanto  
mas, de  
meu, mas que  
na verdade, e  
de, e quanto  
de, e quanto  
e quanto de  
que de  
de, e quanto  
de, e quanto  
ca.

— O, não pa-

trava de um  
sede, porém, que  
certa, e quanto  
um, e quanto  
mas, de  
meu, mas que  
na verdade, e  
de, e quanto  
de, e quanto  
e quanto de  
que de  
de, e quanto  
de, e quanto  
ca.

— O, não pa-

trava de um  
sede, porém, que  
certa, e quanto  
um, e quanto  
mas, de  
meu, mas que  
na verdade, e  
de, e quanto  
de, e quanto  
e quanto de  
que de  
de, e quanto  
de, e quanto  
ca.

— O, não pa-



que perseverais na gloriosa carreira, que encaixastes, não vos abandonando ao sopro leuítico da dúvida, que Jorge de vos-tazer paz para o espirito, vos-faria cair debruçar em poggos de desespero.

— Ah, santo patriarcha! As palavras que me-ovistas foram as de um desvario. Creio mesmo que as-nao-proferi, que não me-saliram do coarctado. De certo soupre-umas aos ovidos algum angjo fo ayy-ano, postado junto de mim para a perdigão de minha alma. As disciplinas e o ceticio robustecerão esta carne fraca que não pôde acompanhar o santo vello na verdade esta apercebidio. Perdida ao pobre vello o escandalio que vos-selto, e deitae-lhe a vossa benção, que, amparando-o no combate, ajude-o a vencer o mal-geno.

— Christo foi ventado, padre Belchior de Pontes e todo o christão tem de se-o. No fogo da tribulação depra-se o sentimento. Si a minha benção em algo vos-pode ser útil, em nome da Santissima Trindade eu voi-a don de-coração. Coragem e obediencia.

Padre Belchior curvava-se sob a dextra extendida do patriarcha...

— *Faz Christo!* sou uma voz junto da porta aliza para o corredor de serviço.

Doitor Challerme apressou-se em abrir, e entrou o jesuita que, pouco antes, conversava no andar de baixo com Luiz Pedroso e com os paulistas.

— Desculpae a minha ousadia, revendeuissimo doutor e vós, santo patriarcha: orgão que dessem-pontasse junto de padre Belchior de Pontes uma missão de importância.— Irado, o padre provincial, sabendo que hoje aqui estareis, despachou-me para que vos-entregasse em mão propria este prego que vos-entvia. Era o que tinha a fazer. Não quero interromper-vos por mais tempo; concedei-me licença.



« senhores. Imitando a Gedeão, pregação a guerra sah-  
« ra contra esses philisaeus incircuncisidos de espiri-  
« to: fazei valer o concurso de gente que ahí  
« tem de affuir para vêr o patriarcho e as disposi-  
« ções de animo em que se acham os paulistas: com  
« a eloquencia que vos caracteriza não será difficil  
« accender enthusiasmo. Sei que vos-rempegará a  
« vós, homem de paz, fazer de arauto da hostilidade;  
« mas a obediencia que como um *cadaver* nos-deveis,  
« achará um exemplo grandioso no animo fido  
« com que Moyses armava o braço dos levitas  
« contra Israel peccador.  
« Bom seria que indizissis o generoso patriota,  
« doutor Guilherme, a contribuir com algum donati-  
« vo para o consuejo da expedicão que se-prepara, e  
« cuja noticia já lhe-deve-ter-herçado.  
« A paz de Christo seja com vossa.

« Dado na villa de S. Paulo de Piratininga,  
« aos 5 dias do mez de julho do anno MDCCVII  
« do nascimento de Nosso Senhor Jesu-Christo. »

Ao terminar a leitura fez-lhe um reaim-  
go nos olhos de Manoel de Sá: dilataram-se-  
lhe as narinas e tremem-lhe os labios como si  
uma apoplethia de indiguenço estivesse pres-  
tes a irromper-lhe do seio, ao vêr como esses  
homens hypocritas, em nome de um Deus de paz,  
ataavam o facho da discordia: breve, porém, se-  
renou-se, e foi com calma quasi perfeita que res-  
tituiu o prego levemente amarrado por uma  
cristaça de dedos. O patriarcho da Ethiopia co-  
nhecua a Societade de Jesus...

— Não appellou para mim debaile o santo  
provincial, acendi doutor Guilherme com uma  
vehemencia que bem indicava ser elle senhor  
de vastos tractos das terras em que campeavam  
os *embodoados*: dou para a expedicão quinheentas

12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

dobras de ouro e quartaria servos bem armados.  
Agora vamos ler com os amigos.

Pelo alegre dos modos, pelo risinho da physionomia combria-se perceptivelmente que inflorescia o animo do sabio doutor com viciosas esperanças.

Isa deu a mão.  
E cobrindo a face  
preguntou: «mas  
são já parentes?»  
— «Não, não  
tudo de que  
são de parentes  
com a família  
propria? —  
procurou para  
muitos, e se  
com volta de  
Ela, que  
acostumada  
coberta, fôz  
liger a ser  
os tres  
aberta, para  
em /  
se com  
o espelho  
bom  
— «Uma  
Francisco  
nada de  
dillo  
tu.



### Vates cecinit

La alta a noite.

A cea que se-podia-dizer ininterrompida em Ar-gariguama tinha periodos de crescimento como a febre paludosa : os estomagos, activados pela com-bursta do oxygenio retrahido no intimo com o ar frio do inverno, assumiam proporções gargantuan-ças, e o demónio da gula recebia sincero culto. Um grupo sympathico que nodava uma mesa servia de pretexto para mais uma edição de poemas gastrono-micos, encadernados em hambre e envenenados com vinho de Xerez.

Era por occasiao de um desses periodos : o pa-triarcha, instado por doutor Guilherme, vencera a costumada sobreidade, e sentara-se ante uma oppata coberta ; padre Belchior de Pontes occupava um logar a seu lado : na extremidade opposta viam-se os tres parlistas, mais empunhados em achar uma aberta para a manifestação de seus planos do que em provar as varias e delicias ignarías. Immen-sa em a caterva restante que, appareitando honra-se com estar a mesa do patriarcha, ja distendendo os esophagos com boccados escolhidos e de asson-brosa grandezza.

— Olha, observou Luiz Pedroso em voz baixa a Francisco Bueno, acho que alguma coisa agita o animo de padre Belchior de Pontes : tem os ollos pisados e vidrentos como quem acaba de cho-par.

— Si sua vida, volven o companheiro, é um

12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22

5

6

7

8



vos, nunca o-tar-to paulistas. Vergonha eterna ao desgraçado que commetter essa barbaça!!!

Um tiro de rão que estrondasse no meio dos convivas não os-ter-ia-ssom-brado mais.

O paulista continou com fúndia tristeza e amargueza íntima:

— Quando, como victimas inultas das mais atrozes violências, vemos atropelados nossos direitos, nosso nome despresagiado e perdida nossa fortuna moral, e que havemos de beber à paz, à humildade e à resignação?!... Não é seguro, não basta; melhor valeria constituir-nos por escriptura pública servos adictos á gélbia dos senhores forasteiros; trabalharmos para elles; para elles criarmos com o cunhaldo nossas mimozas filhas; conduzirmo-l-as nos proprios aos labios de prazer; com nossas mãos paternas despedaçarmos seus ceadaes pudicos, desoborindo-lhes os seos virgens que, nús e palpitan-tes de commoção, talvez despartassem a sensualidade embolada de nossos suzeranos... Quem sabe si em recompensa obteríamos a vida, e com ella a graça de beber mais socegados em houra da paz, da *humildade* e da *resignação* alguns calices, não de vinho, mas de agradante que é bebida de ser-vos...

Que dizais, senhor Amador Bueno e vós paulistas que vos-achaes presentes? Não é melhor assiguar primeiro a carta de escravidão, e fazer jus á benevolencia dos amos para beber depois em tranquillidade?

Morno silencio acolheu estas palavras de Luiz Pédroso: candentes e pesadas como gotas de chumbo em fúdio, cahiam ellas nos corações dos paulistas que, atirados pelo brinde do jesuita, tinham abandonado o corredor e apartamentos vizinhos, para vir à sala ouvir de perto; mais de uma face estava pallida, mais de um olhar lampeava...







—Par-mo-ás estalar na face uma bofetada? E en a-tolerança como um tirocinio de subseverança... Mas, tens razão, deixemos a ironia. Panlistas, tallo-vos com o coração despedaçado por dor pungente, fallo-vos com os olhos cheios de lágrimas, ou que nunca chorei: nessa honra, a honra dos panlistas pertelia em Minas Geraes, e ha ainda quem apreege a paz, quem aconselhe a frequência, quem proclame a covardia!

Um murmuro rouco como o que vem do alto mar em occasito de tempestade acolheu o orador.

Proseguiu elle:

—Os *embodas*, vindos do reino como corvos à noite, cevaram-se com o outro que descobrimos, menosprezaram-nosos direitos, zombam de nosso nome e assassinam-nosos irmãos! Si fôra em outros tempos ja estaria apagada com sangue a noiva que deixa a affronta: hoje discutimos a conveniencia da guerra e bebemos em paz a *humildade* e a *resignação*!

—Guerra aos *embodas*, guerra de exterminio, panlistas, as armas! — foi o brado unanime que respondeu de toda as partes: a esse appellido tremendo misturava-se o tallar de golpes quebados, de vasos partidos pelo bater frenetico de taes e gatilhos...

Amador Banno quiz fallar, mas novo clamor abafou-lhe a voz: cruzando os braços e encerrando flo os paratidos, esperou com uma calma apparente que passasse a primeira alluvia da tormenta.

Era critica a sua posição; Luiz Pezoso, architecto e inscripto de caracter, não poderia tolerar ser contrariado em uma questio de principio, e, revoltando-se, tinha feito choverem ironias terrimas aos brios dos panlistas: essas apostrophas sarcasticas exigiam um destorço, cujo alvo ainda não estava designado: ou os *embodas* so, ou com elles

15

os partidários da paz, tinham de carregar com a odiosidade paulista.

Pensando no grande nome que tinha em Piratininga, nas tradições de família, na influencia e respeito de que gozava e que estava a ponto de perder, convertendo-se em objecto do desprezo publico, si não desviasse de sobre si a irritação geral— Amador Bueno não hesitou mais, mudou de idéas e decidiu-se *in mente* pela guerra.

Quando o primeiro impeto do alvoroço moderou-se, quando ás explosões de furor succedeu um rumor surdo, mas ainda prehe de ameaças, commoçou elle em tom calmo :

— Faltas ao estipulado, Luiz Pedroso. Seguindo os impulsos do teu coração juvenil, te-leixas-levar a excessos que empaçam o brilho da tua nobreza de caracter e provada valentia. Quem falla ali de pactuar com os inimigos, de deixar affrontas impunhes? O que eu ha pouco aconselhava, o que aconselho ainda é a reflexão, é a prudencia. Marcharemos ao combate, sustentaremos com armas nosso direito, mas si esse é realmente o unico caminho que se nos auctolla; si, porém, os abispos podem ainda ser convitados pela autoridade do governador ou pela do proprio rei, para que ensanguentem a capitania, cobrir de luto as familias, deixar na orphanidade nossos amados filhinhos? Inda ha pouco appellei para o Juizo de Deus; continto a appellar, pôde ser tão nociva a minha moderação, como prejudicial o teu ardimto. Decida o arbitro que escolhiemos, falle padre Bealchior de Pontes, pronuncie-se o juiz infallivel pela boca do santo vargo.

Calou-se por momentos o paulista: fundia impresso tinham feito suas palavras; era absoluto e solenne o silencio que reinava; não se-ouvia sequer um anhelito; dir-se-hia que até a chamma das velas tinha suspendido o crepirar. Vivissima

curiosidade delle

Justo ao

como o homem

di, segrega

se no mesmo

— Paulo

de se

de uma

— Sabes

— Sabes

— Sabes

— Sabes

— Sabes

— Sabes

— Sabes

— Sabes

— Sabes

— Sabes

— Sabes

— Sabes

— Sabes

— Sabes

— Sabes

— Sabes

— Sabes

— Sabes

— Sabes

— Sabes

— Sabes

— Sabes

— Sabes

curiosidade debruçar-se em todos os rostos, volta-  
dos de repente para padre Belchior de Pontes...

Junto ao ouvido do thannaturgo brasileiro,  
como o demônio de Milton ao pé de Eva adormeci-  
da, segredava o outro jesuita.

O patriarca e doutor Guillherme tomavam par-  
te no ancio geral pelo desfecho da scena.

— Padre Belchior de Pontes, disse Amador Bueno,  
nós vos-temos escolhido para arbitro de uma causa  
de vida ou de morte, de paz ou de guerra; e vae  
nosso o futuro da capitania e do Brazil em passo.

Sabeis que razões de agravo temos contra os *em-  
boidos* que, atirando ás minas de Cataguás por nós  
descobertas e exploradas, pretendem, ora que to-  
maram forças, dominar como senhores; sabeis que,  
superiores em numero, têm procurado dar demons-  
tracão de posse, praticando violencias contra os  
nossos patrios ahí estabelecidos. Tal estado de  
coisas não pôde perturar: temos de reagir. Ou  
nos-queixaremos ao poder do rei, e dalle esperamos  
remedio; ou, renhidos em bandeira, temos arran-  
car á força de armas a satisfacção da villa em que  
nos-aclamamos.

Qual dos dois avizres seguir, qual das duas  
opinões adoptar?

Em nome de vossa consciencia, com a mão no  
coração, como interprete do Deus vivo que fallará  
pela vossa boca, dizei-nos o que devemos fazer.

Eis, como representante dos que preoipiam pela  
paz, dos que desejam conseguir a reparação das  
offensas por meios brandos, e Luiz Pedroso que é  
organ legitimo dos que appellam para o estorço  
physico, dos que querem a guerra o todo o transo,  
nos-comprometemos solemnemente a respeitar a  
vossa autorisada decisão. O que decretardes ser-  
virá de norma invariavel ao nosso proceder.









#### o nuncio

Quando ao entrar de nossas primaveraes começa o sol a recariciar a terra com longos beijos de fogo, quando os troncos rugosos agomam-se e cobrem-se de florentes galas, quando as brisas sopram preguiçosas e saturadas de inebriantes aromas, cadentes de pequenos insetos abandonam seus lobregos quartéis de inverno, e surgem à luz para tomar parte nas farnas e alegrias da natureza: são as formigas. Attirando-se resolutas ao trabalho, aqui e ali corram, além removem pesos enormes em proporção a suas debis forças. Com vigor que nunca se-poderia-espèrta, com perseverança tenaz vencem todas as fadigas, superam todos os obstaculos...

Por semelhança muito cuidava-se desde muito dias em Pirahitiga nos apressos da guerra: aqui limavam-se e poliam-se azagaínas, alli desmontavam-se e compunham-se carabinas, além atavam-se espaldas em veleiros rebolos: as mulheres sentadas em esteiras à frente das casas talhavam e costiam vestimentas lúzidas de cores vivas e brilhantes: o rebater dos martellos nas incandes, o resfollegar dos folles, o susurrar das faguas, as deutaçoas repetidas, os cantos animados, tudo inflamava o espirito, tudo fazia pulsar apodado o coração: respirava-se guerra.

Era ao calir da noite de um desses affinosos dias: vapores bummosos, levantando-se de sobre o Tamana-  
16





vê lá como se-sabe : és bom juiz na materia ; tanto tens de maltrato como de beato.

Ruy Gongalo deixou para o homunculo um olhar envezado, mas, mitigadas as iras pela vista da offerta, tomou o Gracioso em boa parte, pegou da botella, levou-a aos labios, sorvei-lhe sem tomar folego o conteúdo, e, resstintindo-a vazata ao possuidor, disse ao mesmo tempo que fazia estalar a lingua contra o paladar :

— Não é má pessoa esta pitiguinha; on tenho o gosto perdido de uma vez, on entao posso jurar que é vinho da Catalunha com pouco mais de um terço de agua pura. Olha, Manoel Landim, si é deste que pretendes fornecer á expedicao, conta com a minha freguezia, mas diminve-lhe um porcaochinho o baptismo.

— Baptismo ! Tão baptisado é elle como teu neto Gracioso bisavo, porro judeuigo queimado no focio em Lisboa !

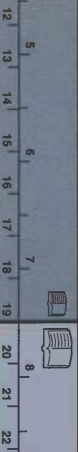
Para ras não orem ditas e já as largas manoplas de Ruy Gongalo procuravam no ar as orelhas de Manoel Landim : deblalde, porém ; que o avisado bodegreiro, comprehendendo o alcance do que dissera, ja-se-tinha posto ao fresco.

— Ah ! que si se-pillo, arranco-te a lingua pelo cachalço, refestoreiro de Satanaz ! mas, emfim, amigos como dantes, o teu vinho abri-me as idéas ; anda a ouvir, que tenho muito que contar.

Manoel Landim, que tinha lá suas razoes para descobrir do subito apaziguamento conservou-se abstrahido.

O colosso continou :

— Aqm, onde me-veem, tenho palmilhado estas dias boas leguas do sertão : é mi-agre que me-tio-temtam-papado as ongas : mais de uma, e beem plu-





Como o rolo de mar, que, vindo trado do alto, alarga a praia, e depois refilhe vagarosamente, delixando a área humedecida, assim recorre o bando de curiosos: fez-se paya, e Ruy Gonzalo pôde em largueza desabatar os plimose.

— U! ! que me-tam-esioceirando: que ancia de saber! são coma vellias donas! E razo têm, que o caso é crespo. Onde está Luiz Pedroso? vão-no buscar que sem elle presente não desembuxarei o que trago. E não é pequena pebenda; pesa como uma montanha de chumbo.

— Falla, Ruy Gonzalo; deixa Luiz Pedroso, que tem muito que fazer: si tbe' cousa de monta depois sabera, acudih' numa voz.

— Lá, lá, tá! temperadas! estamos na mesmal já disse que não fallo sem o-vér bem attentinho ao pé de mim. Tenho cá a minha assuntada, e palavra de panlista não volta atrás.

O crador conhece a influencia de que nessa hora dispanha, e della abusava sem piedade, deixando conforce-se anciada a curiosidade do auditorio.

Certas de que não se-demoveria elle do proposito, convicias de que, uma vez qua o-resol-vera, não fallaria sem estar presente o focoso incitador; varias pessoas destacaram-se do grupo para o-irem-procurar.

Não tardaram, porém, muito sem que voltassem: Luiz Pedroso que, como hom cabo de guerra, sabia multiplicar-se, parecendo até ter o dom da ubiquidade, vinha desembocando no largo.

—Ello que chega! ahí está Luiz Pedroso! falta Ruy Gonzalo! — gritaram de todas as partes.

O moço panlista varou sem custo por entre a multidão que, respeitosa, abria-se para lhe-dar passagem e chegon-se para junto do setarago.

Kompen est-, ao enxergal-o, em exclamações de jubilo:





Arreloem o estinar da curibidade: sobrelevon ao desejo de noticias o presentimento de uma grande desgraça.

Tiridos e valentes, fracos e estroçados deixaram-se todos dominar pela oppressão que gerava essa subita arruacada nocturna, esse apollidar repentino para as armas.

Que seria?  
Calcava já o inimigo o solo paulista, estaria nas immedições da villa?

Eis as interrogações mentaes que não oustavam fôrmar alto.

Indecisos, espantados, olhavam uns para os outros ao claro avermelhado das foguetas: ninguém se-movia.

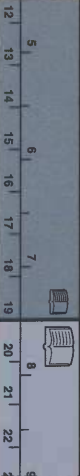
— Paulistas, mandae toae a rebate! Que se reuna toda a população de Piratininga e para de pegar em armas! Pegairo Luiz Pedroso como elle de si mesmo. Em seguida, tomando consiço a Ruy Gonçalo, sumi-se na escuridão.

Passavam-se minutos... de subito o badalar crebro e affictivo de um sino arroun os oues, depois o de outro, e o de outro... um murmúrio a pouco a pouco indistincto e sumido, e que ia gradualmente crescendo, commoço a se-fazer ouvir... cessante e fragoroso commo o estroçadar de muitas oguas, diminon minuz.

No temeroso facaszar distinguim-se já finidos de armas, fropar de pés, impreccões violentas, vaeidos infantis e nublados fannozos.

Masas contras desenharam-se na sombra, movidas, convolvidas, enovoadas, arrojando sem-pre... chegaram á penumbra da luz projectada pelas foguetas...

Era o povo que acudia em peso ao reclamo: chamado pelo toque de afflicção e puido pela noticia que vovava de bocca em bocca, concorra de toda a



parte ao pateo dos benedictinos que se-tornára estreito para conter tamanha má de gente.

E os sinos continuavam no seu terrico dobrar, acordando os echos pela calada da noite.

E a multidão bramia impaciente : de todos os peitos sahiam rugidos; nesses rugidos havia suspiro e colera: suspiro cheio de desespero e colera carregada de ameaças.

No centro da praça, avultava escura no meio da escuridão uma cousa informe que parecia o estrado de um calafalso, e que era um montão de lenha.

Por sobre essa lenha brilha de repente uma estrela fumarenta que illuminou com seus reflexos phantasticos um rosto pallido e uns olhos scintillantes.

Era Luiz Pedroso, que, brandindo um archote, subira a esse improvisado rostre para arengar ao povo.

— Sinistra e bella como a do archanjo do mal era essa figura pallida de mancebo, melhor illuminaada pelo coruscicar de seis olhos incendiados em amor da patria do que pela luz do facho que, novo Thor, sustentava.

Sublime e magestosa era essa fronte vasta, coroadade por cabellos negros e anelados, anteparo augusto de um sacello venerando em que, como nos tempos da Vesta antiga, ardia inintercompletamente uma Pyra sagrada — o amor santo a uma convicção, o devoamento sem termos a uma idea, o culto fanatico a um principio.

Quasi sobrenatural parecia esse vulto varonil que sublimado a um oceano de cabeças, agitava um livresco sangrento : dir-se-ia que o espirito cavallitresco dessas cras, que a indole do seculo diversa o seu avatar, e que ia fallar ao povo.

Tambem era profundo e medonho o silencio que renhava : os sinos se-tinham-calhado e os homens nem

registravam. Luiz  
era e que era gr  
tassa e que era  
discompartime  
Hesava n'esta  
Bomfim na sua  
Luiz Pedroso  
de sealar si

— Paralisa a  
foga em que  
logar do m  
lor. Parte: p  
mas que av  
de sealar, m  
em que se  
na sua p  
do a luz do  
disponem  
Atraves  
foga, com  
na sua m

U  
dejar a m  
esse pen  
gra. Mas  
Amor. Nos  
salubres  
oi, d  
negr torra  
templava  
sua est  
quando  
Amal, Com  
Hesava n  
e saque, t  
vezada p

U  
dejar a m  
esse pen  
gra. Mas  
Amor. Nos  
salubres  
oi, d  
negr torra  
templava  
sua est  
quando  
Amal, Com  
Hesava n  
e saque, t  
vezada p

U  
dejar a m  
esse pen  
gra. Mas  
Amor. Nos  
salubres  
oi, d  
negr torra  
templava  
sua est  
quando  
Amal, Com  
Hesava n  
e saque, t  
vezada p

U  
dejar a m  
esse pen  
gra. Mas  
Amor. Nos  
salubres  
oi, d  
negr torra  
templava  
sua est  
quando  
Amal, Com  
Hesava n  
e saque, t  
vezada p

U  
dejar a m  
esse pen  
gra. Mas  
Amor. Nos  
salubres  
oi, d  
negr torra  
templava  
sua est  
quando  
Amal, Com  
Hesava n  
e saque, t  
vezada p

U  
dejar a m  
esse pen  
gra. Mas  
Amor. Nos  
salubres  
oi, d  
negr torra  
templava  
sua est  
quando  
Amal, Com  
Hesava n  
e saque, t  
vezada p

U  
dejar a m  
esse pen  
gra. Mas  
Amor. Nos  
salubres  
oi, d  
negr torra  
templava  
sua est  
quando  
Amal, Com  
Hesava n  
e saque, t  
vezada p

U  
dejar a m  
esse pen  
gra. Mas  
Amor. Nos  
salubres  
oi, d  
negr torra  
templava  
sua est  
quando  
Amal, Com  
Hesava n  
e saque, t  
vezada p

respiavam. Uma agglomeração que parecia sob-  
bera e que era genita, um vulto que parecia um plan-  
tasma e que era um tribuno—eis o que os olhos in-  
distintamente enxergavam.

Hoja sinistra essa.

Bomras na atmosphera, terras nos corações.

Luiz Pedro era um grande martillado : teve medo  
de speachar ~~em~~ vin Grande martillado : teve medo

de ~~speachar~~ ~~em~~ vin Grande martillado :

—Paulistas, os snos vo-schamavam as armas, o  
linguajar deo, porze vo-schamavam ao conteeço, ho-  
lar. Porqu e? Porqu os nossos irmãos de Armas Ge-  
nitas que estavam, não ha muito, cheios de vida e  
de esperanças, rememorando saudosos estas campas  
em que brincavam crianças, ambeitando por voltar a  
esta terra que a todos nos-vin nosser... nesta hora  
em que vo-schalo ja não v'eu... apodeusem insepu-  
tos a face do ceo, servindo de pabudo a fome voraz  
do asqueroso tal...

Morreram todos, não em combate leal, frente a  
frente, sica por aice, mas prostrados pela mão in-  
ferreda da tragia...

O caliz do sofrimento estava cheio : fel-o trans-  
bordar a morte miseravel de José Paulo... Os pau-  
listas levantaram-se, quizeram relembrar antigos  
vritos... Mas que pode o exército contra o numero?  
Manoel Nunes Varana com numerosa mão de gente  
aahon-lhes o passo em todos os pontos, seguitou-  
o, dominou-o... No Rio das Mortes estava o que  
migo crutado, reduzido a capitula; os paulistas  
trumpfavam e estabam de direito como que ja  
señala eugeni-lhe as dobras o vento de Ibiratê,  
quanto eugeni o logar tenente de Varana, Bento do  
Amaral Coutinho.

Homem trapalpeiro e cruel, alma amassada de loito  
e sangue, nascido por desgraça na Amériça, ali-  
mentando por seus irmãos o mais rememido dos





A boca da noite chegaram de novo os inimigos capitaneados por Bento do Amaral Coutinho em pessoa...

Crueis inimigos: era uma alçada de lobos com mandada por um tigre...

Os paulistas tinham muitas espingardas, mas pouca pólvora, pouco chumbo e nem uma bala...

Tinham espadas, mas os bracos estavam cansados...

Eram paulistas, mas sentiam-se tomados de desalento...

Junto delles as esposas amadas apertavam aos seios os filhinhos infantes...

Junto delles as crianças que já tinham consciencia do que viam, com os pés inchados pela jornada, com as faces cavadas pela fome, com os olhos pisados pelo chorar, fiavam-nos...

Procuraram esperança no desespero: deparon-se-lhes uma salvação unica — não haver salvação possível!...

E a noite passou-se, tacevelando em seu silencio amecador mil horrores aos pobres forçigidos.

Como a noite e o tamedid os dois bandos se apreciavam na treva: um calculando o arriolo; o outro acertando as garras para receber o inimigo em abraço de morte...

Rompou o dia, rompem as hostilidades: a morte com seus terrores tem alguma coisa de compassivo para com os opprimidos; o despartir do sol é inextorável...

Os fonselheiros avangaram, os paulistas apertaram as armas...

Os fonselheiros avangaram ainda... Troou uma descarga, levantou-se uma nuvem de fumo, passou uma avalanche de chumbo...

Muitos contrarios rolaram no pó, escabujando na

12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22



8

terra humidecida pelo orvalho, como em vida se tinham rebalsado nos charcos da infamia...

Retrocederam cheios de temor, e fóra de alcance das espiguardas dos nesses, alongaram-se em filas, dobraram de vigilância, pozeram-se á esquerda com contentares de olhos...

E o sol foi subindo no horizonte; e seus raios de luz banhavam as arvores; as flores desprendiam seus perfumes; os passarinhos beijavam-se trinando...

A natureza ostentava-se despididamente bella, implacavelmente louça, increnando cada vez mais nos corações dos sitiados o sombrio do desespero...

O ridente dos campos, o aiavado das arvores, o rebullir da luz, o immovel das encostas, o ciciar das brisas, o gorgoejo das aves, eram outros tantos sarcasmos atirados á miseria funda desse pugilho de bravos que, tremulos de fome, tinham por unico apauaço no meio de tantas riquezas as armas que sustentavam...

Cahiú a tarde.

O penar das mulheres, o choro descomfortado das criancinhas fundiu esses animos de bronze...

Desceram a ousar ter esperanças...

Um volatim protegido por bandeira branca desatou-se do capão, vingou espaço intermedio, aproximou-se de Bento do Amaral.

O jaguar esconden as garras para receber a preá que se-vinha-offerecer...

Sorriu-se com brandura, e logrou a coragem e esforço dos cercados, protestou que queria desamar e não exterminar os paulistas, exaltou-se e jurou pela Santíssima Trindade que respeitaria as suas vidas; que protegeria a sua retirada; que lhes-gantria victualhas, uma vez que depozessem as armas.

Eu creio: era  
Decorado de  
famoso das esp  
para os seus  
foi no affligo...  
Mas em segred  
de, sempre  
quando por  
pudo o com  
I. um esp  
captur. e o  
do...

Armas, es  
de gelo e  
Um serro  
Estava im  
um para os  
De repente  
pela como  
se gesticu  
do, a b  
brava...

Pera Luiz  
intima, por  
praguez  
Algo insu  
doze da  
desgraças  
E o ha  
só como  
brava de  
Depois d  
si para q  
a, uma b  
do de  
Ost está

Ost está

Foi erido; suas condições foram acertas...  
Dementados pelo arroz do soffrer, pelos aspectos entremijos das esposas, pelos gemidos da prole, sahiram nossos irmãos do campo, e entregaram-se á fêde dos inimigos...

Não sem suspiros de rancor, humilhação e saudade, não sem pranto de despeito, foram vagarosamente delatando por terra as armas que lhes-tinham-grahendo o nomeo temido...

A uma espada seguiu-se uma pistola, a esta uma carabina, e o trophéo da vergonha foi-avultando...

Avultou, cresceron...

Os leões já não tinham garras...

Um secreto presentimento os-avizava de seu fado... Estavam lividos, tremiam, não ousavam olhar uns para os outros.

De repente uma fila de inimigos interpoz-se, rapida como o pensamento, entre as armas valentes e os guerreiros vencidos; Bento do Amaral, o perfido, o falso, o judeu, baidou então: — *Mortezas tyranicos*.

Parou Luiz Pedrosso como despedaçado por dor intima, por angustia inexprimitavel. Um solgo pungente rompeu-lhe da garganta...

Após instantes continou quasi gaguejando:

—Os *tyranicos* eram nossos irmãos; os legítimos donos da terra, os esbulhados, os perseguidos, os desarmados, os famintos, os trahidos...

P o bacamante estrondou, e o ferro desceu... Uns após outros foram cahindo os varões paulistas... cahiram todos...

Depois chegon a vez das mulheres, e afinal nem as proprias criancinhas foram poupadas...

A terra bebetu o sangue dos valentes, e o vento do deserto esfiziu por sobre os seus cadaveres... Onde estão nossos companheiros de fadigas, nos-





era a mão da vingança que o-queria salvar. que o-queria-conduzir inculcava através do hospício se-cto, que o-queria-trazer a esta preza para vos-di-zer por minha boca — Paulistas, deixemos luto por nossos irmãos porque morreram; deixemos luto por nossa honra porque a-perdemos; deixemos luto por nosso nome, porque está inflamado!

Como na solução de pedra infernal, em que se-mergelha uma lamina de cobre, liberta-se a pura dagção do acido, e precipita-se em focos escuros e metálicos, assim na multidão, como movidos por um impulso commum foram oudeando lentamente dez, muitos, muitos vultos silenciosos e sombrios: complocaavam-se, convergindo para junto do acen-vo de lenha sobre o qual, como o genu da vingança, estava de pé Luiz Pedroso.

Pran, as mulheres paulistas: eram virvas vene-randas, e-positas castas e respeitaveis, donzellas pu-dras e atigidas para triplics cordada juvenitide, da virgindade e da formosura, que se-tenham, como se-tivesse-precedido accordo para um fim medi-tado.

De sibito, emparelhando-se á cabeça de Luiz Pe-droso, desenhou-se um busto vigorosamente accen-tuado: um torso feminino pela belleza e viril pela expresso, um collo altissimo emoldurado por longos carcos de cabellos, uns hombros maravi-hosamente esculpiras, eis o que se-ponde-ver á luz dubia do archote: o talhe esbello, o vestido ro-cagante advinhavam-se perdidos na incerteza da sombra...

— Paulistas, ejaonho a apparção, afirando com um gesto os cabellos para traz, todos vós conhe-cem-me bem: sou a esposa de Francisco Bueno.

Venho fallar-vos em nome de minhas patri-cias...

As mulheres paulistas amam muito a seus paes,

aloram seus maridos, idolatram seus filhos ; mas não podem querel-os deshonrados.

E elles o-estão.

Em quanto não tiver sido lavada a affronta que pesa sobre Piratininga, em quanto o sangue paulista bradar por vingança, vos-negamos nossas caricias de fillias, nossos affagos de esposas, nossas ternuras de mães.

E' um voto solemne que fizemos ; eu para dar o exemplo, recollo-me hoje a casa de minha avó ; meu marido partirá sem que eu o-estrela a meu seio, meu filho seguirá sem que eu o-beije nos labios.

Ou vel-os-el voltar victoriosos do inimigo, ou nunca mais meus olhos se-apascentarão em seus rostos amados : vencidos não os-reconhecerei por pedaços de minha alma.

E' este o nosso pensar : é isto que temos pactuado.

Vergonha eterna & mulher paulista que quebrar este convenio.

— Vergonha eterna & mulher paulista que quebrar este convenio, repatrim em coro velhas e moças, donas e donzellas,

— Amanhã partiremos ! disse Luiz Pedroso : apague-se da face da terra o nome dos *emboabas* como se-extingue a luz deste facho.

E virando o archote calou-o aos pes. As fogueiras consumidas já não davam luz.

Tudo ficou em trevas.

Vista superior

A toda a parte, em  
calle do campo de

Uma grande

mas e suas arboris-  
alores de a.

sentado em um

pedra em um

Em parte. Be-

O resto da

passado.

O presen-

Um perfil

lidade, in-

destru-  
destru-  
destru-  
destru-

destru-  
destru-  
destru-

destru-  
destru-  
destru-

destru-  
destru-  
destru-

destru-  
destru-  
destru-

destru-  
destru-  
destru-

destru-  
destru-  
destru-

destru-  
destru-  
destru-

destru-  
destru-  
destru-

destru-  
destru-  
destru-

destru-  
destru-  
destru-

destru-  
destru-  
destru-

destru-  
destru-  
destru-

destru-  
destru-  
destru-

destru-  
destru-  
destru-

destru-  
destru-  
destru-

destru-  
destru-  
destru-

destru-  
destru-  
destru-

destru-  
destru-  
destru-

destru-  
destru-  
destru-

destru-  
destru-  
destru-

destru-  
destru-  
destru-

destru-  
destru-  
destru-

destru-  
destru-  
destru-

destru-  
destru-  
destru-

destru-  
destru-  
destru-

destru-  
destru-  
destru-

destru-  
destru-  
destru-

destru-  
destru-  
destru-

destru-  
destru-  
destru-

destru-  
destru-  
destru-

destru-  
destru-  
destru-

destru-  
destru-  
destru-

destru-  
destru-  
destru-

destru-  
destru-  
destru-

destru-  
destru-  
destru-

destru-  
destru-  
destru-

destru-  
destru-  
destru-

destru-  
destru-  
destru-

destru-  
destru-  
destru-

destru-  
destru-  
destru-

destru-  
destru-  
destru-

Vinha rompendo a madrugada,  
 A brisa matutina, fria e saturada dos perfumes  
 acres da serra, entrava pela janella aberta de uma  
 cella do collegio dos jesuitas.

Uma lampada bruxulante, cuja luz morriza, ia  
 mais e mais empallidamente aos primeiros incantos  
 alhores do dia, allumava o vultro de um velho que  
 sentado em um escabello, apoiava os cotovellos nos  
 joelhos e escondia a fronte nas mãos.

Era padre Belchior de Pontes.  
 O cerebro do homem é como o oceano: tem tem-  
 pestades.

O pensamento é a vaza,  
 Ora perdido e insinuante onday mollemente, em-  
 baltando fagueiras esparçagas; ora altão-se-rioso,  
 destrindo illusões, desarraigando creanças, devas-  
 tando os seios da alma.

Padre Belchior de Pontes alysmava-se em seis-  
 mar profundo.

Em seu craneo agitava-se a procella,  
 Procella sinistra!

Não havia ahí o rhorbar do trovão, o assobiar  
 do vento, o estonar do rolo: sem um silencio electrico,  
 que o acerto do cogitar se-debanta com o doloroso  
 das recordações.

Divagando pela terra não encontrava-lhe a men-  
 te sino uma imagem pallida de mulher, avolta  
 nas brumas do passado, e sempre para elle impossi-  
 vel: alheando-se aos céus, ia deparava-se-lhe um





deses ao mais recondito da mente dos aijos para  
ain descobri machias...

E avevgonhava-se de apresentar nesse tribunal  
as obras que lhe valiam do povo o renome de *bom-  
aventurado*. Sentia-se cheio de sorriso, contem-  
nado pela propria consciencia, torturado pelo des-  
alento...

Entrava por vezes como em um claro uma fron-  
te augusta coroada de espinhos, um rosto macerado,  
uns olhos compassivos, uns labios esperancosos que  
entredunido-se, lhe-murmuravam: — Que valem  
obras, pobre peccador; andas em trabalho e estas  
carregado, vem a mim que eu te-illivarei...

E sentia ainda, phrenesi, delirio de atraves, de  
abrigar-se com esse salvador, de beber esse sangue  
que manava em gotas de sob aculeos...

Mas a voz teorica do ensinamento recebido, que  
se-lhe-tornara uma segunda natureza bratava-lhe,  
temerosa como a trombeta do juizo final: — Para  
insensato, que te-desponhas na heresia: castiga o  
teu corpo e redim-o á servido, deprava-te na peni-  
tencia, e entao poderás aproximar-te de Deus. A fé  
nao te-pôde salvar.

Nesse demeritar atroicissimo, vizinho quasi da al-  
luernação passavam-lhe pela imaginativa visões ex-  
trañas.

Via-se ao lado de uma mulher em todo o esplen-  
dor da mais bellhe mudez, devorava-lhe com vis-  
tas cupidas as formas nuchas, palpar-lhe a car-  
nudaure clica de vida e de logio, sentia-lhe o arfar  
impaciente do seio, hantia-lhe o halito perfumado  
em longos e hantidos beijos, esvaziava-se ao seio em  
uma convulsão de prazer, murmurava phrasas in-  
conexas...

Depois, via-a ainda a seu lado, com as rosas da  
face desfallacidas por langucroso pallor, com os

membros frouxos, com os olhos semi-cerrados pelo cansaço da volúpia...

Cambiava a scena...

Figurava-se-lhe a mesma mulher como laboriosa e dedicada companheira de trabalhos, em uma casinha á beira de um rio; em quanto em amigoso affecto a contemplava no mouejar dos arranjos domesticos, uma, duas, muitas criancinhas louras trepavam-lhe pelos joelhos, oscilavam-lhe os labios, arpeçavam-lhe os cabellos, davam-lhe o doce nome de PAPE.

E a scena cambiava ainda.

Via-se no meio da praça publica, independente e sincero, respeitado, venerado legitimamente pelos seus concidadãos, fazendo jorrar em torrentes de eloquencia o que julgava convicto ser para o bem da patria.

E sentia-se feliz, e, librado nas azas da gratidão, seu espirito remontava, acolhia-se ao seio immenso de Deus, entoava hymnos de fervido louvor...

Depois vinha a realidade.

Realidade medonha, em que a consciencia puneria como um estomago vazio.

Um campo sátero, tendo por horizontes as decorações sombrias do concilio de Trento.

Ao corno anhelante de desejos, um ciliocio : á alma entusiasta e sedenta de vida, a *montia* da Companhia...

Cúpa no amor, delictico na paternidade, crime no patriotismo, heresia na fé, sacrilegio na esperanga, orgulho na vaidade, peccado em tudo.

E a lei a exigir obras, obras, sempre obras.

E o remorso?

E esse povo que com uma palavra forçada e mentida atirára á guerra; e essa guerra que elle, condemnando-a no foro intimo, apróçava nos comícios do povo?

Um rebolado de  
te arrojado e ser  
o á nos comen  
de as fôrças  
O dia tinha  
si precipita pel  
destrua.

A palavra, que  
juncto á sua  
culpa, era de ar  
Bomra.

— Bem, bem  
deito mesmo  
A para a  
sem por a  
tu.

Revolto e man  
— Fôrças public  
que de costume  
a morte, um  
não tem  
a para, e se  
da a pacien  
tu.

Casulo mes  
vachê a para  
muito, era  
lhos de am  
lho, de m  
ocena.

A culpa é  
culpa? Zamb  
culpa?

S. José poss  
lha, á sua  
volum em respo  
ha uma con

Um verbo de blasphemia rompia-lhe o peito do peito arrojante e atravessava-lhe sem celio por entre os lábios tremulos : o *ricinus* do preço contrahilhe as fígigas...

O dia tinha raiado : uma vestia de sol estendia-se precupiosa pelo asombro como uma serpente dorrenda.

A lampada, imacem material do espirito que junto d'ella estorcia-se no equivo do sofrimento, ardia, mas não dava luz.

Batemm.

— Entru, disse o mar'yr, emergindo sobrestilado do mundo do scisma em que se-antaha...

A porta geyrou nos gozuzos perros, e entrou o jesuita que a Arrempugnada fora levar o prego fatal.

Risonho e insinuante começou elle :

— Estáds pallido, reverendo padre, mais pallido que de costume. Mir-se-ia que não fechastes os olhos a noite toda. Hazdo vos-sobra : quem triumphou tem somno, e vds triumphastes. Pregastes a a guerra, e os paulistas armaram-se ; marcastes o dia da partida, e a expedição se-põe em marcha.

Grande coisa é dispor assim dos animos ! E ainda vos-cabe a gloria de pontificar na missa que para muitos será, a ultima em Piratininga ! Vão sendo horas de comecar : o pauco jase-achia cheio de povo. Ide, ide colher os ultimos louros que ainda vos-per-tencem.

A inveja, é peccado mortal, mas forçoso é dizer *con-fessor* : tenho-vos inveja.

Si fosse possível arrancar do inferno uma centelha, ellaitaria idea do olhar que para seu confrade voltam em resposta o jesuita.

Era uma como mistura de fogo e gelo, de odio e







### A partida

E' sempre triste a partida de uma expedição guerreira.

E' sempre dolorosa a separação de almas que talvez só nas regiões mysteriosas de além tumulo venham de se-encontrar.

Aos brados delirantes de um enthusiasmo ficticio casa-se o murmuro lacerante de soluços primitivos.

O soluço é um protesto.

O coração esmagado pela força da necessidade, contrange-se, amesquinha-se, cede, mas protesta com um soluço.

E' o direito do fraco.

A donzella pudibunda, de quem a guerra affastara o ente querido que lhe-fez pela vez primeira erguer mais appellido e sangue nas arterias, a mãe que vê o filho amortalhado, o escravo que volve o olhar de despedida para as plagas em que brinçou criança e que nunca mais tem enxergar, não grita, não esbraveja, não se-arrepella: soluça.

A população de Pirahingá, agglomerada no perto do collegio, cedia á tristeza de uma despedida e soluçava.

Soluçava porque partia a expedição contra os *embodaca*.

As matronas, que na vespera iaciavam, fustigavam, esperavam o animo dos varões, tinham nessa hora medo de sua obra...

5 6 7 8 9  
13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23



Si não partissem desprezar-os-lam : partiam ellas choravam.

Contradictio sublime do espirito humano que assim obra por uma lei de sua natureza.

Os paulistas tinham acabado de ouvir a missa cantada, com que nessa epocha de crengas e devoção precediam-se todos os actos publicos de alcance momentoso.

Formados em pelotões no vasto pateo que até hoje alarga-se em frente ao collegio, esperavam a voz de marcha.

O sol na meridiana dardéjava torrentes de luz, fazeudo reverberar os canos polidos das longas carabinas, as pontas aceradas das azagaias esguias, as laminas espelhanes dos sabres desnuadados.

O variegado dos traes em que se-alternavam lençarias de preço com tecidos grosseiros; os talabartes de couro crú a par de talus de anta lavrada; os ornatos de cobre preteado a emparelharem-se com areiros de ouro fino; os grinetes de pura raça, enxareilhados de velludo, nitindo ao lado de gracetos, mas robustos garanhões de traquejo; tudo indicava que a expedicoe-compunha de gente de todas as classes e haueves, salvagem e orgulhosa como o leão do deserto, nivelada por uma mesma idea, movida por um sentimento commum, a tirada ao sertão por identico impulso — a viugança.

Amador Bueno, vestido de velvutina azul agulhada de ouro, refreava o ardor de um magnifico cavallo alazao, e brandia com ar senhoril a espada de commando.

Com os olhos cavejê a face empallidida pela virgilia, Luiz Pedresco volteava por entre as turbas de milicia e povo, dirigindo com mestria o brio inquieto de um foggoso corsel de raça arabica, negro como a noite e ligeiro como o raio. Aqui fallava,

do maldito. — Seguir-se-ia a missa cantada, com que nessa epocha de crengas e devoção precediam-se todos os actos publicos de alcance momentoso. Formados em pelotões no vasto pateo que até hoje alarga-se em frente ao collegio, esperavam a voz de marcha. O sol na meridiana dardéjava torrentes de luz, fazeudo reverberar os canos polidos das longas carabinas, as pontas aceradas das azagaias esguias, as laminas espelhanes dos sabres desnuadados. O variegado dos traes em que se-alternavam lençarias de preço com tecidos grosseiros; os talabartes de couro crú a par de talus de anta lavrada; os ornatos de cobre preteado a emparelharem-se com areiros de ouro fino; os grinetes de pura raça, enxareilhados de velludo, nitindo ao lado de gracetos, mas robustos garanhões de traquejo; tudo indicava que a expedicoe-compunha de gente de todas as classes e haueves, salvagem e orgulhosa como o leão do deserto, nivelada por uma mesma idea, movida por um sentimento commum, a tirada ao sertão por identico impulso — a viugança. Amador Bueno, vestido de velvutina azul agulhada de ouro, refreava o ardor de um magnifico cavallo alazao, e brandia com ar senhoril a espada de commando. Com os olhos cavejê a face empallidida pela virgilia, Luiz Pedresco volteava por entre as turbas de milicia e povo, dirigindo com mestria o brio inquieto de um foggoso corsel de raça arabica, negro como a noite e ligeiro como o raio. Aqui fallava,

alli mandava, além exhortava; quasi a um só tempo apparecia em toda a parte.

Seguiram-no com os olhos Francisco Bueno e seu filho Orestichillo que, a frente de um pelotão, ostentaram-se bravos, montados em valentes corredorizos; e olhar da carga de serra foz, e facilmente se-salle no roto a impaciencia fôbril que a-agitava.

Estarranchado em um possante macho coêr de pinhão, avultava o corpo enorme de Ray Gonzalo; o sobretudo de corio, as boas garraseras, a interminavel espingarda *pe-de-cobra*, o imenso espadado, a faca fabulosa, as remendas pistolas, os bigodes erriplados, e porte marcial faziam interessante contrastar com seu olhar boudoso, quasi teno: era uma braganveira espinhosa em que uma pombo fizera ninho, um ma-seite melonho com queia para aô de menhos.

E o tempo passava.

As sombras pluriasticias dos grupos de peões e de cavalleiros iam se-desenhando obliquas no sólo amarelleito do pateo.

Atirado por partir, por dar o primeiro passo contra o inimigo, Lanz Pedroso acorreu-se de Ana forta, e segredou-lhe algumas palavras que tiveram em re-poula um gesto de assenso.

Depois, voltando rapidamente o giracoe e colheido as redens, fê-lo esticar immovel, firmou-se nos ossibros, ajeou o orlo e, tirou o chapen:

— São horas de partir, bradou: chegou o momento de mover-se os filhos de Piratinga. A torre de gurreiros paritavas desencadea-se e mandona, vingativa, impicavel vai varrer da face da terra os mesquinhos que o-ousaram-deshar! Partamos.

Um estremecimento percorreu os grupos, os pelotões agitaram-se por um momento: um copo de sol-

5  
6  
7  
8  
9  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
21  
22  
23



os mais-doridos responder à apostrophe do joven lidador.

Esperariam a ordem do legitimo chefe? estariam arrependidos em face da realidade da uec-so tomada, no calor do enthusiasmo?

Era a hora da suprema despedida: era o instante em que muitos tinham-de-aver pela vez ultima os objectos das suas mais fundas affeições...

Eram home is, e amavam: davam o amor em sacrificio á patria, mas deixavam á dor o derradeiro sorro do coraçaõ, que em forma de lagrymas corria por mais de uma face crestada, e ia cabir em mais de um peito coberto de cicatrizes.

— Sto Paulo e avante! marchemos! bradon Amador Bueno, esprorando o cavallo e atraindo-se para a frente de espa la esguilda.

— Sto Paulo e avante! repetiram em horrisono accordo os pelotus dessa gente esguerrida que, unilhando-se com disciplina, pizeram-se em movimento ao clangor somoro dos clarins, ao ruir bellicososo dos tambores, ao talintar festivo dos sinos estridulosos que restringiram de repente.

Em marcha regular, compassada e medida desfilou o exercito pela rua que ia dar ao convento dos carmelitas, at-avessou a ponte do Tamanduatehy, desceu a ingreme ladeira do morro, e alongou-se pela varzea collando nas voltos caprichosas da estrada como uma serpente descommunal que, em requebros lascivos, fizesse casquinar a escamaria de ferro...

Sumiu-se.

Uma nuvem de pó que, avermelhada pelo sol, afigurava-se um vapor saugrento, marcou nos ares os paragns que iam calcando os valentes filhos de Piratininga.

Essa nuvem e um tropear surdo que de momento a momento mais indistincto se-tornava eram as

oligarchia comu-  
puz para di-  
pessoas em ma-  
Para de-  
Sagrado an-  
Alfonsos e a-  
que se-  
correu em  
O amor de-  
poca um  
No puz  
anunciado em  
esplendorosa  
de-  
de-  
travou de  
Vinte e  
jactava para  
com um  
— Meu  
Alas foras  
verca da  
nel' Pa-  
E com  
ho do  
Eu, que



ultimas consoladores, ou antes as eradeiras amarguras para os que ficavam abreviados de meigua, homerros em tristeza, roldos de sanidade...

Korram se-atenhando, esvaceendo..

Suamiram tambem.

Ambridos e cabibstaxos, os poucos moços validos que restavam, os vellos, mulheres e meninos procuraram em silencio as suas moradas ..

Os shnos se-trinham-calado : Piratimiga deserta parecia uma povoação assolada pela peste...

No pateo do Carmo, onde se apinhava immensa multidão em quanto podia a vista acompanhar os expeditionarios, permanecera apenas um homem.

De pé sobre um cômodo de terra, com os braços descachidos e os olhos desmesuradamente abertos, cravados no horizonte, parecia ferido de catalepsia.

Voltoem-se alfini; cruzou as unhas sobre o peito, levantou para o céu o rosto esbraveçado, e balbucion com um gemido de angustia :

— Meu Deus, meu Deus ! até quando terá esta alma forgas para o soffrimento ; até quando se-torçea ella no portio atroccissimo que se-chama viver ? Piedade, Senhor, piedade !

E com passo vacillante e incerto vrimon o caminho do collegio dos jesuitas.

Era padre vrelton de pontes.

PAGE 02



PADRE BELCHIOR DE PONTES

SEGUNDA PARTE

5  
13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23



8

9

Potecillo  
 Sinto regalar  
 minha infância  
 em um palácio  
 cujo chão de  
 condeado de  
 casaca real  
 se abria para  
 a luz do sol  
 por mim e por  
 de muitas espumas  
 repetidas as  
 ra que bebete  
 brin, festas  
 code o vazio  
 abar, para  
 no pino  
 coz  
 Sinto, Perso  
 . . . . .  
 Nas Águas de  
 Mariposa  
 do o vale de  
 Verde.



## PADRE BELCHIOR DE PONTES

SEGUNDA PARTE

O SERTÃO

O Jaguar

Ponso-Alto!

Salve, região selvática, em que correm veloz a minha infância! Salve, montanhas agrestes, que muito gaguei com a fronte roçada de suor e o coração cheio de crengas! Salve, florestas virgens conchilantes de meus primeiros affeitos! Salve, cascatas fridosas, que me-desalherastes tanta vez os labios pulverulentos da jornada! Salve, lympha do riacho, vencida por mim a braço, domada por mim a remo! Salve céo purissimo, alentador, de minhas esperanças de menino! Salve, écos que repetistes as minhas primeiras queixas! Salve, terra que bebeste as minhas primeiras lagrimas!

Daqui, destas plagas de industria e trabalho, onde o vapor tem um throno e a electricidade um altar, gasteo pelo aurito do mundo, sem ter mais no peito uma fibra que possa vesoar em doce accordo—ei ainda te- envío uma saudação: Salve, Ponso-Alto, salve!

Nas faldas da ventente septentrional da serra da Machiguera alonga-se por entre alcantãs e fragredos o valle estreito de um dos comendados do Rio Verde.





Er'am seis serranejos robustos e um menino árdido, a quem os bijos do sol dos tropicos e as fadigas do deserto já tinham amolecido a cutis, acrescentando ás feições e endurecido os membros.

Sentados ao redor de um brazido, sobre o qual, enroscado num espetro, chivava, vestindo-se, um apertado lombo de anta, prazentosos e bem dispostos entregavam-se ás doçuras de amigável palestra.

Um cto vesdelito, deitado na herva a fio com-pilto, aspirava com o longo focinho estendido sobre as patas dianteiras os effluvios deliciosos do assado de venado.

Completava-se o quadro com azémolas e antimases de montaria, áridos á s'gza, com brucacas e cançalhas em composto amoncoado, com uma baraca de campanilha, que destacava-se alvejante do fundo escuro da mata.

— Olá, irral que vamos ter frio ás deveras! dizia um dos do grupo, homem de avantajada estatura e voz retumbante. O cõ está limpo como um vestido de noivado: vem ahí grãda da racha!

— Batsas sonhando, Ruy Gonçalo? Olha, que é Abri!l, xacuda um moço de physionomia franca e modos llanos.

— Por estas alturas é em Abri!l mesmo que a cunsa começa a branquejar: não estamos em Fraximunga, senhor Francisco Bueno.

— Si já estiveramos, obtemperou um individuo baixinho, de olhos picos, não no-falleceera uma daquellas boas casás de peixo de S. Vicente, que en tendo dedo para apontar... Quando me-lembra que é força canpar os queixos com este encostado lombo de burro...

— Olha, Manuel Landim que si torras a chiamar burro a esta delicadissima anta, de cujo lombo não

és merecedor... á fé de Ruy Gompato! passas a noite a fazer cruzes na bocca! Em castigo da Diabhemia preservo-te jejum, e não te-deixo-provar nem uma isca!

Gostosa gargalhada acolheu o graccio do homem-zarrão.

— Já estás avisado, continou elle; anda agora, vamos a cuidar do que falta.

E levantou-se.

Manuel Landim imitou-o.

Todo o sertanço é perito em aprestos culinarios: em poucos minutos crepitou a chamma de uma fogueira de gravetos, ferveu a agua, alvejou no caldeirão o classico *arroz de fubá*, e o frugal mas convidativo repasto foi servido sobre a relva em lizentes pratos de esmanto.

Postres a esse banque de papas ensoçadas de milho com carne de *tapiръ*, correram de mão em mão as cuimbas de fumegante e perfumoso café, bebida sem rival, cujo segredo de confecção parece ser até hoje propriedade exclusiva dos descendentes dessa raça de aventureiros, dos abstemios mineiros.

Quando apoderou-se dos convivas esse bem estar que gera a sociedade do estomago, essa expansibilidade de animo que precede o começo de uma boa digestão, muito tempo ficaram a ascender as espirras obtusas das fumarças dos cigarros, rascou-se a conveção que o fúndido jantar fizera esmorecer.

E já Manuel Landim! começou Ruy Gompato. Desdenhava tanto do *tapiръ* e foi um conpanheiro de mão cheia no aspipe.

— Na guerra como na guerra... mas o que se não-pode-negar é que elle estava um pouco enfiado. Amanhã, como temos de estar de fábha, trei dar uma volta pelo matto: eston com meia vontade de variar de ignatias, travando conheci-

mento para... á fé de Ruy Gompato! passas a noite a fazer cruzes na bocca! Em castigo da Diabhemia preservo-te jejum, e não te-deixo-provar nem uma isca!  
— Vin com...  
— Gostosa gargalhada acolheu o graccio do homem-zarrão.  
— Já estás avisado, continou elle; anda agora, vamos a cuidar do que falta.  
E levantou-se.  
Manuel Landim imitou-o.  
Todo o sertanço é perito em aprestos culinarios: em poucos minutos crepitou a chamma de uma fogueira de gravetos, ferveu a agua, alvejou no caldeirão o classico arroz de fubá, e o frugal mas convidativo repasto foi servido sobre a relva em lizentes pratos de esmanto.  
Postres a esse banque de papas ensoçadas de milho com carne de tapiръ, correram de mão em mão as cuimbas de fumegante e perfumoso café, bebida sem rival, cujo segredo de confecção parece ser até hoje propriedade exclusiva dos descendentes dessa raça de aventureiros, dos abstemios mineiros.  
Quando apoderou-se dos convivas esse bem estar que gera a sociedade do estomago, essa expansibilidade de animo que precede o começo de uma boa digestão, muito tempo ficaram a ascender as espirras obtusas das fumarças dos cigarros, rascou-se a conveção que o fúndido jantar fizera esmorecer.  
E já Manuel Landim! começou Ruy Gompato. Desdenhava tanto do tapiръ e foi um conpanheiro de mão cheia no aspipe.  
— Na guerra como na guerra... mas o que se não-pode-negar é que elle estava um pouco enfiado. Amanhã, como temos de estar de fábha, trei dar uma volta pelo matto: eston com meia vontade de variar de ignatias, travando conheci-



mento com a fitella desse freguezia que anda por ahí a assobar.

De facto os pios plantantes de um macuco repertuam-se pelas c'uebradas.

— Von com vosse, Manoel Landim, von com vosse, exclamou entusiasmado o menino. Ainda não tive o posto de fazer murchar um destes bechinhos de peito salmullado!

De costas salmulladas, diz antes Vicenteinho, observou Ray Gonçalo. Aquillo não é macuco.

Como para confirmar as palavras do experiente matheiro, o cachorro deixou a pilanga que lhe-filha-si-to-cuidada, levantou a cabeça, esticou as orelhas, arroton o pelo, apicou o ar e rousou surdamente.

— Olha só o Tyranno! já conheceu que anda morto na costa. Soneza meu velho: está prompta a *psicod-cobra* que nunca negou fogo, disse o colosso, alisando o pelo hispido do cão.

— Mas então que é, perguntou curioso Vicenteinho.

— O que é?

— Sim.

— E então.

— Ora?

— Prata da

— Pêis contra assobia?

— S'assobiu!

— Para que fim?

— Para coque o macuco.

— A como, não tem e todavia o-spanha.

— Como?

— Usando de manilha para substituir as azas que lhe-faltam.

— Ora...



Ouviam-se os piaves repetidos e quasi juntos...  
Desinhou um delles cessori: ahnal ambos.

— Rezam-lhe por alma, observou em tom comicamente colorido o faceto seranço.

— *De oro certus eratis, et in ventrem lignis revertis estis*, ajuntou Manuel Landim que sabia seu tanto da lingua de Virgilio.

— Meus amigos, ordenou Francisco Bueno, levantar adampamento! E' pouco prudente passar a noite nesta baixada: faz frio e a vizinhança não é lá para que digamos. Demais a tropilha já bebeu, e creio estava tao bem lá no cimo do mouro como aqui á beira do riacho.

— Estara melhor, e até agua terá si a quizer.

— Agua, Ruy Gonçalo?

— Sim, senhor. Convido a paragem: exiate lá no topo numa verente abundante que decorre de uma pedreira alta.

— *E copulanga?*

— Ha cerrada.

— Aproveitemos então, enquanto é dia.

Em poucos minutos estiveram as cavalgadas enfilhadas, as azémolas arreadas, e a barreira levantada.

A comitiva poz-se em movimento, galcou a la-deixa, e parou no rechaio bosquialo da collina.

No sertão a noite é magestosa e zomponente.

Sobre a vastidão da mata revertera-se o illuminado do céu: duas immensidades que se doçiam.

Sombra no espago, sombra na terra: pavor em tudo.

As arvores agrupam-se em massas, confundem-se, tomam-se como espectros gigantescos.

A noite é uma cidade.

Cada deserto é uma negrura; cada negrura é um







meia no horizonte como uma pincelada na tela: as estrelas empalidecem e somem, a treva dissipa-se, a sombra aclear-se, os grupos desfazem-se, as arvores se-desfazem, a folhagem verdega...

Um hymno titânico, assombrada festiva de gritos, de balidos, de gorgoros, de trinado, ergue-se repentino e sanda a antova que desponta...

E o correr de uma corinha, o acender de um limalhar...

A natureza accordia o banha-se com delicias em ondas de luz, inubria-se em torrentes de harmonia.

Os sertanços envolvidos em jargos *ponchos*, tinham adormecido sob a lona da barraca: suas palmebras, cahindo sob o peso dessa somno plumbao que gera a fadiga de uma marcha penosa, eram vãos que escondiam os horrores da noite, as apreensões da solidão, o temeroso do deserto.

Só Ruy Gonzalo velava.  
Sentado ao pé do fogo, empurrando com ar de distração os legos que lentamente se consumiam, o colosso estava alerta, vigiava pela segurança comum.

Ao alcance da mão a longa espingarda *pié-de-cabra* reflectia no cano polido os reflexos vacillantes das taboetas que se-pejochavam em curvas e caprichosas espirras.

Desapercebidos passavam os rumores da noite: o seranço, avexado as vozes da mata, só tinha ouvidos para attender aos bramidos de um jaguar que se-fazia sentir aqui e alli, como si poudara o pouso.

E o tempo passava: era perto de uma hora da madrugada.

De repente Ruy Gonzalo estremeceu.

Uma mão pequenina assentára-se-lhe no hom-





—Quero permanecer aqui.  
—Não consinto.

—Veremos.

E o menino sentou-se com tal resolução que Ray Gonzalo ficou desarmado, só é que já não-estava desde principio, lutando *pro forma* contra o desejo de ter comêço o menino, a quem amava como a filha.

Perigo não havia realmente: é facto virgem que um jaguar tenha osado trespassar a penumbra do claro de uma fogueira.

Em ingenua e animada conversação passaram o resto da noite: a alva veio surprehendê-os dialogando ainda.

No sergio o homem é menino, e o menino é homem: o homem é menino pela pureza dos costumes, pela innocencia do coração; o menino é homem pela força que vê-se obrigado a desenvolver, pela energia e prudencia que ganha precocemente. Ray Gonzalo e Vicenteño entendiam-se como dois homens, ou antes como dois meninos: trocavam pensamentos de igual a igual.

Rompem a manhã, acordou a comitiva, fizeram-se os algezes apressos de um dia de balha em viagem longinqua pelo aringo das florestas.

Fantasma branco, condescendendo com a vontade do filho, ordenou e dispoz uma tabada para des-cobrir o jaguar que durante a noite rugira.

Tudo levava a crêr que o seu antro estava nas visinhanças.

As espingardas foram lavadas e carregadas de novo a balha.

Dois homens bem armados ficaram de guarda á barraca e aos animas; os outros partiram.

Abria a marcha o cão que, caminhando atento, farejava aqui e alli, e guiava os caçadores: ora pa-  
21





aduncas e retracteis em cada para dianteira, e quatro em cada trazeira—dezoito navilhas; seus musculos, são rijos e flexiveis como o aço temperado; o relampago não é mais veiz do que os seus movimentos.

Saugunario como o *cognar*, seu congenere, que habita as mesmas zonas, é mais atrevido—ataca o homem; ligeiro e forte como o leão, é mais frivelletto—pega a victima pelas costas; cruel como o *lygre real* é mais covarde—foge do inimigo que resiste; machado, rojante e insistido como o trigonocaphato, é a serpente de quatro pés, que por venano tem força...

O macho, lascivo, volapudoso e cheio de caricias para com a femera, não tem entranhas de paes—devor os fillos.

A fema é extrema—por amor e em defeza da prole mnda de habitos, a tudo se-batanga, nãa tema. O covil onde cria é um recesso vedado sob pena de morte.

Em quanto não é o estomago dos filhinhos forte bastante para digerir carne, ella fica-lhes junta, paciente e dedicada ate o sacrificio: famina, ardentem sede não arreia pé e amamenta. Quando o leite lhes-não-bastaria salte a cagar e ai do que entra contra! Veado ou *querzada*, auita ou fannandus, tontro ou honnem, aitra-se, garrta, mata e con-diz.

O jaguai é uma fera: a fema do jeguar é mais do que uma fera—é uma mãe feroz.

Os setentaços, curvato, sobre os rastos frescos, reorganizavam com a logica infallivel de carydóres a senada vespera, procurando orientar-se para seguir no dedalo da mata a pista do animal.

De repente Ruy Gonzalo bateu na testa como si uma idéa subita lhe-acandira, e disse rapidamente em tom convicto:

— As onças vagavam aos casaes. Ouvimos de noite os rugidos de uma só. Era o macho que rou-dava. A femea deve estar criando por alguma toca aqui perto. Procuremo-la, que a acharemos.

— *Quarid e invenidés*, murmurou Manoel Landim, como um éco que se-exprimisse em lingua romana.

— Busca, Tyranno, busca! instigou Francisco Bueno.  
O cão levantou a cauda, baixou a cabeça e, farejandoas montas, internou-se pela matta.  
Os caçadores seguiram-no.

O dia já caminhava alto, o suor já manava das fronteas quando chegaram guiados pelo caçalorro, ao fim de um grufio, coido por entre seixos murmurava uma torrente. No sopé de um dos espigões que formavam um desmorramento, produzido de sentá por alguma cataclisma dasseas primitivas, des-nas ás suas entranhas do terreno. Rochas graniti-cas cercadas a pique elevavam-se abruptas como o frontispicio desmantelado de uma cathedral em ruinas.

O volver dos tempos empira de *humus* as fendas intermebias: touceiras longas de *cycurinas* e de outras gramíneas, bebendo vida nesse elemento fertilizador, atrainam aos ares vergonteeas robustas que, elegantemente curvadas, formavam umbrosas arcarias.

Das arvores gigantescas do arredor pendiam, como tecidos de prego, cortinas emmaranhadas de convolvulaceas, de bigronias, de passifloras, de aristolochias, de todas essas plantas sarmentosas e trepadeiras que confundem em uma só massa as selvas tropicaes.

As flores, amarellas, escaletas, purpuras, roxas, azues, brancas de um sem numero de orchis-

deas orientavam-se, apozar da esatado, garridas e luxuriantes como estrelas polichromicas em um firmamento de verdura.

O sol fazia reverberar a folhagem com reflexos metallicos; um zumbido mysterioso de vida sustentava nos ares; dir-se-ia que se-escutava o ascender occulto da seiva.

A par do «bellow» está sempre o «horrivello», ou antes sem «horrivello» não pôde haver «bellow».

O cêo toldado por bulções de procella, recortado por ziguez-zagues de fogo; o ceano sacudido enfiando a sua jiba de espuma—«ão bellow», por-que «horrivello».

O rosto meigo da virgem é «bellow», porque esombra-o o « horrivello » do olhar pudico, que cala até oimo lo pato de quem o-hia, fazendo vibrar em lhe as ultimas fibras do coraço.

Toda a religião é «bellow» porque coexiste com o «horrivello» do sacrificio.

«horrivello» a esse «bellow» de vegetação ostentosa e vivaz, atundava-se pela terra, por sob os côncavos dos penedros, um antro negro e soturno, mancha escura na escuridão do granito.

A espacos, casando-se extrinhamente as emantogôs balsamicas de tão opulenta flora, um como cheiro de saugne e de podridão sahia deessa cova e empistava o ar...

Arvores e rochas, verdura e caverna, perfume e nidor formavam um conjunto inexplacavel... No coraço dos serlanços peçon-se esse horror sagrado que sente todo o homem ao arcorar-se à ara de loto-cansu de uma divindade sanguinaria.

Parados, boquiabertos ante essa scena magistica, os serlanços não ousavam dar um passo; consemplavam. O caos com o bello erigido, não se-atrevia a ladoar: rosnava.

A todo o momento afigurava-se que o Teutates

desse *dolmen* ia sahir á luz, e profligar sem piedade os temerarios que polluiam com a presenca o vedado de seu retro.

De subito uma coisa que parecia uma lingua surdiu á entrada desse antro que parecia uma greja.

Era uma massa fulva, betada de negro, avelludada, molel, rojante, informe, sinistra: uma parte mostrava-se á claridade da luz, outra perlia-se no sombrio da lapa. Na extremidade visivel havia dous olhos que olhavam.

Queдон-se por um momento, escutou, observou...

Depois, soltando um rugido que ecoou pelos montes como o ribombo do trovão, emergiu de um salto e cahiu de pé, firmada em quatro valentes patas.

Foi uma transfiguração; esse vulto que, cosido ao solo, era, em monção indistincto, tomou-se, erecto, um soberbo animal.

Latro de peito, delgado de vazio, robusto de jarraes, tremia de ferocidade e prazer, como si lhe percorreia os membros uma corrente voltáica.

Com as pupilas contrahidas pela luz do sol, escancarando as fauces sangrenhas, apontava os liliacs com a longa cauda, e preparava-se para a luta.

Os paulistas reconheceram a FURÇA DO JAGUAR.

A fera nctava impaciente e calculava o bote. Os homens dispunham o ataque e aperravam as armas.

A fera esperava; os homens aguardavam.

O cfo se-tinha-calado e encolhido, offegante de medo, parecia ter-criado raizes no chão.

— Cuidado, meus amigos, não se-mecham, disse rapidamente Roy Gonzalo. Vou alitrar.



E juntando a acção á palavra, foi levantando vagarosamente a espingarda.

Era um movimento automatico, medido, regular e imperceptivel como o dos ponteiros de um relógio.

A coronha tocou o hombro, o cano ficou horizontal, e a arma de ferro immobilisou-se como si a-sustivera um braço de bronze.

Passou-se um minuto, passaram-se dois... ninguém respirava.

De repente a pedreirinha abateu-se sobre a cabeça, ouviu-se um estalido secco, evocou-se uma pequena columna de fumo...

Mais nada: a espingarda de Ray Gongoço negára fogo...

Sol o que bastou: o animal, encolhando-se como uma donzella ás primaveras caricias do amante, arrojou-se aos ares com a elasticidade de uma mola de aço, e foi calir no meio do grupode ser't'nejos.

Pojar em terra, alter-se da novo, sumir á caverna,—foi um acto só, imprevisio como o acaso, rapido como o pensamento.

Os panistas, recobrados do pânico, deram fô de que não estavam tolos... Vicentinho, o mentiro querido, o idolo da comitiva fôra arrebatado pelo monstro.

13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23



### Felis et Homo

Ao atentar no terrível evento os capadores entrecolliam-se.

Um rato que lhes-tivesse-estroncado por sobre a cabeça não os-teria assombrado mais.

Francisco Bueno, com a vista parada e os músculos factaes relaxados, tinha no gesto a impassibilidade do idiotismo.

Sua razão refugia á realidade do successo: não podia comprehendê-lo, recusava-se a admittil-o.

A cabeça de Medusa não é uma fábula: ha angustias subitas que petrificam a alma.

Esse coração de paiz se-contrahira: era uma visera sem sensibilidade.

Roy Gonvalo, de barba arripiada e cabellos hirtos, arremeçou para longe do si a espingarda infiel, desmido a comprida faca, atorou de um talho uma arvorea que lhe-ficava ao alcance e, socegado, frito, poz-se a chapotar-lhe os galhos.

A não ser a lividez terrosa que lhe-retingia as feições, a não attender-se para a hispidéz horrifica do systema piloso, dir-se-o-ia em sação de pachorra a preparar brinquedos para uma crianga exigente.

Havia na lentidão calculada de seus movimentos quer que era acima da natureza humana: em semelhante conjunctura essa calma era espartiosa, solemne até.

Sem que se-lhe-desmentisse a placidez do animo, sem perder um só golpe limpou cuidadosamen-

te o corpo  
frança, de  
de marm  
na vitor  
escreva  
e-o de  
Bis. In  
de m  
de m  
de m  
de m

La es  
espera  
comun  
segua  
de m  
de m  
de m  
de m

— In  
a m  
de m  
de m  
de m  
de m

de m  
de m  
de m  
de m  
de m  
de m

De  
— M  
bido F  
bello e

— M  
bido F  
bello e

to o tronco até a pirâmide bifurcada, appareu-lhe as fragras, fez uma salda fofoquilha.

Os companheiros irresolutos, desanimados, o viam em acção; um moço sei que como como entranhar de esperanças dimitia a dessa impavidez, desses sózegos, e os-in-ganhando pouco e pouco.

Ruy Gonzaga, eppressam-o-se lentamente, fion de *boto*, (1) um rolo de cerin, acoo-o com enho) mas a um dos ganchos da fofoquilha e, pizistando inno, in-flamou uma mecha encoltrala com que o accou-deu.

Em seguida exaou no solo esse brandão de nota esperte e passou adeseambraga-se do polvarinho; do clumbeiro, do *boto*, de todos os apressos que com sigro fraza: apertou a cinta nos rins, concilhou as lapellas da japona, aborou a, e, soergendo o fofoquilha na ma esquerda, ao passo que com a direita empunhava a faca de-mantada, disse: —*Vous tentez l'impossible. Venezinho seja salvo, ou vingado. Si en morte leuore-voa minha mãe, a vella Aldonça Gonzaga que fia em Pradungra. E hego, subtil, quasi phantastico, encaminhou-se para a caverna.*

Os panistas viram-no atistar-se; ch-gar-se a boca do antro, curar-se e entrar resolutos; viram a luz do rolo redicir-se nas mil favelas do granito, que reverberaram esplendidas como uma cascata de diamantes.

Depois.. natar a lapa esgultira o homem e ficara de novo escuro.

— Meo filho, meu filho, Deus de misericordia! bradou Francisco Bueno, e, rritando-se-lhe os joelhos ao peso do corpo, banqueou em terra.

(1) Bola grossa de cera. Termo usado no surdo, de origem guarany, ao que parece.

13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23







gor, com essas árvores extranhas que enxergam em sonhos as imaginações-doninhas, e em que as sete graduações do *esperito* alternam-se, casam-se, des-tacam-se, confundem-se, nascem, morrem, ortham, esmorecem, scindillam, somem...

Fezado, mephitico, incomportavel era o ar que se-all-espirava.

Kny Gongalo viu, ou antes sentiu tudo isso: a fera e sua victimia, eis o que não ponde desco-berir.

Talio, uma como outra ali deviam estar ferozosa, necessariamente: a caverna só tinha uma sahida que era espreta; as columnas, delgadas como eram não as-poderiam occultar; a luz penetrava em todos os recantos.

Essas reflexões fazia-as o sertanejo, quando se-be a pedra que parecia altar apotaram-se duas patas felpudas e elevou-se uma cabeça.

Olhando fito para o foco de luz, como que cedendo ao poderio de fábulo irresistivel, essa cabeça me-hear-se, retrahia-se, avançava... parecia namorar a chama que se-lhe espelhava nas pupilas veid-depantes.

Era a fera.

Só tinha olhos para a flamma que acendevava: não via o inimigo. A todo o momento ahgirava-se que a par-dessa cabeça iam estender-se azas, e que o monstro convertido em phantema egíptiense, passava a tomar sirtio e a adogar pelo entro.

Afflicta era a situação: a fera não queria atacar o caçador não podia.

De repente soou um grito cavo que, repellido pelas arfatuosidades sonoras da Fritia, ecoou como o estropear do tolo de mar em praias alcanthadas e carcomidas.

Soltara-o Kny Gongalo: era uma provocação ao inimigo.



Um rugido respondeu ao clamor, e a fera trepondeu um salto sobre a pedra, onde enovolveu-se, ouvindo o pelo.

Pareceu admirada de que a-tivessem vindo pro-

curar seu covil: não acudihava.

Pertubou a fim por traz da luz que a-magnetsigara, os olhos cobrizeados e a barba hirsuta do sereno. Ahron-se... como moço de ferro segurou-a no

Um, porém, paralysoo-lhe o arrojio, atiron-a de encontro ao pensato, e ali a conservou como pre-

gabile... Debatte estendia as patas: as garras potentes só

realhavam o ar. Uma cousa comprida, fria, rapida,

faminta estirava a lio as carnes e procurava-lhe o

corçao... Orolo se-apagára e o recinto ficára de todo ás

escuras.

E a luta ia por diante: a fera sentia-se-enfraquecer e gemia; o homem vivava.

Esses clamores incessantes, esses rugidos temerosos, confundidos, avolumados pelo eco, sahiam da boca da lepa e repercutiam pela floresta, como o desencatear de uma tempestade. Não eram vozes de homem, não eram gritos de alimentação: era a gruta que urrava.

Depois tudo cessou.

... . . . . .

Eis o que se-passára: Ruy Gonçalo tinha provocado a fera; esta se-tinha-aferrado.

Na luta com o jaguar, sua cumpre aproveitar — o touro, ha um momento que cubre a cabeça, é quando o touro baixa a cabeça, é quando o jaguar salta.

Ruy Gonçalo sabido.

Ao arrojar-se a alimentação, elle impelliu a forquilha, apañhou a fera pelo pescoco, lavou-a de en-

contro ao penedo e, curvado para isenhar-se dos  
farrapos, ceseu a fardada.

Os musculos da valente besta afrouxaram, as  
unhas retrahiram-se, as patas penderam inertes...  
Herida a forquilha, todo o corpo nauou em ter-  
ra, flocido, surdo como um sacco cheio de trapos.







Completa-se o drama de sangue: no seio da terra um contendor perecera.

Qual ?

O homem ?

A fera ?

Ambos ?

Francisco: Bueno, pintada no gesto a resolução de desespero, atirou-se o bravo.

— Meu filho ! Ruy Gonzalo ! já não existem... Vou seguir-te, vou morrer também !

E pousou afoito no entro medonho.

Mai perra, dado quatro passos no meio da escruidão quando topou com alguém que sabia...

Era Ruy Gonzalo coberto de sangue, pallido de commoção, empunhando ainda na dextera a fava tucurusa.

— Viva Ruy Gonzalo ! bradaram com phrenasios panfistas.

— Meu filho, que é da tua filha, Ruy Gonzalo ? pergunto tremido, quasi supplicante: o teu venenado pau que vai lá, acompanhando o sereno mejo.

— Não sei. No meu *booi* ha outro rolo, acendeam e tragam.

Manoel Landim cerra pressuroso, e veio com o objecto perdido.

Ruy Gonzalo tomou a entrar na caverna: seguiu-o Francisco Bueno, seguitam-no todos.

As estalactas as estalagmitas, as focas volidas dos rochedos reflectiram pela segunda vez a luz da lua e varcillante da chamma do rolo.

No meio de um lago de sangue famoso jazia o cadaver da fera.

Ruy Gonzalo, seguido rente por Francisco Bueno, contornou a muro o penedo.

Escopou-lhe um gesto de espanto, e tremam-lhe levemente o braço que sustinha a luz.





abririam-se e, feridos pela luz viva, fecharam-se de novo...

— Meu pai, Ruy Gonzalo, murmurou elle com voz debil, e um sorriso frouxo entrebriu-lhe os labios a que ia voltando gradualmente a côr rosada.

— O... Manoel Lanfim... de-tue cá... um pouco... dessa bebida... Estou... com a garganta... em brasa, esqueço Ruy Gonzalo, virando a cara.

— Olhem a velha dona! Como chora! E' um charari! exclamou alegre o bodegueiro, passando o grampo.

Ruy Gonzalo recebeu-o e emboocou-o, tremulo e desconcertado: de facto por suas faces crestadas corram lagrimas em ho.

— Bah! que boa pinga! disse elle, fazendo estalar a lingua ao acabar de beber.

— Mas veja só que chora!

— Anda daí. En cá sou homem para trinta onças: mas a vozinha daquella riabebe que eu julgava morto buliu-me cá com certas cousas, que não houve remédio simão deixar o simão para fóra. Também, si a gente não chora em uma occasião destas, quando mais ha-de-ser?

E deu livre curso a uma torrente de solhos...

O pranto é contagioso: todos os paulistas choravam...

Vicentinho ia recobrando forças, e se-tinha-sentado. O pai, solto, delatou como uma mulher, o vestida com o que ainda servia da roupa rasgada. Minutos depois estava o menino de pé e, restabelecido de todo, brincava amavelmente com os dous jaguares pequeninos que um seritano fora buscar.

Ruy Gonzalo, penetrando ainda uma vez na mapa, tinha com auxilio dos companheiros arastado para fóra a onça morta, cuja pelle mosqueada ia tirando com pericia.

Sobre a forquilha que tambem trouxera e que cavára no solo via-se espetada, á laia de trophéo, a cabeça do monstro sangrenta, temerosa...

Quando terminou-se essa tarefa tão grata para todos os caçadores — o esfolar da presa —, quando o cão, repleto de carne, lambia por postres o focinho besuntado de sangueira, quando os commentarios do feito exhauriram-se, quando já nada mais os-re-tinha no sitio memoravel, Francisco Bueno sobre-tou os dous filhinhos do jaguar e, levantando-se, disse:

— E' tarde. Vamo-nos, que com sobeja razão ha-de-estar anciados os da barraca, e demais ai-da não quebrámos o jejum.

— Vamo-nos, obtemperon Ruy Gongalo; mas fal-ta ainda ir en tomar a minha espigaria. Negrou fogo pela primeira vez... passe. Si negar uma ou-tra, quebro-a sem remedio,

— Falta ainda dar graças a Deus, filhos! mur-murou uma voz por traz do grupo.

Os paulistas voltaram-se.

— PADE BELCHOR DE PONTES! murmuraram chãos de respeito e assombrados.

— Sim, pãde Belchior de Pontes que veio a tem-po de chamar-vos ao dever, de impedir a feia ingra-tidão que leis commettendo, de mostrar-vos o traço do dedo de Deus nos successos de vossa vida. Che-guei ao despertar de Vientinho, ouvi as vossas praticas, estou ao facto de tudo. Prostrae-vos, pau-listas, e demos graças a Deus.



### Encontro

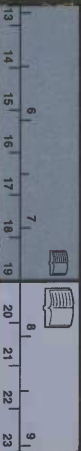
O sol descambava já no poente. A luz morria de seus raios obliquos dourava os átomos do ambiente, parvoando polvilhar de uma como arca dourada a coma da floresta. As folhas largas e avellandadas das plantas tropicas pendiam languas, amortecidas pelos beijos de fogo do calor que dominava: eram como labios soffregos de mulher volupiosa, arrastando de cansaço, desmatando de desejos.

Dos calices pendidos de mil flores desconhecidas exhalavam-se perfumes acres e extranhos. Um zombido indefinivel, electrico, irritante como o ultimo protesto de uma virgem, soltava na amplitude.

Acabrinhados pela fadiga, quebrados pelo embahe das comoços, iam os caçadores appropinquando-se do morro que lhes servia de poiso. A frente da comitiva caminhava Vicentinho pela mão de padre Belchior de Pontes; na rearguarda Ruy Gonçalo erguia aos arcos sobre a forquilha a cabeça da onça, tropheo ridículo e sinistro a um tempo. Inexplotavel era para Francisco Bueno, para Ruy Gonzalo, para todos a appargão do jesuita.

Na fã sincera de seus corações acreditavam os setentaes em um milagre. Seus olhos fanatizados enxergavam na calva augusta do ancho e luzir dúbio de um respender ethereo... Perguntas, ninguem lhes fazia.

Tinha lavos de phantastica essa marcha através da mata virgem. Abria-lhe o passo um padre



velho e uma criança—um coração esmagado pelo fardo do viver, que se-refugiara nas dobras de uma roupeira; um animo infantil que se-abria como uma rosa para aspirar a haustos laivos as emanções do futuro... Era-lhe labaro uma cabeça de fera, sangrenta, mutilada, hedionda, emblema ominoso da luta, do inimigo vencido, do obstaculo derribado...

Cada rosto conservava vestigios do choque dos sentimentos oppostos que as peripécias da caçada tinham gerado em cada coração, conforme a indole de cada homem: eram sulcos de lagrimas, traços de sorrisos, vincos mal apagados de dor, tumultuar não disfarçado de jubilos...

Em todos os olhares refulzia a expressão do triumpho ..

Em todos rgo: os do jesuita, boicados para a terra, relados pelas palpebras, eram insondaveis como os seios do abismo, impenetraveis como o porvir, enyseticos como a escuridão....

Ao avistar do pouso ficaram os setentaes surprehendidos.

No topo e pelas faldas da colina, em vez de uma, cem barracas alvejavam. Crescido numero de paulistas exxamavam por aqui e por alli; animaes de sella e bestas de carga espõnhavam pelas clareiras; os golpes secos de machado a derribar vetustos ergantes vegetaes resoavam pelas encostas; tudo era fama e rumor. A ladeira se-finha-convertido em arrabal.

—Chegou a expedição! bradou Francisco Bueno.

—Vejo e não posso crêr, ponderou Ruy Gonçalo. Ha oito dias que a-deixámos na raiz meridional da serra, e forçoso era que gastasse pelo menos doze para aqui chegar.

—Fui eu, disse padre Belchior de Pontes, quem apressou a marcha para se-reunir o conselho que,

condemnação

gras e pães

—Sem mais

degrau.

Francisco

—I em nome

reúdo

—Francisco

—Irei de novo

E ferida

na sua cabeça

apertando

—Irei de novo

—Irei de novo

que amarrado

—Irei de novo

—Irei de novo

—Irei de novo

—Irei de novo

—Irei de novo

—Irei de novo

—Irei de novo

—Irei de novo

—Irei de novo

—Irei de novo

—Irei de novo

—Irei de novo

—Irei de novo

—Irei de novo

—Irei de novo

—Irei de novo

—Irei de novo

—Irei de novo

—Irei de novo

—Irei de novo

—Irei de novo

—Irei de novo

—Irei de novo

—Irei de novo

—Irei de novo

—Irei de novo

—Irei de novo

—Irei de novo

—Irei de novo

—Irei de novo

—Irei de novo

—Irei de novo

—Irei de novo

—Irei de novo

—Irei de novo

—Irei de novo

—Irei de novo

—Irei de novo

—Irei de novo

—Irei de novo

—Irei de novo

—Irei de novo

—Irei de novo

—Irei de novo

—Irei de novo

—Irei de novo

—Irei de novo

—Irei de novo

—Irei de novo

—Irei de novo

—Irei de novo

—Irei de novo

—Irei de novo

—Irei de novo

—Irei de novo

—Irei de novo

—Irei de novo

—Irei de novo

—Irei de novo

—Irei de novo

—Irei de novo

—Irei de novo

—Irei de novo

conforme o combinado, tem de assentar nesta para-  
gem o plano da campanha.

Sem mais articular palavra eslogaram o passo,  
chegavam.

Françisco Bueno adiantou-se.

A seu encontro corria um seranajo de rosto amu-  
renado.

—Francisco Bueno!

—Luiz Pedroso!

E fevridos, ancosos, os dois amigos se estreita-  
ram em abraço fraterno, como si de data longa se  
não-tivessem visto.

As duas fêmeas, abandonadas no chão pelo ca-  
gador, conchegavam-se uma a outra, rosnando amu-  
dronadas.

—Então, para mim nada, meu fidalgo? interro-  
gou Ruy Gonçalves em ar de reprehensão.

—Oh! meu velho! exclamou Luiz Pedroso, cin-  
gindo-o ao peito.

—Quitado! não me-vá-derribar a bandeira.

—Que bandeira?

—Esta cabera de onça.

—E' verdade, não tinha reparado. Mais uma  
proeza da tua *pé-de-cabra*, eim?

—Mais uma proeza do meu *cazerenguenque*.

—Como? mataste-a faca?

—Si, a espingarda negou fogo.

—Conta, conta isso dahi.

—Homem, conte-o Francisco Bueno. Eu vou pro-  
curar alguma coisa para corroborar o estomago,  
que estou com a espinhata a cabri de fraqueza.

—Como foi, Francisco Bueno?  
O panlista, condescendendo, fez na linguagem  
energica, pituereca e technica de caçador seitanajo  
um historico succincto, mas fêz, da escusão, da  
dissociação do antro, do rapido de Vicentinho, da morte  
do jaguar.







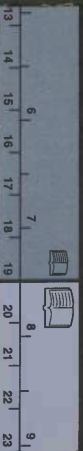
faria nas margens desse ribeirão que ahí corre para o Rio Verde.

— Como se-chama esta paragem, Iny Campão ?

— Não tem nome, pode-se-lhe-dar o de Puro-Arro.

— Bem lembrado, que é alto mesmo. Mas porque escolheu-se este sitio?

— Alvitre meu: ha aqui pastagens, palmitos e caça, que nos permite invernar o tempo preciso para dispor o conego do araque. Mas não é que com a prosa esqueci da barragem? Vou á hodega de Manoel Landim. Até logo.



### Deus ex machina

Cahia a noite.

O morto, convertido em acampamento, regressitava de gente, corcava-se de fugueiras, arfava a animação: o deserto vivia.

O feto de Ruy Gonzalo correndo de boca em boca, avellava, eufeiava-se, servia de thema a mil historias extravagantes, tomava as proporções de legenda...

O sertanejo era o herói do dia: modesto, porém, refugira ás ovações, evitára os cumprimentos e prolixaes, e, tendo enchido o boudinho, mettera-se na barraca e emovelára-se sobre uma esteira, murmurando philosophicamente:

— Enquanto o pau vae e vem folgam as costas. Toca a dormir, que ha muito quem faça sentinella.

E fechou um olho, depois outro, e por fim começou a roncar em tal diapasso que, salva a dignidade do stylo, faria inveja a um cevado, ou a um rolho abbade de S. Bento.

Manoel Landim não tinha mãos a medir: em frente a uma barraca cercada de ramos, onde se enfileiravam barris, aurrotos, garrafões, botijas, com agiltade a que só levava lampas a sua inextinguivel loquelle, distribuia a este—um copo de vinho; áquelle—uma garrafa de aguardente; a outro—um epigramma; a varios—solemnas descomposturas.

Em uma tonta vasia e até commoda, junto a um

agorinha do  
m um um rego  
ca al barba  
bomem.

Uma charr  
lha de sua  
lenteira se  
tudo indicava  
ndam-se a  
modo mais com

— A morte  
— E podera  
— Se pulaba e  
depositat.

— Eu o-conv  
— Olla que  
do mudo, m  
baga  
Antes de  
uma regim  
um um um pa

— Appena m  
— Já não  
do. Em ve  
vaz por esse  
estude; si m  
O homem fo  
— Agora, p  
reguetadas  
recebido can  
— E se ho  
— Era ho  
elle, em po  
cho. Si m

fogo vivo de nós *descartava*, dessa *arruaria* tão comum nas regiões meridionaes de Minas, sentados em alvas pedras de fio de algodão, conversavam dous homens.

Uma chaleira a ferver sobre o fogo, um cepo à laia de meza, flocas de trigo, assaor, molhos rebuscantes de folhas de *congolia*, tigellas, chicanas, tudo indicava que os dous interlocutores propunham-se a estender o seado pela noite avante, e de modo mais confortavel.

— Amador. Biemo, dizia o mais velho dos dous individuos é mister que eu seja franco contigo.

— E. poderes sei-o, padre Belchior de Pontas. Sou paulista e sei corresponder á confiança em mim depositada.

— Estaremos completamente a sós.

— Em o-certo.

— Olha que, si as paredes têm ouvidos como diz o adagio, muito maisos deve ter a lona que nos abriga.

Amador. Biemo não respondeu, mas, tirando de uma algibeira do jaleco um epilo de cobre, fez ouvir um sibilo prolongado.

Appearou um *cablaço* á entrada da barraa.

Pareo de conversar em particular com o reverendo Bondame os arredores da barraa: si alguém vier por estas bandas, diz-lhe isto mesmo para que se aquiesca: si me-quizer fallar avisa-me.

Alguem fez um gesto de aquiescencia e sahio. Alguns, padre Belchior de Pontas, estamos tão resguardados de ocellas indiscretas, como no mais recultivo confessionalto.

— Este homem?

— Este homem não falla. Meu pae criou-o, e elle, em paga, serve-me com a fidelidade de um cão. Sê, para satisfazer um capicillo meu, fosse-lhe





—Nem eu! disse alma com voz letria padre Belchior de Pontes.

Amador encorou fho o jesuita: seus labiões tiemeram como si elle quizesse fallar; nada disse.

—Sei o que se passa em teu espirito, acudiu o interlocutor: leio em teu rosto o asombro que te causa a minha contradição... Mas ouve-ma, que te vor-abrir os arcanos de minha consciencia.

—Não vos-comprelendo, mas respeito-vos, padre Belchior de Pontes: longes eston de formular uma censura á impeccabilidade de vosso carcter.

—Escuta, Amador Bueno: Esta guerra é a manifestação de um fermento que vem de longe. Ha uma máo occulta que a-move desde remotos tempos, é a força desconhecida que dirige entre nós, como em todo o mundo, a torrente dos acontecimentos.

—A providencia de Deus?

—Não: a politica dos homens. Desde que a população desta colonia dos Brazis foi crescendo e tomando vulto, foi tambem medrando um principio de rivalidade entre os filhos do paiz e os immigrants da metropole. Em Piratininga esse principio, batizado pela força de que fiz menção, domina exclusivamente, distinguido todavia por certa apparencia de submisso e respeito. Os paulistas não priamam por fidelidade á monarchia portuguesa, e o facto que se deu em 1641 com ven astroendente, Amador Bueno da Ribeira, é uma amostrão eloquente da verdade que uso manifestar.

A descoberta dos terranos auríferos de Minas Geraes veio proporcionar um theatro vasto para o embate livre desses elementos antagonicos: sem suggestão á autoridade, palavra da nustes serções, sem o freio da moral, sem o temor de Deus, acham-se em campo frente a frente a ambigão dos forasteiros



Illustração do espirito humano, ella o-abryma em trevas; prézando a paz e a humildade, ella acceita o orgulho e fomenta a guerra; missionando nos Brazils pela liberdade do Indio, ella prende-lhe ao pescoço o grilhão da theocracia.

— Salvo o acaramento que vos-devo, estais tres-variando. A causa immediata de nossos males não são os vossos piedosos collegas, os santos padres de Jesus, mas sim dons religiosos de congregateo diversa, esporcados pela ambigão, queimados pela luxuria—Frei Conrado e frei Francisco de Meneses.

— Emisarios: inconscientes da Companhia, manequins que ella move a seu sabor, devassos que ella aproveita.

— Men Deus!

— Sabes tu o que quer a Sociedade de Jesus?

— A diffusão do Evangelho por todo o mundo...

— A escravisação da consciencia em todo o orbe. Proximo ou remoto, ella quer o futuro das nações, quer sigar-lhes a seita, quer retirar absoluta e deassombadamente. Não se-altra sobre a presa: fascina-a e espera-a.

Esta guerra é uma de suas obras, é a realisação de um de seus planos, é uma roda de seus mecanismos. Quem incita os *embodaz*? Frei Conrado e frei Francisco de Meneses. Quem estimula os pastillas? Padre verchon de Pontes.

E quem é frei Conrado, quem é frei Francisco de Meneses, quem é Padre Balthor de Pontes? Os dons primiteiros são almas trisnadas nos reços da iniquidade, ajeitos sociais sem sentimentos humanos, impudicos, capazes de tudo; o ultimo é um caracter fraco, um coraço morto pelo soffrimento, sem energia para lutar, esmagado pelo desanimo. São tres manivelas, de ordem diversa é verdade,





- Eu ensandereo... a Companhia da Jesus condemnada por Deus!
- Desde a sua fundação!
- O Instituto de Ignacio de Loyola!
- Serpente astute, peia zo de ambigão sem costas, sem pratas, sem imites.
- De Diogo Laynzi!
- O mais dissimulado hypocrisia que esteve em Trento.
- De Claudio Aquaviva!
- O fanto do regatillo.
- De veneravel Anchieta!
- O carrasco de João Bolas.
- João Bolas era um heretjico...
- João Bolas foi um martyr!
- Amador! Bueno levantou-se, den alguns passos para barrear; depois, cruzando os braços, estacion em frente de sen interlocontor.
- Padre, disse, é de tolo o coração, com a consciencia tranquilla, sem sentir arder no cerebro a chamma do desvanto, que me fallais, que accusais a Companhia?
- Responde-te o volver de quasi dous seculos, o testemunho de cinco gerações...
- Onde se agitam queiros de vida ou de morte para a humanidade, onde se embatem os interesses das gentes, onde tumultuam as paixões dos povos procorra, procura bem, que occulto na sombra, sumido nas trevas deparar-se-te-á o vulto sinistro do jesuita. Vel-o-ás no concilio de Trento proscrivendo a leitura da Biblia, impondo á consciencia uma golliza te ferro, circumstrevendo a religião com uma nu alha de bronze; vel-o-ás junto de Carlos IX, benzando os panhas para a matança de São Bartolomeu; vel-o-ás allineando a mente do sombrio dominicano, Jayme Clemente, para assassinar Henrique de Valois; vel-o-ás armando Chatelet e Ra-

valliac contra Henrique de Navarra, vel-o-ás nos camarins das prostitutas Montepan e Maiteuon, solicitando a revogação do edito de Nantes; vel-o-ás ao pé de Philippe V, pregando a *guerra de successão*; vel-o-ás em Lisboa, instigando Pedro II contra Philippe V; vel-o-ás em Piratinunga, eligendo rei a teu parente; vel-o-ás neste *posso a dirigitio* contra os *emboabas*; vel-o-ás no Rio-das-Mortas, acilando o *loger*, na Ethiopia e no Paragnay, em Pekim e em S. Vicente, na côrtes dos reis, nas alcôvas das rameiras, nos comicos; dos povos, no pulpito, na escola, no confessionalio, no seio do lar, sobre as ondas do oceano, em desertos aridos, no amago dos sertões, no coração das florestas encontrarás sempre o padre de Jesus, risonho e insidioso, flexivel e traçoeiro.

— Padre Beichior de Pontes, uma perguntta, mas que requer ser respondida como si-a-fizera o proprio Deus; vae nella a salvação ou a perda de uma alma. Sois christão?

— Sou christão.

Amalor Bueno calou-se por momentos, e padre Beichior de Pontes, puxando de traz da rede uns alforjes de viagem, abriu-os e tirou um livro que, pelo rostido de capa e pelo dobrado das folhas, mostrava ter sido versado diurna e nocturnamente.

### A palavra de Deus—o ensino dos homens

—Pai, começou de novo Amador Bueno, o que é ser cristão?

—Entrar na ordem das questões que eu não queria discutir contigo, já tardasse, não onde estás e se feliz.

—Pai, o que é ser cristão?

—Ahi queres mesmo moeder no fructo prohibido, queres conhecer a distincção entre o bem e o mal? he to-digo?—Ser christão é reconhecer a Deus como o creador de todas as cousas, como o ente espirital unico em sua essencia, eterno em pessoas, immutavel em sua natureza, omnipotente, justo, bom, misericordioso, santo, perfeito, infinito, é reconhecer que o homem, creado em estado de innocencia, decaiu pelo peccado e perdeu-se com toda a sua posteridade para todo o sempre, sem o recurso de appello, sem conservar o minimo direito de aggravar; é reconhecer que, a não ser o proprio Deus, ninguém poderia redimir a culpa; é reconhecer que o Verbo, que o Filho de Deus, que a segunda pessoa da Trindade baixou à terra, tomou carne, fez-se homem, foi tentado, padecer, morrer, salvar a humanidade; que está junto do terra, que resurgiu triumphante, que está junto do pai, que ha-de vir no dia da ra separar os escollidos dos reprobos, como um pastor agarrar as ovelhas dos bodes; é reconhecer que elle é o unico mediador, que Elle é o unico advogado,





se: «A ninguém chamais. Puz vosso sobre a terra, porq' um só é vosso rex que está nos céus.

—Perto, perto a cabeça! Quem vos communi- cou esta doutrina extranha, herética, e tola-via piastive, condutida, logica!

—Este livro.

E padre Beteijor de Pontes abriu no frontispício o volume que tinha entre mãos: Amador Bueno leu.

«O NOVO TESTAMENTO, *titlo 6, todas as lhyras do NOVO CONCERTO do nosso fei Senhor e Reikempior pres- CERISTO, traduzido na lingua portugueza pelo ren- renio padre João Ferreira A. de Almeida, ministro ptegador do sacro ex. sobrao mara chade de Vila- via em Jaco-frito. Em Baravia, por João de Vilas impressor da Ilustre Comanhia e desta nobre e cidade. Anno 1683.»*

—O NOVO Testamento em vulgar! exclamou ei- la. Mas é prohibido em vulgar!

—Sim, desde 1228: o concilio de Trileza vedou que os leigos pudessem manusear os livros da Bi- blia, fora o psalterio: e que quem quer que fosse os- tivesses em vulgar.

—E então?

—E então é que ha quinhentos e vinte e um an- nos a egrja se arreca de justiza, sentença culpada es, para não ser confundida, proserve a palavra de Deús.

—Dae-me esse livro.

—Don-to. Record-a, porém, de que eu te-disse «Pica onde estás, e sé feliz». Este livro é a lura, é o soffrimento, é o martyrio... E a lura—porque pò- te-a frente a fronte com a egrja de Roma da terri- Comanhia de Jesus, com as azes todas da terri- vel milicia negra levada a perreiga por das Illu- VIL: é o soffrimento—porque ao tombar das Illu- soas esphaccadas a alma, canceira-se o coraço, en-



— Não quero a tua vida, não exijo o sacrificio de tua honra.

— Que queres, pois, de mim? Já to-disse: ordena, em pratica um dos preceitos deste livro que ora te entrego e que desejo illumina-te e entendimento, de-te o conhecimento de Christo, abra-te as portas do cêo.

— Okáá que se'ja assim, disse Amador Bueno, tornando com ar reso,nto o volume. Mas falla: que desparas?

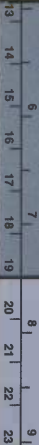
— A cessação da guerra, porém sem offensa dos brtos paulistas, sem quebra do teu pndonor, sem dezar para ninguém.

— E' o meu anhelo, o meu mais vehemente an-ceto. Será possível parar no ptao inclinado em que rolamos?

— E'

— Como?

— Vou dizer-to.



### Vocees pacis

Amador Bueno tornou a sentar-se na sua rede 6, apoiando os cotovellos nos joelhos, descansou nas mãos a testa esbrazada.

— Esta guerra, disse padre Belchior de Pontes, após alguns instantes de reflexão, tem por fim ostensivo recobram-se as fazendas perdidas e vingarem-se as affrontas irrogadas. Os paulistas, que a fazem não enxergam o dedo que a-move: obram como de proprio impulso, e admirados ficariam si se-lhes dissesse que marcham para a morte em prol de interesses extranhos.

Os filhos de Piratininga, com quanto arrebatados e violentos, são docéis e generosos: cedem com facilidade do proposito aos accentos persuasivos de uma palavra authorisada.

No estado de exacerbação em que se acham, raiam vinganças, sorriam morticínios, farejam sangue: dominados, porém, pela voz de uma razão calma, contentar-se-ão com reliaer o que perderam, dar-se-ão por satisfeitos em seus brios, com fazer alardo de-força.

Amanhã tem de renuir-se o conselho: é occasião azada para me-ajudares a desfazer o mal que em Avaeriguama induziram-me a praticar.

— Não contes, padre, com a encarnação do genio da guerra, com o demonio vivo que está entre nós, com o terrivel Luiz Pedroso.

— Cabeça exaltada, mas excellente coração.

— Lem-me em má conta, suppon-me covarde, ve-

ai malhe  
segunda  
para de pro  
em de do  
ura  
— Não se  
pe com  
digo.  
— In a  
— Falei  
das expre  
com am.  
— De: de  
— Ora  
mas com  
para me-  
sua rest  
que he-  
— E a  
— Ben  
— Ben  
— En  
se foz  
Voz  
tudo de  
e se  
de  
de um  
— Sim  
— Me  
ta.  
— Que  
miliar de  
— Uma  
— Cy



nal, traidor, vil: não ponha-me motéjos e injurias sangrentas, e, si não fôra a prudencia mais que humana de que muito de alrede me-tenho-vestido, um de nós já teria desaparecido da superficie da terra.

—Não te serviria de embaraço: elle ouve-me sempre com respeito e deposita confiança no que digo.

—Ha ainda Francisco Bueno.

—Pytales de que é Orestes Luiz Pedroso: são dous corpos com uma só alma: ganhar um é contar com ambos.

—Ray Gonzalo...

—Outra creatura de Pedroso, valente como o aco, mas teno como uma menina: possosso de côfara é para temer-se mais do que um lado: tranquillo, seria capaz de expor a vida para salvar o homem que lhe-tivesse-tratado o pai.

—E' a trindade de que me-arreceio.

—E que en me-incumbio de domar.

—Bem. Quaes então os meios a pôr em accão.

—Explicarei no conselho o modo porque enendo ser justa guerra: verbal-a-ei, como mal dita de Deus si fôr encerrada sob outro aspecto. Collocar-te-as de minha parte, e declararas que é teu intento seguir a frente si se-conformarem, e que no caso de tomarem al-vilhe diverso, reinar-te-as do commando com todos os teus adhaerentes.

—P. deverei faz-lo com offitio?

—Sim, si não aquiescerem.

—Mas si aquiescerem continuará a campanha.

—Que ficará reduzida a uma simples expedição militar ás minas de Cataguás.

—Uma simples expedição militar?  
—Os *emboldos* temem os paulistas, e si os usarem

o que ouzaram, é que nunca lhes-passou pela mente que Piratininga se-abalasse em pezo para tomar-lhes contas. A vista do ten exercito acovardar-se-so, restituirão tudo que tomaram, darão todas as satisfações exigidas, subscroverão todas as condições, julgando-se ainda felizes de que em vingança dos agravos se-lhes-não exijam as vidas.

—Sem combata?

—Sem queimar um cartucho.

—Oxalá succedesse.

—Succederá.

—Tempo-muito da sanha dos *embobas*.

—E em ainda mais dos excessos a que se-podem-deixar-levar os paulistas.

—Ainda mesmo humilhando-se assim os contrários?

—Não conheces o coração humano: a humilhação do inimigo-fraco mais incute a ira do offendido que se-sente poderoso, e o abatimento, o servilismo que deveria conciliar misericordia, so serve para acrir-o odio e tornar implacavel a vingança. A não estarem ligados os paulistas por um compromisso de honra, pela sua palavra inviolavel, seriam rasteiros inferiores, em forças e quebrantados de espirito, que estes se-veriam reduzidos á mais terrivel de todas as lutas, á luta do desespero, á luta em que se-procura morrer, mas morrer matando... Então um dos bandos seria completamente exterminado, e do outro bem poucos ficariam.

—Foi sempre minha intengão reprimir todos os abusos.

—Insensato, que farias tu para impor freio ás paixões de homens semi-barbaros, independentes como o vento, rebeldes por natureza, feridos de morte em seus brios, chagados no coração pela per-

da de seu pe-  
xers de fogo  
do commando.

—Piratininga  
vira...

propo, fu que  
os servios, que  
em tempo que  
paci, a verde, i  
com o outro ho  
ira... os que  
que de-volta.

—Me senti a  
na, e a gita, p  
para a guerra?

—Piratininga  
de a guerra?

—O que  
mago de tempo

em ponto de se

o lugar em

sumo-reitor

no-o-inimigo

especialmente

que em caso de

de a alma, mas

za, ficando sua

raçoes de ho

para sua fortuna

letores de sua

que, ao passo

sem combata.

Paulo Pedro

o umbrem,

—Ola, em







A chieira esvaziou-se, e a mão que a sustinha despol-a por instincto sobre o cepto.

Amador Bueno, abstrahido tambem, sentia-se na sua rede...

E o tempo corria: ja ia a noite quasi em meio quando João Joaquim assomou à entrada da barraca.

— Meu amo, dê-me licença: preciso é que lhe falle.

Amador Bueno e padre Belchior de Pontes levantaram-se de salto.

— Ehm? perguntou o primeiro, que é que dizes?

— Que preciso é que lhe falle.

— Falla.

— O commandante da ronda manda-lhe dizer que está dentros quatro *embocadas*, encontrados de posto a um quarto de legua daqui.

— Quatro *embocadas*? em que se occupam ellas?

— Jam para Paraty com dous lotes de bestas carregados de couream.

— Dizes-to que estão dentros?

— Sim, senhor, e o commandante da ronda quer saber si deve mandal-os vir para cá ou si ficarão lá.

— Que os deixem livres immediatamente... Sim,

e que o principal dellas esreja aqui hoje mesmo: quero fallar-lhe. Assentaram-lhe que todo vir sem receto: empunho a minha palavra de honra, em como nada lhe aconteça. Dize ao messageiro que a vida do commandante da ronda responde-me por qualquer ho de cavallo que cair da caboça de um dos forasteiros.

— O sr. Luiz Pedroso pede tambem ao reverendo padre Belchior de Pontes que lhe dê fallar: elle está arranchado com o sr. Francisco Bueno.

— Já lá ia eu, obtivero o Jesuita e, estendendo a mão a Amador Bueno, disse: Obrigado, meu amigo, eternamente obrigado. Vae-me o coração mais ligeiro.

— Espero-te para pensar, voltou o paulista, apertando com força a mão que se-lhe-offerecia.

— Virei, mas não sei a que horas. Não se-faz-miser que me-esperes; dorme quando tiveres somno.

— Sim, está sempre franca a entrada desta tenda: no serão, quando mesmo o-quizessemos, não poderíamos guardar ceremonias.

E João Joaquim e padre Belchior de Pontes sahiram: Amador Bueno ficou só na barraca.

(O que que  
separados  
Danteo to  
gru se maço  
Ma. adre  
blanc-est  
bem, por vo  
Era uma em  
leauco.

As palas é  
admissão de  
um descom  
tempres, e  
agosto, sem  
da marca.

Era um ex  
das placas de  
canto antigo  
de Alham  
Yu, de Sacer  
es, de Jovana  
Amorham  
avulso, que  
se estobou.

Como fize  
de sua cru  
toda, negr

### ● Incalliao

O sol que nascia, banhava em torrentes de luz o acampamento paulista.

Durante toda a noite tinham continuado a chegar os magotes atrezados que formavam a rearguardia da expedição.

Não cabendo mais no morto, as barracas se tinham estendido pela varzea, pelas ourelas do ribeiro, por toda a parte.

Era uma cidade ephemera no seo do deserto milenarino.

As galas e lonjinhias com que, ao deixarem Piratininga, se tinham ataviado os guerreiros estavam desbotadas e envallecidas pelo rigor das intempéries: o fulgor, porém, dos olhos se-lho-tinha apagado, nem tão pouco desmerecido o polimento das armas.

Era um exercito formidavel: aos fillos valentes das pliegas de Tebyryça se tinham juntado, esquecendo antigos odios, os bellacissimos tauvayanos; ali estavam representantes de Paratyva, de Ihu, de Sorocaba, de Jacarely, de Mogry-das-Cruzes, de Guaratinguetá e até da nova Villa de Indaíamhangaba. E todos unanimes no sentimento, movidos pelo mesmo impulso, ardentes no rancor aos *embodoads*, resovidos a tudo.

Como pingos de tinta preta que a mão traversa de uma criança esboçrta por sobre peça de cuncho tecido, negrejavam aqui e alli os rostos adustos

de alguns filhos da Lybia, africanos escravos que acompanhavam seus senhores.

Para o recbano da collina, que trabalhadores matinaes tinham convertido em varrida praça, converteu-se a multidão: a excepção dos homens prepostos á tarefa de apropriar as refeições, todos para ali se-dirigiam.

E os clarins estrepavam, chamando os homens e espavorido as almarivas, que fugiam por toda a parte ao som temeroso de tão insolitos clangores.

No centro da improvisada área já estavam Amador Bueno, Luiz Pedroso, Francisco Bueno, padre Balchior de Pontes e varios chefes paulistas.

A um canto, como que recessos da mão de gente que surdia de todos os lados, atopeiando o terreno desobstruido, desconfiados, vendidos, quatro homens conchegavam-se uns aos outros: pelo tom de suas feições, pela cor de sua tez, pelo modo embaracado com que se-haviam, revelava-se serem elles os *embocados* surprehendidos e presos na véspera pela ronda, e postos em liberdade por ordem de Amador Bueno.

Quando cessaram os clarins, quando já não cabia mais gente na praça ergueu a voz Amador Bueno.

— Paulistas, disse, convoquei-vos, não para o conselho, que esse reunir-se-á hoje ao meio dia, mas para ouvir o vosso parecer sobre uma decisao grave que tenho-de-tomar. Chefs vosso por vontade vosssa, eu sou egual a cada um de vós, e a congraçao de nós todos é que é verdadeiramente soberana. Legislar sem vosssa placitação seria usurpar um direito que me-não pertence.

Um murmurio approvador acolheu este intuito.

— Aproximae-vos, disse Amador Bueno, volta-se para os forasteiros.



Esses obedeceram tremendo. Tratam, em verdade a palavra do chefe paulista, que lhes-garantia as vidas, mas os paulistas tambem tinham-tido o julgamento de Bento do Amaral...

— Estes homens, continuou o orador, são portagezas, pertencem a raça dos que nos-estavaram, são seus amigos e quiza seus parentes. São quatro apenas e estão mortos entre nós que somos milhares e de tudo aperecidos. Opportuna é a occasião, favoravel o ensejo. Começemos a vingança... ou antes, acabemola, porque começala já está. Vede-os: tremam, saam, estão quasi a deslatareer.

De facto os forasteiros estavam esvaziados: Grossas bagas de suor malaravam-lhes das fronteas.

— Não ha impuderes-nos oram: temos por nós o direito da força, Arcabuzemola! Que diáeis, paulistas!

— Não! urrou a turba com voz que retumbou ao longe e como o estrondear do raio.

— Muito bem, paulistas muito bem! Seria uma covardia, uma vileza, uma indigna Milhares de homens, de homens nobres pelo sangue e pelos sentimentos, não se-teriam para assassinar quatro caminhantes desarmados. A vossa resolução, eu sabla-a, é, si vos consultei, foi mesmo para que estes homens conhecessem e dessem testemunho de que não são os paulistas e como seem proceder. Muito bem, repulso-vo, muito bem! Mas ainda não é tudo. Um crime foi cometido entre nós, é, si não foi expiado, deslata o nosso nome, nodaxa a nossa reputação e por-nos-a par e par com aquelles que quieremso punir.

Vossa decisão pautouo bem o sentimento que nos-tornou: facemos guerra a honras amadas e não a valiantes indolentes marcialmos para vobis, e mo para vobis, somos ferozes do direito, e não do latrocinio.



Encontramos estes homens no sertão... Deixam-os livres: é o nosso dever.

Agora, o que tenho a dizer é arduo, ruborisa-me as faces, paralysa-me a lingua... e todavia dil-o-ei, porque cumpre fazel-o: estes mesmos homens foram roubados nas raias de nosso acampamento junto de nós, por um dos nossos...

Um estremeimento percorren as turbas que ondearam como ondata o arçal ao sopro da viração.

— O crime existe e está provado; o ladrão está preso. Senhor Luiz Pedroso, senhor Francisco Bueno, nomeo-vos juizes; proferi a sentença.

Luiz Pedroso e Francisco Bueno trocaram rapidamente algumas palavras, e o primeiro, levantando a voz, disse:

— Eu e Francisco Bueno, nomeados juizes pelo commandante da expedição e approvados tacitamente por todos, somos de parecer que, existindo o crime, castigue-se o criminoso, e a sentença que profetimos é esta:

Restitu-se a seu legitimo dono as especies roubadas, e o ladrão, si for homem escravo, seja apunhado; si livre, arcabuzado.

Profundo silencio acolheu a lobrenga condemnatoria: ninguém protestou.

— Eis o facto, disse Amador Bueno, tomando mais uma vez a mão. Esta noite, ás onze e meia horas, tive noticia de que a nossa ronda prendêra a estes quatro portuguezes. Mande-os-por immediatamente em liberdade, ordenando ao mesmo tempo que viesse á minha presença o mais autorisado de entre elles. Veio e, depois que, sciente *a priori* do vosso modo de pensar, assegurei-lhe a vida e as fazendas para si e para os seus, queixou-se de que lhe fora roubado um caixote em que vinham esmeraldas, diamantes e outras pedras de preço. Deil'ego providencias e descobri o ladrão e

o pedo. Já  
barra.  
para a sua  
E tirando  
va, se con  
A multido  
tam...

Sera o de  
rei? Creio q  
tinha de da  
pagarem, es  
sua casa e  
sua casa a  
a consagraç

Ma dize  
mã é que  
desmorreu  
da, e os  
utilisava-se  
que tinha  
— Fpã  
A multido

— Que  
para se fr  
della, por  
que reu  
— Tenh  
apressand  
— O car  
fado: si f  
E, habita  
— Chiseg

o tronho. Tanto um como outro estão em minha baraca, e aqui vão ser trazidos para que se cumpra a sabia sentença que profetizam os prudentes juizes.

E tirando o apito de cobre, com que sempre andava, fez ouvir um assobio estridente...

A multidão estava acuada, todos os corpos batiam...

Seria o ladro um escravo? Seria um homem livre? Qual alternativa! — Na primeira hypothese tinha de dar-se uma scena horrorosa, indigna, repugnante, em que, si se não sacrificava vida, re-habryava-se a especie humana... — na segunda havia sangue a derramar, homem a executar, assassinio a commetter...

Não durou muito a espediativa: atravessando a mó de gente que se abria para lhe dar passagem, dessembou na praça um lgreubre cortejo.

Era o seo um preto, moço e robusto, de formas athleticas, conduzido amarrado por quatro serventes; vinha após logo Joaquim com o caixote froubado.

—Pracal pracal Bradou Amador Bueno.

A multidão retrahiu-se e formou circulo em torno a vasto tracto de terreno: no centro depez-se o caixote, e parou o condemnado.

—Quatro estacas, o bacalhão, um escopro e um martello l ordenou o chefe paulista, e, voltando-se para os foresseiros que se tinham conservado junto d'elle, perjuruntur-lhes—Não tendes uma lista do que contém o caixote?

—...Tenho, senhor, ei-a aqui, valven um dellas apresentando-lhe um papel dobrado.

—O caixote vaer ser aberto e seu contidoo confido si falter alguma cousa, a expedito a-reporrá.

E, desdohando o papel, leu:

—«Existem no caixote, dentro de um saquinho





- Um diamante de cento e vinte quilates.
- Esta.
- Um dito de oitenta ditos.
- Esta.
- Vinze-e-quatro ditos de cinco ditos.
- Este.
- Quatorze esmeraldas grandes.
- Este.
- Vinze-e-cinco ditos pequenas.
- Este.
- Seis rubis grandes.
- Este.
- Sete chrysolithas ditas.
- Este.
- Nove amethystras ditas.
- Este.
- Ao todo oitenta-e-sete pedras.
- Bem, declarais então, sem qua a isso, ou por força ou por medo, sejais cogido, que nada vos falta do que foi rohadgo?
- Declaro e prompto estou a fazel-o por scripto.
- Não é preciso, Ihas agora v'êr como as paulistas castigam os ladroses. Senhor Francisco Bueno!
- Prompto.
- O escravo criminoso é vosso.
- Já o sabia antes de o ver, e o me-ter-las-nommas-do, para juiz é uma deferencia que agradeço de coração. Foi de consciencia a sentença que preleri: por boca de meu amigo: si fosse contra meu filho não a-modificaria, e, si falsassem executores, eu proprio dispararia o archibuz.
- Muito bem, senhor Francisco Bueno: é verdadeiramente paulista vosso nobre proceder. Vejam agora quem queira servir de executor, e cumprase a sentença que eu fixo em duas centenas de açoutes.

Para vergonha da humanidade ha sempre um Judas que por trinta moedas de prata atraição seu amigo, seu mestre; para vergonha da humanidade ha sempre um Miguel de Vasconellos que por um lugar de ministro vende ao estrangeiro a terra da patria; para vergonha da humanidade ha sempre um sicario que em veniaga sem nome mercadeja a vida do proximo; para vergonha da humanidade ha sempre um infame que se-preste a servir de CARRASCO!!!

Alliciados pela esperança de mesquinha retribuição tres indios mansos e um preto apresentaram-se para desempenhar o horrôsoo miêter.

As estacas foram cravadas no terreno, marcado no quadrilongo de 15 palmos de comprimento sobre 5 de largura; a cada uma dellas atou-se uma solida corréa.

O condemnado, posto de bruços no centro, foi amarrado de modo que suas pernas e braços distendidos tomaram a configuragão de X, sem que alcançassem as estacas, e impossibilitando-o de mover-se.

Depois, cousa hedionda e torpissima, arregaçou-se-lhe a roupa e desnudou-se-lhe a parte menos nobre do corpo...

O algaz, preto como o condemnado, africano como elle, escravo como elle, empunhou o bacalhão...

Invenção sinistra e vil!

E' um pedaço de pão com uma tala do couro crú dividida em cinco tiras enroscadas e resequidas.

Parece a mão de um esqueleto e é um azorrague; parece um brinco de criança e é um instrumento de supplicio... E' um cavaco de madeira com um retalho de pelle, e rasga carnes, dilacera fibras, faz espaldanar sangue, avilta, degrada, estigmatiza para sempre...

A um sig  
Oitavo  
reces: debr  
ado da ma  
O mestr  
um garr  
cripente  
— fim to  
Alpore  
suastr...  
ha vira, d  
Nova de  
nido: um  
das certid  
de apote  
— Des  
oera! In  
A. mo em  
servia, sa  
Thomaz  
mas como  
pou amarr  
De pacho  
bra negro  
se acobrec  
talam p  
Cuidado se  
essa emp  
vramado  
estou-se  
com um ap  
Apote  
n. Hele  
Angulima  
ca. Inge

A um signal de Amador Bueno o flagello desceu..

Orviu-se um rechoo tenue, e cinco beas furtivas desenhavam-se longas na epiderme arroxada das nadegas do condemnado.

O miseravel forceu-se como uma serpente ferida: um grito rouco, inarticulado, horripilante, indiscrepivavel rompu-lhe do peito...

— Um! contaram os indios.

Algon-se e calou pela segunda vez o instrumento sinistro... a derma fendeu-se e brotaram, como rubis vivos, algumas gotas de sangue...

Nova contorção agitou os membros do desventurado, novo rugido atravessou-lhe por entre os dentes cerrados...

Os acoutos amudaram-se...

— Dou-l tres ! quatro! cinco! dez! trinta! cinquenta! forma os pulos contando.

Ja isto era sobre peles que atravavam os intestos; era sobre uma chaga, sobre uma pasta amolecida, serrada, sangrenta...

Trovavam os nervos do suppliciado, seus dentes haviam como em crescimento de cosses, de todos os poros manava-lhe o suor...

Os pulso e os tornozellos tinham inclinado e tambem sangravam: com os exortos violentos, com as contrações da dor as corréas que os pendiam tinham penetrado nas carnes...

Quando soou o vocabulo, nuvezentos que annunciava estar cumprida a sentença, saubista a lido deserto, terminado o aquecero supplito, um dos indios amsentou-se e volou dentro do porteo trazendo uma cucha com agua de sal, e uma navalha de barba.

Ajoelhando junto do padecente que mal respirava, fez-lhe na chaga uma, duas, dez escarificações longitudinalines com a navalha, depois, tomando a cucha, irrigou-as com salmoura...

Foi a dor tão pungente, o sofrimento tão atroz, tão incomportável a angústia, que o infeliz deu um estremeço, e perdeu os sentidos (1)...

De subito bacalhão e cura vomam pelos ares, e o indio e o preto escabujaram no chão, atirados inopinadamente a quatro passos de distancia...

Prostrá-os um par de valentes bofetões administrados pela mão pesada de Ruy Gonzalo que, curvando-se para o escravo desmaiado, puxou da faca e cortou as corréas que o prendiam.

No ano de 1854, logo mesmo se a partir de um sistema de

Silva em geral, que se empregava de Luiz Felício, mais de 100 mil

A milhar de legua rema. Aguiar, trator Amador B. ni, praxos Aquino-so

prões, mas avaria para o solo de M. encorajados. In em paco

cas, sacras, scap, mas, tá é co

para mal, de

(1) Esta scena torpe é oppada d'après nature. Ainda em 1854, na cidade de ... teve o author a pouco invejavel oppor-tunidade de testemunhar, com os seus compatriotas, a humilhação do negro, e a substituição das estacas por uma escada de mao, e ajudados uns poucos de grãos obscuros por parte de alguns circumstantes, a causa teria sido identica.

As escarificações e a torção da agua esgueda, têm por fim, dizem, prevenir a grippena e promover a supuração.



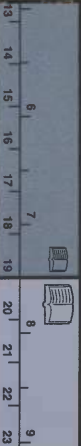
No topo esplanado do morro do Pouso-Alto, no logar mesmo em que se-cumprira pela manhã o acto trivial de presépio à la sammarita do deserto, achavam-se os expedicionarios de novo reunidos.

Sobre um palanque grosseiro coberto de ramagens, que se-construira logo depois da execução, estavam padre Belchior de Pontes, Amador Bueno, Luiz Pedrosa, Franzisco Bueno e varios outros patriotas de renome.

A multidão parecia atucada; esse oceano de cabeças tremas, agitava-se, arfava como o oceano de Agues, quando o-enfresca a viragem.

Amador Bueno, tendo consultado num relógio de aliberta, vraso ainda raro por esse tempo no Brazil, levantou a mão dando signal de que ia fallar. Aquilou-se a turba, contriveram-se até as respirações, reitou profundo silencio.

— Fallistas, começa o chate, chegon a hora marcada para deliberarmos em conselho sobre o modo porque devemos fazer a guerra. Já passamos o solo de Minas Geraes, os adversarios já se-fazem encourdedidos, já vimos rostos de *embodada*. Dentro em pouco tempo avistaremos os seus redutos, estaremos no coração do territorio que elles occupam, rompemos as hostilidades. Certo que não é cedo para assentar a base da campanha, para estabelecer uma norma de proceder, para determinar positivamente o espirito que ha-de-presi-





a mente e levar-vos a actos que tanto arrependimento já não podera sanar. Dolosamente feridos, patrais vingança, e não sabais até que excessos vos-podera arrepiar esse sentimento quando, excitados pelo choro da polvora, demontada pelo calor do combate, embriagados pela victoria, vides a vossos pés o inimigo debellado! Correis, correis riscó de esquecer as tradições gloriosas da nobre Pyralinça, e de vos-converter em tigres carniceros... Paulistas, o sentimento da vingança não deve ser o que vos dirija; elle não pode condillar-vos a herçam de Deus. Si marchais só para rehavér o que é vosso, para em combate leal, firmar o vosso direito—ides bem, sustentaes a causa da justiça, heis-de-ser victoriosos. Si, porém avangais para, pedir sangue em troço de sangue, vida em troço de vida—ides mal, defendeis o erro, heis-de-perceer... E forçoso é que faça uma confissão publica, que corria uma falta, que radima um erro: quando em Araraiguama eu disse «outra por outro, dextre por dextre» tentado, allectinado por não sei que demonio, abusei sacrilegamente das palavras do livro santo, p'regnei uma doutrina anti-christã, chamei a condemnação para sobre a minha cabeça. «Pancoadores, pae, que não saaver o que fazem» foi o que, cravado na cruz, vilpendido, mortal, orou Jesu Christo: Não leas-de-pertras esse peccado for o que supplicou Eschevam, ao cahir apedrejado pelos Judeus. E era este o verbo de misericordia que deveria ter voado de meus labios para crava-se em vossos corações como uma seta de fogo... Araraigoi: o meu mandato, fui infidel, menti ao Senhor e a vós... Perdo, paulistas, perdão já o-pelli a Deus, peço-vol-o agora a vós! Paulistas, em nome da justiça, em nome do amor ardente que vos-tento, em nome do direito, em nome da caridade, em nome de Jesu-Christo, em nome

de Deus e ti vos-exorcio : sede clementes, sede generosos, sede humanos, sede magnanimos ! Abra a vingança logo ao peccado ! Não vos-afogo, não vos-aconselho que arripéis a careira, que deponhais as armas, que deixeis as cousas no pé em que estado ; não ! Ide, combatei, recuperae o peccado, restaurae a vossa honra ! mas poupaes ao inimigo vencido, sejam-vos trivolveis suas mulheres, segrados seus filhinhos ! Ao adversario sem armas, dae pão, dae gasalhado, porque todos vós sois irmãos. Na vossa honra achem as matronas e as virgens garantia para a sua delia... Com lagrimas vo-lo supplico, eu, Belchior de Pontes, vosso patrio, vosso amigo...

Paron para enxugar o pranto que de facio lhe corria pelas faces.

E não era elle só quem chorava : mais de um sotojo pavia do seto da turba ; muitos olhos estavam tambem humidos.

— Após breve pausa continuou :  
— Paulistas, vim aqui para prender-vos com um laço que não podereis quebrar, para impor-vos um freio que não osareis sacudir.—A VOSSA SALVATEA DE HONRA. Em quanto-a-não tiver de que procedereis como verdadeiros homens, como paulistas, como christãos, não arredarei pé de junto de vós : se-citru-vos-el como a vossa soubra, estarei com-vosso em toda a parte e a toda hora, nas tendas do arrabal como no campo da batalha, assim de dia como de noite, quando reinar o sociego do repouso e quando estrondear o ferido da pugna... e, depois da victoria, ao signal da matanca, a primeira bala destinada ao inimigo desarmado terá de atravessar, antes de attingil-o, o corpo desse pobre velho, des-ta amigo vosso que se-dará por feliz em ser a primeira victima de vosso rancor deshumano... E sal-varei a honra dos paulistas, a minha honra, por-



que o meu cadaver será um protesto eloquente contra vossa barbaridade: na sua mohez elle dirá ao mundo—hoive um Filho de Piratiniga que não pode testemhar vivo o avilamento dos seus, que seguitos emquanto guremtenos, que volou-se a morte para não vel-os algeozs...  
E calou-se.

Amador Bueno tomou a mão :

—Olivinos já o sentir do venenavel ancido, do santo thaumaturgo, de padre Balchior de Pontes que todos nos acatamos. Elle vos-pede que empenhais a VOSSA PALAVRA DE HONRA, A PALAVRA DE HONRA DE PATRISTAS inviolada e inviolavel, em como vos-limitareis a combater emquanto o luctuoso resistir, negando-se a reparar os vossos seggafos; em como banireis de vosso coraço todo o odio, todo o rancor, todo o sentimento de vingança quando, humilhado, prestar-se a resabalecer o vosso direito... E' justo o que pede o santo varão: concordo com elle, e até já tenho esbocado um compromisso, que a me-querdes-ter por chefe, haveis de approvar...

—Uma palavra, paulistas ! atalhen vehementemente Luiz Pedroso. Exigem a VOSSA PALAVRA DE HONRA; cunhando ! Ella é sagrada : não a-obrigueis impensadamente. Tambrem-vos os desactos que soffremos, lambre-vos o sangue paulista derramado, lambre-vos o Capão-da-Trajado ! Um contravio que se-poupa é um inimigo que se-oria.

—Não se-mata um homem desarmado.

—En' teria mandado archabuser os quatro que encontramos.

—Contradictio : olha a sentença da manha.

—Traava-se de resstir, um roubo e de punir um ladrão.

—Os forasterios são nossos irmãos pela carne.

—Os paulistas assassinnados o-eram pelo sangue.

- Matar o inimigo vencido é uma bafeza.
- Pompaio é quasi um crime.
- A humanidade requer perdão para os *emboabas*.
- Pratinha exige o seu extermínio.
- E' inútil vencer si não é possível transigir.
- Si se vence para amnistiar não vale a pena combater.
- O cautório actual queima as carnes.
- E cura o cancro.
- E rigor atterra.
- E submédio é villania.
- Oito excessivo dá degenera em tração.
- Chama-se demasiada degenera em susten-  
tamos um Parco: eu veneste, eu cedi, e eis-nos  
em Minas Geraes: Hoje vamos correr outro, e eu  
hei-de levar a primeira. Ou o compromisso que re-  
digi será appellido pela expedico, ou eu resigno  
o lugar de chefe, e me-retiro com minha gente.
- Que gente que irgo ao Rio-das-Mortes, si eu fór:  
e que voltáo para Piratininga, si eu voltar: meta-  
de raiz da expedico.
- Estou sempre pelo meu parecer.

E, voltando-se para a turba, tirou um papel e abriu-o.

— Fálhasas, disse, eis o compromisso a que, pa-  
ra bem nosso, para bocca do nosso nome, para que  
a posteridade e do nosso nome, para que  
nossa reputação, e dos nossos por bocca de seu ser-  
vo, padre Belchior de Pontes: já ovistes a opi-  
niao do chefe que escolheste, daquelle que sem-  
pre procurou affastar-vos da ruina, e que, contra  
sua convicção, para condessender com'vósco, por

ser vosso amigo, homem o commando da expedição, e hoje dirige a guerra que sempre condemnou. Ouvistes tambem Luiz Pedroso e sabeis para onde se achava volando o seu animo. Decidi agora, mas antes faz-se mister que eu vos diga com franqueza que, a adoptardes o acôrde de Luiz Pedroso, não podreis contar comigo. Oh a guerra será levada a cabo sobre uma base christã, ou em abandono o logar de chôrro e volto para Piratininga. A minha palavra não se desdiz: sou paulista como vos.

Um sussurro immenso levantou-se do meio da turba, cresceu, dominou como a tempestade; cruzavam-se exclamações, invectivas, gritos de fúria, aqui e alli ouviam-se os estalos secos das armas de fogo que se-aperavam, e mais de uma espada reluzia a meio fôra da balança.

Um motim horrroso estava a ponto de banhar de sangue paulista o morto do Fosso-Alto. Padre Belchior de Pontes, arrancando o papel da mão de Amador Bueno, agitou-o no ar.

Cossou como por encanto o tumulto, o murmúrio não foi enfiaguscando, deperecendo, sumindo, e a — Paulistas, clamou o jesuita, que malizia a d'essa voz? Pois exigir em nome da caridade christã misericórdia para com o inimigo vencido allucina-vos a fônto de queridas voltar nus comera os mortos as armas que para deitza mitta em pumphaes? Não reconheço os generosos, os puctivos bando de Piratininga: o que me parece ver é diuabos, som chactas, uma atcada de João saug' e diuabos, som fr, sem fr... Condesando-vos, com os labios diocipulos de Jesus, assim o-negar, com si sonita parte acto foi o vosso esta manja, e eu não posso admitir-se-me o corraço ao ovri os genidos que arritava a dor so miseravel condemnado, tanzem entitava porque vos-via elevados pela sanção do animo, pela imparcialidade da justiça, pais dignidade

do proceder... Luiz Pedroso, paulista, é uma es-  
beja exalada, mas procureae bem nos escaninhos de  
seu peito, que ahí achareis entalhadas a magnani-  
midade e a misericordia; elle pensa dizer o que  
sente e engrana-se. Si um *embarca* ostrado, ge-  
nuflecto, disser-lhe: «Como tu son filio, como tu  
«tuas mãos, mata-me, rouba a minha vida está em  
«mas alegrias de sua velhice; cobri uma matrona  
«com o crepe da viuvez; atria á orphanidade crian-  
«cinhas innocentes e risollas.» e cede-vós que elle  
Pedroso tal não faria... nem um de vós tão pouco! E  
é isto o que se-*ves*-pede. Attendei, ou lèr-vos o com-  
pmissso que Amador Bueno, que era... não, que a  
caridade christã quer que accetiais sob palavra de  
honra.

El padre Becheior de Pontes, tendo enxugado de no-  
vo o rosto torçgado de suor e pranto, leu :

«Em nome de Nosso Senhor Jesu-Christo,

«Nós, os habitantes de Piratininga e de toda a  
«nobilissima capitania de S. Vicente, reunidos sob  
«armas e em marcha para rehavér os bens de que  
«fomos espoliados e para espyngir de sobre o nosso  
«nome a vilta que lue-impoz a audacosa e iniqua  
«ambição dos forasteiros, que ora pretendem domi-  
«nar na região das caças por nossos matoures desco-  
«bertos, fazemos saber ao mundo que só e só por  
«amor da justiça tomamos armas e nos constitu-  
«mos em bandeira: não é rancor, não é odio, não é  
«resentimento o que nos move á guerra. Uma vez  
«recuperadas as fazendas e satisfeita a honra, dar-  
«nos-emos por quites, e reconteceremos os forastei-  
«ros como irmãos nossos, com jus a nosso amor e  
«com direito a nossa assistência. E por firmeza es-  
«tauramos os seguintes artigos que, SOB PALAVRA DE



« HONRA, promettemos manter e fazer manter, guardar e fazer guardar.

ARTIGO 1.º

« A guerra que moveiros aos Forasteiros só bem « por fim relaxar o que nos pertence, desaffrontar a « nossa honra e estabelecer os nossos direitos,

ARTIGO 2.º

« Será a guerra feita com toda a lealdade, a fer- « ro e fogo, usando-se de todos os estratagemas in- « dultares permitidos pelo direito das gentes. O vane- « ro e a inhumanidade não serão empregados, nem « mesmo no ultimo caso.

ARTIGO 3.º

« Todo o forasteiro que não tomar parte na luta, « ou que, tendo tomado parte, depuzir as armas, se- « rá por nós respeitado e protegido em sua vida, « honra e bens. As mulheres e crianças que cahir- « dem em nosso poder ser-nos-ão seguras, consi- « deradas invioláveis, e nunca a pretexto de reduzir « seus maridos e paes, poder-se-á exercer contra « ellas sevicia alguma.

ARTIGO 4.º

« Conseguindo o desideratum do artigo 1.º, ces- « sará a guerra e haverá amizade geral; exortan- « dos-nos nós por todos os meios para que entre os « bandos ora belligeranos se estabeleça uma paz « pacifica e uma concórdia duradoura.

« Feito no acampamento do Pouso-Arco, aos 12 « dias do mez de Abril do anno da era christã 1708.»  
Paele Belfior de Pontes cahou-se por alguns minutos como dando no auditorio tempo para a reflexão. Depois disse:

— Não é, galhetas, uma indignidade o que eu e vosso chefe em nome de Deus vos pedimos, não é vossa baixeza, não é uma villania. Não, em compromisso christão e que vos queremos-sujeitar, é a injustiça que desejamos collocar de vossa parte, é a

bençãam do céo que procuramos chamar para sobre as vossas armas. Agora es que nço quizeu empunhar a sua PALAVRA DE HONRA em oitoo guardar, o compromisso respondam—NÇO—A pergunta que voi fazer.—Accetaes e prometaes sso PALAVRA DE HONRA, guardar todas as clausulas e artigos cuja leitura ouvistes?

—NÃO!!! trevejon uma voz, uma unica.

— Respondam agora—SIM—os que quizeron de seu motu proprio assentir ao que exige a nobreza de caracter, ao que exige a humanidade, ao que exige o proprio Deus.—Accetaes e prometaes sso PALAVRA DE HONRA guardar e fazer gnaciar, manter e fazer manter todas as clausulas e artigos cuja leitura ouvistes?

— SIM, SIM!!! vociferou a turba em horrisono accordo que troou ao longe como o disparar de cem canhões.

— Nço tinhas razão, Luiz Pedroso, disse em voz baixa Francisco Bueno, ao amigo. Era justo o que pedia o padre: os paulistas fizeram bem.

— Francisco Bueno, tornou no mesmo tom Luiz Pedro, o que eu te digo é—A PALAVRA DE HONRA DOS PAULISTAS VAE SER VIOLADA PELA VEZ PRIMEIRA.

Fin da Segunda Parte



008254

008254







2

